

Empreendeu arrasadora incursão a aviação francesa na Indochina

Atacados com bombas incendiarias os baluartes de defesa dos comunistas na rota de Laos

HANOI, 24 (U.P.) — A aviação francesa incendiou hoje os baluartes da defesa franco-laosiana no rio Sam Hou, principal rota para a invasão de Laos, enquanto a vanguarda das forças comunistas chegava a 100 quilômetros da antiga capital do reino.

Os pilotos dos aviões de caça que metralharam as barcas cheias de abastecimentos das tropas invasoras do Viet Minh, informaram que as chamas de Muong Ngoi ficaram envoltas em chamas. Além disso, indicaram que a pequena guarnição desta localidade se rendeu, ao cabo de uma cruenta luta de vários dias.

Muong Ngoi, situada 100 quilômetros ao norte de Luang Prabang, a pitoresca capital de Laos, era o único baluarte de importância que restava em poder das forças laias frente à marcha das tropas do Viet Minh, que invadiram o reino vindas do noroeste. Os pilotos disseram também que incendiaram outras localidades da região.

Um porta-voz do quartel francês informou, no entanto, que a vila de Muong Khoua, situada a 30 quilômetros a noroeste de Muong Ngoi, continua em poder das forças laias, após 15 dias de feroz resistência. Contudo, indicou-se que talvez se renda brevemente.

As forças francesas preparam-se precipitadamente para defender a todo custo Luang Prabang, principal objetivo imediato dos invasores. Informantes franceses declararam esperar-se que a capital seja atacada dentro de três ou quatro dias. O anelo monarca de Laos, Sisavang Vong, disse que permanecerá ali, não importa o que aconteça.

ESPERANDO O ATAQUE VERMELHO

HANOI, 24 (U.P.) — As forças francesas e de Laos que se encontram cercadas nas planícies de Jarres, aguardam um ataque frontal das forças rebeldes, que possivelmente preferirão atacar a capital — Luang Prabang — que conta com defesas muito melhores que as de Laos.

Os invasores vermelhos, que acamparam em volta da posição francesa na planície, estão a menos de um dia de marcha de Luang Prabang, residência do rei Sisavang Vong, conhecida da "terra do milhão de elefantes", como é chamado Laos no idioma indígena.

Outra força rebelde avançou sem encontrar resistência, na direção de Vientiane, a moderna capital administrativa do reino, nas proximidades da fronteira da Tailândia, 250 quilômetros ao sul de Luang Prabang.



Mac Arthur, que acaba de divulgar o seu plano de paz na Coreia.

Divulgado por Mac Arthur o plano para pôr termo à guerra na Coreia

Ameaçar a China comunista com bombardeio aéreo, afirma o antigo comandante das forças da ONU, seria uma advertência capaz de induzir a URSS a pôr um fim ao conflito

WASHINGTON, 24 (U.P.) — O general Douglas Mac Arthur deu a conhecer à Nação a chave de seu plano secreto para pôr um termo à guerra na Coreia: — Ameaçar a China comunista com um bombardeio.

Segundo Mac Arthur, "uma advertência desta classe de ação, serviria de alavanca para induzir os soviéticos a pôr um fim à guerra na Coreia, sem maior derramamento de sangue".

O ex-chefe supremo aliado no Extremo Oriente deu a conhecer sua proposta em carta de 1.500 palavras dirigida ao senador democrata Harry F. Byrd, que o havia interrogado sobre a escassez de munição na Coreia. Byrd deu publicidade à carta.

Obviamente, esta proposta é a "solução clara e definitiva" a que aludiu Mac Arthur em seu famoso discurso de cinco de dezembro, em Nova York, e que mais tarde apresentou em particular ao presidente Eisenhower e ao secretário de Estado, sr. John Foster Dulles.

Em sua carta, Byrd disse: — "Ainda possuímos a possibilidade de destruir a base industrial da China Vermelha e cortar suas fontes de abastecimentos dos soviéticos. Isto a privaria de recursos para sustentar uma guerra moderna e manter grandes forças militares no terreno. Por seu turno, isto debilitaria consideravelmente o domínio comunista na Ásia".

A RUSSIA TEMERIA TAL AMEAÇA

WASHINGTON, 24 (U.P.) — O general Douglas Mac Arthur propôs hoje que os Estados Unidos ameassem a União Soviética com um "desastre" militar na China para impor uma paz global. O ex-comandante supremo aliado no Extremo Oriente disse em sua proposta que a Rússia temeria tal ameaça ao seu prestígio na Ásia.

Acrescentou que a chave da paz é um aviso das ações militares para destruir a indústria chinesa e cortar a sua linha de abastecimentos procedentes da União Soviética.

Ao que parece, tal plano constitui "a solução clara e concreta do conflito coreano", a que se referiu Mac Arthur no discurso que pronunciou no dia 3 de dezembro

sem maior derramamento de sangue

último ante a Associação Nacional de Fabricantes. Mac Arthur conversou sobre esse plano com o presidente Eisenhower e com o secretário de Estado John Foster Dulles.

Mac Arthur revelou seu plano, pela primeira vez, em uma nota que dirigiu ao senador democrata Harry Byrd, membro da subcomissão da Alta Câmara que investiga a escassez de munições das tropas norte-americanas na Coreia.

Mac Arthur qualificou de "totalmente fantástico" o "fremendo esforço" do ex-secretário do Exército, Frank Pace, para atribuir a

escassez de munições às esperanças do próprio Mac Arthur de pôr fim rapidamente à guerra na Coreia.

Em sua nota a Byrd, o general Mac Arthur disse entre outras coisas: — "A União Soviética não está cega aos perigos reais que estão em seu caminho no Extremo Oriente, na atual situação. Possuímos força suficiente para destruir a debil base industrial da China comunista e cortar suas fontes de abastecimentos procedentes da Rússia. Isto lhe tiraria os recursos para fazer uma guerra moderna e manter grandes forças militares no teatro das ope-

rações. E, por sua vez, tal fato enfraqueceria bastante o governo comunista da China e poria em perigo o domínio soviético da Ásia. Estou certo de que medidas desta natureza induziriam a União Soviética a pôr fim à luta na Coreia, sem mais derramamento de sangue".

Um porta-voz da Casa Branca disse hoje que "não havia declarações a fazer acerca da nota de Mac Arthur. O presidente Eisenhower conhece há meses os projetos de Mac Arthur, porém, até agora não considerou necessário pô-los em prática".

Por sua vez, o Departamento de Defesa se absteve de fazer declarações a respeito dos projetos de Mac Arthur.

Dará o Brasil toda cooperação ao governo dos Estados Unidos

ESCLARECIMENTOS DO SR. AMARAL PEIXOTO EM WASHINGTON SOBRE AS DIRETRIZES DA POLÍTICA EXTERIOR NACIONAL — PLENA GARANTIA DO NOSSO PAÍS AO CAPITAL ESTRANGEIRO

WASHINGTON, 24 (U.P.) — Por Harry W. Frantz, correspondente — O governador do Estado do Rio de Janeiro, sr. Hernani do Amaral Peixoto, declarou à "United Press" que o Brasil está disposto a cooperar com os Estados Unidos na defesa, na expansão do comércio, no estímulo das inversões particulares e no fomento econômico.

O sr. Amaral Peixoto opinou, pessoalmente, que pode ser possível essa cooperação para explorar a riqueza petrolífera brasileira, depois que o Senado

de seu país aprovar um projeto de lei a esse respeito, que está pendente de consideração. E acrescentou: "Creio que também haverá cooperação entre os Estados Unidos e o Brasil acerca da possibilidade de desenvolver a energia atômica, uma vez que o Brasil possui algumas das matérias essenciais para tanto. Não me ocuparei da energia atômica durante a minha permanência aqui, pois na próxima semana virá a este país a autoridade brasileira em energia nuclear, dr. Alvaro Alberto".

de seu país aprovar um projeto de lei a esse respeito, que está pendente de consideração. E acrescentou: "Creio que também haverá cooperação entre os Estados Unidos e o Brasil acerca da possibilidade de desenvolver a energia atômica, uma vez que o Brasil possui algumas das matérias essenciais para tanto. Não me ocuparei da energia atômica durante a minha permanência aqui, pois na próxima semana virá a este país a autoridade brasileira em energia nuclear, dr. Alvaro Alberto".

O sr. Amaral Peixoto manifestou, em seguida, que seu governo não trata de forçar a alta do preço do café, e que se os preços aumentarem isto se deve ao fato de que o custo de produção para os cafeicultores brasileiros é hoje maior porque aumentaram os preços dos instrumentos agrícolas, máquinas, petróleo e mão de obra.

O governador do Estado do Rio de Janeiro se acha nesta capital convidado pessoalmente pelo presidente Eisenhower. Declarou que é portador de uma carta do pre-

sidente Getúlio Vargas ao primeiro mandatário norte-americano, com quem espera entrevistar-se amanhã.

Em resposta a outras perguntas, declarou o sr. Amaral Peixoto que o dr. Milton Eisenhower, irmão do presidente norte-americano, receberá uma entusiástica acolhida, quando visitar o Brasil.

COLABORAÇÃO ECONÔMICA

Ao referir-se ao discurso que Eisenhower pronunciou no Unio Panamericana, no qual declarou

que, não obstante ser seu desejo, não podia agora fazer uma visita à América Latina, motivo pelo qual enviaria como seu representante o dr. Milton Eisenhower, o sr. Amaral Peixoto manifestou: "Se o presidente pudesse aceitar um convite mais tarde, seria uma grande honra. Estou certo de que o dr. Milton Eisenhower será recebido com o mesmo entusiasmo que outros proeminentes visitantes dos Estados Unidos que visitaram o Brasil. É uma tradição da política internacional brasileira que existam sempre estreitas relações com os Estados Unidos.

"Creio que é possível estabelecer-se uma colaboração econômica mais estreita entre os nossos dois países. Podemos contribuir para o fornecimento aos Estados Unidos de matérias primas, e os Estados Unidos podem nos ajudar com obras públicas.

"Os brasileiros não pedem ajuda e sim comércio. Para propostas a organismos particulares, durante uma visita de quatro dias a Nova York, a fim de estudar essa possibilidade.

Depois de negar que o governo brasileiro esteja impondo a alta do preço do café e de explicar que se os preços do café sobem é devido ao maior custo de produção, o sr. Amaral Peixoto explicou: "Os Estados Unidos necessitam exportar café do Brasil. Durante a minha permanência aqui, procurarei aumentar a exportação para os Estados Unidos, a fim de que tenhamos, desta forma, mais dólares para poder aumentar nosso comércio com este país. Creio que é possível lográ-lo".

GARANTIA AO CAPITAL ESTRANGEIRO

O governador manifestou que na próxima semana talvez esteja pronto para ser assinado o contrato de um empréstimo do Banco Internacional ao Estado do Rio de Janeiro, destinado à aquisição de máquinas e materiais (Conclui na 2.ª pag.)

ADIADA NA ALEMANHA TALVEZ POR SEIS MESES A RATIFICAÇÃO DO PACTO DO EXERCITO EUROPEU

NEGOU-SE A CAMARA ALTA DE BONN A DAR SEU PRONUNCIAMENTO, ANTES DE BEM ESCLARECIDA A CONSTITUCIONALIDADE DO TRATADO — EXTERNA ADENAUER SEU DESCONTENTAMENTO

BONN, 24 (U.P.) — O "Bundesrat" (Câmara alta do Parlamento) por 20 a 18 votos concordou em adiar qualquer decisão quanto à ratificação do tratado do exército europeu, pelo qual a nação terá um exército de meio milhão de homens, até que o Supremo Tribunal Constitucional de Karlsruhe dê seu parecer.

ADIAMENTO TALVEZ POR SEIS MESES

BONN, 24 (U.P.) — A Câmara Alta do Parlamento da Alemanha Ocidental não considerou as recomendações do chanceler Konrad Adenauer, e aprovou por 20 votos contra 18 o adiamento da ratificação do Pacto do Exército Europeu.

Profundamente desgostoso, o sr. Konrad Adenauer declarou aos jornalistas que, a despeito dessa votação, "o povo alemão apoiou por grande maioria o referido tratado".

A votação do Bundestag (Câmara Alta) significa um possível adiamento até de seis meses da ratificação do Pacto, em virtude do qual quinhentos mil soldados alemães armados integrarão o exército de defesa da Europa Ocidental.

Calcula-se que a Corte Constitucional que é o mais alto Tribunal da Alemanha Ocidental, levará esse tempo para pronunciarse sobre a constitucionalidade do plano.

A EUROPA EM PERIGO

BONN, 24 (U.P.) — O chanceler Konrad Adenauer declarou, hoje, que a União do Mundo Livre não pode esperar a ratificação do tratado do exército europeu, pois há quase certeza de que a Câmara Alta do Parlamento voltará a submeter a questão do rearmamento alemão ao Supremo Tribunal de Karlsruhe.

A representação do Estado Württemberg-Baden, que pode decidir com seus votos os acordos da dita Câmara, propôs hoje, que se adiasse a ratificação do pacto até que se esclareça a questão da constitucionalidade do rearmamento.

Dá-se por certo que a Câmara aprova a proposta de Württemberg-Baden. Em tal caso haveria uma demora de quatro a seis meses na ratificação do pacto assinado há nove meses em Paris, por ser o tempo que se calcula necessário para o tribunal emitir o seu acórdão.

SUGESTÃO DE ADENAUER

BONN, 24 (U.P.) — O chanceler Konrad Adenauer declarou aos jornalistas que os vinte membros da Câmara Alta que votaram hoje em favor do adiamento da ratifi-

cação do Tratado do Exército Europeu, representam na realidade apenas a 19.000.000 de cidadãos da Alemanha Ocidental, ao passo que os 18 que votaram contra, representam cerca de 30.000.000 cidadãos. "Portanto", disse Adenauer — por uma grande maioria, o povo alemão aprovou o Tratado do Exército Europeu. A Câmara Alta não tem o direito de vetar os tratados. O mais que pode fazer é pedir que seja constituída uma comissão mista de arbitragem para decidir o problema".

A representação do Estado Württemberg-Baden, que pode decidir com seus votos os acordos da dita Câmara, propôs hoje, que se adiasse a ratificação do pacto até que se esclareça a questão da constitucionalidade do rearmamento.

Dá-se por certo que a Câmara aprova a proposta de Württemberg-Baden. Em tal caso haveria uma demora de quatro a seis meses na ratificação do pacto assinado há nove meses em Paris, por ser o tempo que se calcula necessário para o tribunal emitir o seu acórdão.

SUGESTÃO DE ADENAUER

BONN, 24 (U.P.) — O chanceler Konrad Adenauer declarou aos jornalistas que os vinte membros da Câmara Alta que votaram hoje em favor do adiamento da ratifi-

cação do Tratado do Exército Europeu, representam na realidade apenas a 19.000.000 de cidadãos da Alemanha Ocidental, ao passo que os 18 que votaram contra, representam cerca de 30.000.000 cidadãos. "Portanto", disse Adenauer — por uma grande maioria, o povo alemão aprovou o Tratado do Exército Europeu. A Câmara Alta não tem o direito de vetar os tratados. O mais que pode fazer é pedir que seja constituída uma comissão mista de arbitragem para decidir o problema".

A representação do Estado Württemberg-Baden, que pode decidir com seus votos os acordos da dita Câmara, propôs hoje, que se adiasse a ratificação do pacto até que se esclareça a questão da constitucionalidade do rearmamento.

Dá-se por certo que a Câmara aprova a proposta de Württemberg-Baden. Em tal caso haveria uma demora de quatro a seis meses na ratificação do pacto assinado há nove meses em Paris, por ser o tempo que se calcula necessário para o tribunal emitir o seu acórdão.

SUGESTÃO DE ADENAUER

BONN, 24 (U.P.) — O chanceler Konrad Adenauer declarou aos jornalistas que os vinte membros da Câmara Alta que votaram hoje em favor do adiamento da ratifi-

cação do Tratado do Exército Europeu, representam na realidade apenas a 19.000.000 de cidadãos da Alemanha Ocidental, ao passo que os 18 que votaram contra, representam cerca de 30.000.000 cidadãos. "Portanto", disse Adenauer — por uma grande maioria, o povo alemão aprovou o Tratado do Exército Europeu. A Câmara Alta não tem o direito de vetar os tratados. O mais que pode fazer é pedir que seja constituída uma comissão mista de arbitragem para decidir o problema".

A representação do Estado Württemberg-Baden, que pode decidir com seus votos os acordos da dita Câmara, propôs hoje, que se adiasse a ratificação do pacto até que se esclareça a questão da constitucionalidade do rearmamento.

Dá-se por certo que a Câmara aprova a proposta de Württemberg-Baden. Em tal caso haveria uma demora de quatro a seis meses na ratificação do pacto assinado há nove meses em Paris, por ser o tempo que se calcula necessário para o tribunal emitir o seu acórdão.

SUGESTÃO DE ADENAUER

BONN, 24 (U.P.) — O chanceler Konrad Adenauer declarou aos jornalistas que os vinte membros da Câmara Alta que votaram hoje em favor do adiamento da ratifi-

cação do Tratado do Exército Europeu, representam na realidade apenas a 19.000.000 de cidadãos da Alemanha Ocidental, ao passo que os 18 que votaram contra, representam cerca de 30.000.000 cidadãos. "Portanto", disse Adenauer — por uma grande maioria, o povo alemão aprovou o Tratado do Exército Europeu. A Câmara Alta não tem o direito de vetar os tratados. O mais que pode fazer é pedir que seja constituída uma comissão mista de arbitragem para decidir o problema".

A representação do Estado Württemberg-Baden, que pode decidir com seus votos os acordos da dita Câmara, propôs hoje, que se adiasse a ratificação do pacto até que se esclareça a questão da constitucionalidade do rearmamento.

Dá-se por certo que a Câmara aprova a proposta de Württemberg-Baden. Em tal caso haveria uma demora de quatro a seis meses na ratificação do pacto assinado há nove meses em Paris, por ser o tempo que se calcula necessário para o tribunal emitir o seu acórdão.

SUGESTÃO DE ADENAUER

BONN, 24 (U.P.) — O chanceler Konrad Adenauer declarou aos jornalistas que os vinte membros da Câmara Alta que votaram hoje em favor do adiamento da ratifi-

cação do Tratado do Exército Europeu, representam na realidade apenas a 19.000.000 de cidadãos da Alemanha Ocidental, ao passo que os 18 que votaram contra, representam cerca de 30.000.000 cidadãos. "Portanto", disse Adenauer — por uma grande maioria, o povo alemão aprovou o Tratado do Exército Europeu. A Câmara Alta não tem o direito de vetar os tratados. O mais que pode fazer é pedir que seja constituída uma comissão mista de arbitragem para decidir o problema".

A representação do Estado Württemberg-Baden, que pode decidir com seus votos os acordos da dita Câmara, propôs hoje, que se adiasse a ratificação do pacto até que se esclareça a questão da constitucionalidade do rearmamento.

Dá-se por certo que a Câmara aprova a proposta de Württemberg-Baden. Em tal caso haveria uma demora de quatro a seis meses na ratificação do pacto assinado há nove meses em Paris, por ser o tempo que se calcula necessário para o tribunal emitir o seu acórdão.

SUGESTÃO DE ADENAUER

BONN, 24 (U.P.) — O chanceler Konrad Adenauer declarou aos jornalistas que os vinte membros da Câmara Alta que votaram hoje em favor do adiamento da ratifi-

cação do Tratado do Exército Europeu, representam na realidade apenas a 19.000.000 de cidadãos da Alemanha Ocidental, ao passo que os 18 que votaram contra, representam cerca de 30.000.000 cidadãos. "Portanto", disse Adenauer — por uma grande maioria, o povo alemão aprovou o Tratado do Exército Europeu. A Câmara Alta não tem o direito de vetar os tratados. O mais que pode fazer é pedir que seja constituída uma comissão mista de arbitragem para decidir o problema".

Primeira vitória de Foster Dulles na reunião do Conselho de Ministros da Organização do Tratado do Atlantico Norte

APROVADA UMA RESOLUÇÃO DOS EE. UU. SOBRE A RAPIDA RATIFICAÇÃO DO TRATADO DO EXERCITO EUROPEU — O PROGRAMA DE CONSTRUÇÃO DE BASES MILITARES

PARIS, 24 (U.P.) — O Conselho de Ministros do tratado do Atlantico Norte aprovou, por unanimidade, uma resolução proposta pelos Estados Unidos, que pede a rápida ratificação do Tratado do Exército Europeu.

A decisão foi tomada depois que o secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, preveniu que se teria muito em conta o destino do pacto em qualquer auxílio que os Estados Unidos pensasse em destinar à Europa.

A CONSTRUÇÃO DE BASES

PARIS, 24 (U.P.) — O Conselho de Ministros da Organização do Tratado do Atlantico Norte aprovou o projeto tendente a estabelecer um período de três anos para seu programa de construção de bases militares, em vez de fixar os objetivos de ano a ano.

A delegação norte-americana concordou em apresentar o plano à consideração do Congresso de Washington, e admitir em favor do mesmo uma cláusula que permitiria às Nações da Europa fazer-se cargo do maior custo do programa.

O projeto, que havia sido preparado pelo conselho permanente da Organização do Tratado do Atlantico Norte, somente foi dis-

cuto no Conselho de Ministros durante 45 minutos, antes de ser aprovado.

OS GRANDES PREOCUPADOS

PARIS, 14 (U.P.) — Os ministros de quatorze nações que firmaram o Pacto do Exército Europeu, em que pese certa frieza demonstrada pela França, que não parece ter pressa quanto ao assunto do Exército, concordaram, por unanimidade, ratificar em breve o dito documento.

Sem dúvida, os franceses se sentiram preocupados pela franca declaração feita ontem à noite pelo sr. John Foster Dulles aos jornalistas, de que "talvez a França desejasse enviar forças a lutar e correr pelos alemães, ao passo que



Foster Dulles, representante dos Estados Unidos.

estes se sentem como expectadores, o que, nós, norte-americanos, não desejamos".

FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS MILITARES

PARIS, 24 (U.P.) — Por Edward Korry — O Conselho de Ministros da Organização do Tratado do Atlantico Norte terminou o estudo anual da situação geral dessa aliança, no campo militar, e fixou os objetivos para 1953 "numas 60" divisões e 5.000 aviões.

O Conselho aprovou por unanimidade um plano de fabricação, durante 3 anos, de equipamentos militares, cujo custo será de 317.000.000 de libras esterlinas.

Num comunicado dado à publicidade, ao final das sessões desse Conselho, diz-se que "com o acréscimo do plano a grande prazo, os trabalhos militares que a NATO realizará na Europa até 1955 custarão cerca de 685.000.000 libras esterlinas".

O Conselho aprovou a consignação de novos fundos para o programa básico de construção, fazendo-o de dois milhões. Primeiro, autorizou a inversão de 187.000.000 de dólares, segundo o sistema atual de consignar fundos anualmente. Em seguida, abriu um (Conclui na 2.ª pag.)

em seguida, abriu um (Conclui na 2.ª pag.)

em seguida, abriu um (Conclui na 2.ª pag.)

em seguida, abriu um (Conclui na 2.ª pag.)

em seguida, abriu um (Conclui na 2.ª pag.)

em seguida, abriu um (Conclui na 2.ª pag.)

em seguida, abriu um (Conclui na 2.ª pag.)

em seguida, abriu um (Conclui na 2.ª pag.)

em seguida, abriu um (Conclui na 2.ª pag.)

em seguida, abriu um (Conclui na 2.ª pag.)

em seguida, abriu um (Conclui na 2.ª pag.)

em seguida, abriu um (Conclui na 2.ª pag.)

em seguida, abriu um (Conclui na 2.ª pag.)

PRISIONEIRAS FERIDOS DE GUERRA

COMPLETADO ONTEM EM PAN MUN JON O REPATRIAMENTO DO QUINTO GRUPO

Churchill agraciado



LONDRES, 24 (U.P.) — A rainha Elizabeth II conferiu ao primeiro ministro Winston Churchill o título de cavaleiro, no grau de comendador, da mais nobre Ordem da Jarreteira, a Ordem de Cavalaria mais antiga do mundo. Doravante, o título completo de Churchill será este: "Sir" Winston Spencer Churchill K. G. Churchill, que tem atualmente 78 anos, é o quarto estadista britânico e o segundo chefe do governo, a quem se nomeia cavaleiro da Jarreteira. Antes dele, foi nomeado o primeiro ministro "Sir" Hugh Walpole, em 1926, e os chanceleres Edward Grey, em 1912, e Austin Chamberlain, em 1926.

PAN MUN JOM, 24 (U.P.) — Os comunistas devolveram, hoje, 40 norte-americanos e prometem devolver, amanhã, outros 17. Ambas as partes prometem entregar maior numero de prisioneiros que os mencionados em suas listas originais.

A proposta das Nações Unidas de prosseguir na troca enquanto continuar a guerra, servirá para provar a verdade ou falsidade da declaração comunista de que estão dispostos a devolver "todos" os prisioneiros aliados enfermos e feridos que estão em seu poder.

Os norte-americanos que cru-

zaram a "porta da liberdade" faziam a morte de 743 norte-americanos no curso de marchas forçadas aos acampamentos de prisioneiros do norte da Coreia.

Este numero eleva a cerca de 3.000 o dos prisioneiros das Nações Unidas de que se diz que morreram vítimas da brutalidade comunista.

MAIS PERMUTA DE PRISIONEIRAS

PAN MUN JOM, Coreia, 24 (U.P.) — O alto comando das Nações Unidas foi informado hoje (Conclui na 2.ª pag.)

SURGE UM "GENIO" NA ALEMANHA

(De correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BONN — Desde os dias do "Capitão de Kopenick" — o velho apontado que se fantasiou de oficial da Guarda Prussiana e capturou um dos subúrbios de Berlim para exigir um resgate — a Alemanha não tem produzido muitos humoristas fora do palco. Recentemente, no entanto, surgiu um genuíno humorista, a Alemanha Ocidental, que usa os nomes de Beethoven-Hantke e Homero-Hantke.

Herr Hantke — pois este é o seu verdadeiro nome — afirma que está contribuindo para a fama do compositor alemão e do poeta grego. E, que, na sua opinião, a forma mais elevada de inteligência humana é a "poesia na política", e ele sabe fundir a magia da lira de Homero e a música brilhante da Quinta Sinfonia com o seu virtuosismo na música, na poesia e na política.

Em consequência, criou um novo partido político, a "Associação Eleitoral", que apresentará um programa de "morte à democracia", "defesa do individualismo" e criação do "Quinto" e único Grande Reich.

Homem modesto, Herr Hantke explica que sua única esperança é conquistar os votos dos homens sensatos e moderados, gente que gosta de viver sua própria vida. Nos folhetos que distribui, com grande persistência, em toda a Alemanha Ocidental, publica diagramas que exemplificam que espécie de oposição sobrá quando

sua Associação Eleitoral estiver no poder. Consistirá de "remanescentes" dos partidos democratas e cristãos. "Homero-Hantke terá conquistado o resto dos votos e cerca de 75% das cadeiras do Parlamento.

Herr Hantke apresentou, recentemente, sua plataforma para as eleições do outono. Um dos pontos de seu programa é o afastamento "dos elementos indelicados" das emissoras alemãs, a fim de que indivíduos como ele não sejam repellidos quando se apresentarem às portas das estações de rádio. Quer também a extração dos "grosseiros jornalistas americanos em Bonn", cujo comportamento é "um insulto à democracia". E sua experiência o ajudará na seleção desses elementos.

As instituições aliadas como o British Council e as Casas da América poderão ser fechadas, pois ele organizou um livro de antiga cultura alemã que torna superfluos os esforços mundanos das entidades. Os partidos políticos terão de retirar seus cartazes de propaganda depois de oito dias, uma vez que os seus cartazes duram mais de 24 horas.

A polícia de Bonn é responsável por este fato, e, portanto, não admira que Herr Hantke deseje a imediata substituição dos policiais da capital da República Federal. Na verdade, este é o

ponto principal de seu programa. O homem está indignado com razão. Afirma que andou a pé centenas de milhas para preparar esses cartazes, que o público aguardava ansiosamente. Para provar isto, publica um atestado médico dos calos de sangue adquiridos nos pés em suas longas caminhadas. Diante disso, o futuro líder pretende reduzir a força policial em 90%. Herr Hantke está perfeitamente convencido de que a polícia não tem muito trabalho.

Homero-Hantke — e ele distribuiu alguns de seus poemas inéditos antes da guerra, a fim de demonstrar que tem direito àquele nome — está satisfeito com o resultado dos comícios até agora realizados. A um deles compareceram 17 pessoas, tendo sido debatido o tema "O sentido da responsabilidade civil". A outro estiveram presentes 7 pessoas, e até Homero-Hantke é obrigado a admitir que a discussão, que durou uma hora, tornou-se um tanto árida.

A fim de aumentar seu público — e, colateralmente, ganhar as eleições — está distribuindo relatórios semanais excelentemente impressos em bom papel. Contudo, admite que está sem dinheiro e pede que enviem donativos para o novo estabelecimento bancário — do dr. Schacht. O curioso de sua campanha é que esta é a única parte séria da mesma. Talvez o dr. Schacht tenha esquecido sua promessa de não voltar à política. — (APLA).

Um porta-voz da Casa Branca disse hoje que "não havia declarações a fazer acerca da nota de Mac Arthur. O presidente Eisenhower conhece há meses os projetos de Mac Arthur, porém, até agora não considerou necessário pô-los em prática".

Por sua vez, o Departamento de Defesa se absteve de fazer declarações a respeito dos projetos de Mac Arthur.

de seu país aprovar um projeto de lei a esse respeito, que está pendente de consideração. E acrescentou: "Creio que também haverá cooperação entre os Estados Unidos e

vario ao pedido de reabertura da Escola de Farmácia e Odontologia de Fındamenhengabo, em termos do parecer da Comissão competente,

O LATIM DE IGREJA

FRANCISCO PATI

Por iniciativa do Centro do Apostolado Litúrgico (C. A. L.), realizaram-se duas "semanas litúrgicas" na Itália; uma em Padua, outra em Brescia, sob a presidência do bispo de Bergamo, monsenhor Bernareggi. Entre as deliberações tomadas figuraram as seguintes: restabelecimento da vigília pascal, necessidade de adoção da língua nacional de cada país na celebração dos ritos religiosos, conveniência das missas vespertinas, abrandamento da disciplina do jejum antes da comunhão.

A Constituição Apostólica Christus Dominus, outorgada por Pio XII no Dia de Reis e publicada na "Acta Apostolicae Sedis" no dia 16 de janeiro, contém novas disposições sobre o jejum eucarístico e sobre o horário das missas. Segundo teve ocasião de dizer, baseado em artigos publicados na Itália, caminha a Igreja Católica "verso alta reforma" e é bem possível seja o chamado "latim de Igreja" substituído por "latim de povo" nas missas nacionais. Aliás, em telegrama de Roma, datado de 7 de corrente, mandou-nos dizer a "United Press" ter sido tomada pela Sagrada Congregação dos Ritos e aprovada pelo Santo Padre a decisão de figurar um texto latino no lado do texto latino, no livro do ritual do batismo.

Conversando sobre o assunto com um amigo (considero amigo todo aquele que me lê, ainda que para censurar-me), informei-me dele que os padres católicos da Dalmácia estão autorizados a celebrar a missa em língua eslava. Não me foi difícil descobrir nas minhas gavetas um recorte da revista "Epoca", de fevereiro do ano em curso, contendo a resposta do padre Damascio da Cúria, do Colégio São Francisco de Milão, à pergunta formulada por um seu leitor residente em Ebboli. A pergunta foi redigida precisamente nestes termos: "Por que motivo os padres da Dalmácia celebram a missa em língua eslava? Além dos dalmatas, outros católicos gozam porventura do privilégio de ouvir a missa em língua não latina?"

A resposta é erudita e merece divulgação no Brasil. Começa lembrando que nos primeiros séculos da nossa Igreja era a missa celebrada geralmente em grego. Como, porém, a partir do século III, migraram mais em Roma compreendida aquela língua, passou a missa a ser celebrada em latim. Generalizou-se e estabeleceu-se a prática, a qual se estendeu a todo o Ocidente cristão. O Oriente, entretanto, manteve-se fiel ao grego, não só agora. Na século IX, Cirilo e Metódio partiram de Constantinopla com o objetivo de catequizar os mo-

chos e os búlgaros. A fim de tornar a catequese mais proveitosa, traduziram a Sagrada Escritura e os manuais de liturgia para a língua eslava. Houve denúncias ao Sumo Pontífice contra Cirilo e Metódio. O Sumo Pontífice, todavia, ratificou-lhes a iniciativa e efetuou-se a língua eslava no ritual da missa católica.

Se os jesuítas que ajudaram a descobrir o Brasil e a fundar as nossas cidades tivessem celebrado as primeiras missas em tupi-guarani, se os catequizados tivessem celebrado em português os ritos da Igreja Católica, o Brasil estaria hoje, possivelmente, na situação em que se encontra a Dalmácia. E, portanto, a missa em língua eslava não é uma "revolução" na liturgia, e sim, conforme li no artigo do sr. Alfredo Ferraz, por um cidadão recentemente, "di uma adequada valoração das novas estruturas sociais e do novo bloco de valores e de fé". Anchieta manteve-se fiel à língua latina. Só as missas foram escritas no idioma dos aborígenes.

A última parte da pergunta do leitor da "Epoca" residente em Ebboli não obteve resposta. Teria sido esquecida de ler o padre Damascio?

Se não estou em erro, os padres franceses estão autorizados a realizar em francês o rito do batismo. Na ocasião em que isso veio a público mostrei que só existia em França, imposta pelo Sumo Pontífice, mediante parecer da Sagrada Congregação dos Ritos, uma restrição: devem ser pronunciadas em latim as palavras de exorcismo. Assim, quando o sacerdote pede a Satanás que se afaste, tem de dirigir-se a ele em latim. A impressão que outra língua parece imprimir no espírito uma vulgaridade que não se condiz com o caráter sagrado e solene da cerimônia.

A "Serenata fantástica" de Martins Fontes não foi escrita em latim. É claro, mas o poeta andou cantando tais palavras no vocabulário da nossa língua, que a descrição tem ares de mistério:

"A arcaidiana liltith, a stucba, Hermadrolia, gorrada harpia, Sacerdotisa das faloforias, Preside à imunda feticlaria".

Com o Diabo não se brinca. Se nos comunicarmos com ele em nossa língua nacional pode o Imundo pensar que lhe concedemos as honras da nossa intimidade. Não tardará a tratar-nos como ídolo, o que é um perigo e um desafio. Convm, em se tratando do Anjo Mau, conservá-lo à distância.

NOTAS E COMENTARIOS

ATRAÇÃO DE BRACOS

Alerma-se a Federação das Indústrias com uma nova ameaça que paira sobre a capital paulista: "a de se transformar no centro de trabalho mais atrativo do país".

Como é em São Paulo que se pagam os salários mais altos, todos hão de querer trabalhar aqui. Terceiro, em consequência, conforme acentuou o dr. Aldo Mario de Azevedo, maior exodo das populações do campo, em nosso próprio Estado, cuja escassez de braços já é das mais danosas, com a concentração de trabalhadores rurais na capital, agravada pela inflação dos salários altos, agravar-se-ão certos problemas urbanos para os quais não se encontra ainda solução adequada, com as deficiências do abastecimento de gêneros alimentícios, a insuficiência dos meios de transporte e a falta de habitações.

Em sua mensagem à Assembleia Legislativa luto o sr. governador Nogueira Caraca no problema da descentralização das indústrias, mostrando que embora se tenha feito muito pouco coisa nesse setor, não se negará o propósito de algumas municipalidades do interior de São Paulo de atrair as grandes fábricas.

Trata-se em verdade de uma solução para o problema da capital de São Paulo, ora a braços com todas as deficiências apontadas na Federação das Indústrias pelo dr. Aldo Mario de Azevedo. Nas cidades do interior encontram-se as indústrias vantajosas não desprovidas e os operários por suas favoráveis condições de vida. Por maiores que sejam as cidades paulistas nunca serão as distâncias tão grandes como no município da capital. Não são poucos os operários paulistas obrigados a sair de casa às cinco da manhã (e até antes) a fim de poderem estar no serviço às 7 ou 8. Os que só dispõem por exemplo da Camareira como meio de transporte precisam tomar o primeiro trem, às 4 e tanto.

As ruas estão cheias de exibição de indecência. Há moças que se trajam tão inconvenientemente, que ao passarem diante de murais irreverentes, mas aconte-

A REFORMA MINISTERIAL

O sr. Lourival Fontes, que chefia a casa-civil do sr. presidente da República, disse, em Minas aos jornais, que está decidida a reforma do Ministério. Outras notícias dizem que o futuro ministro da Viação já foi convidado por carta do sr. presidente da República.

Assim, os boatos antigos, que tinham sido abafados com os acontecimentos grevistas, ressurgiram agora dotados de substância. Chega-se, com isso, a acreditar numa reforma ministerial, segundo consta, para fazer frente a ofensiva da crise que vai conquistando terreno e derrubando todos os fortins que, pela frente, encontra.

Em tese, não achamos que a troca de ministério, no governo presidencialista, tenha resultados. Se Rodrigues Alves teve um excelente Ministério foi por ser, Rodrigues Alves, político de alta visão dos problemas, concededor sagaz da alma humana, estadista energico e compenetrado de sua autoridade.

Na prática achamos que não haverá nenhuma mudança na administração e na política do país, uma vez que esse Ministério não terá o significado de um fruto da união nacional, mas será montado e prestigiado com o selo do sr. Getúlio Vargas.

E o sr. Getúlio Vargas tem uma tática política infundível. O seu governo sempre será visceralmente seu. Os homens serão tratados como s. exc. concebe os homens. O povo será tratado de acordo com o conceito que s. exc. tem do povo. E, consequentemente, os ministros serão tratados como ministros do sr. Getúlio Vargas.

Não queríamos que assim fosse. Seria uma felicidade se o Brasil tivesse, ainda agora, um governo capaz de reconquistar a confiança da nação. Esse é realmente o nosso desejo, ditado pelo nosso patriotismo e pelo nosso amor à República. Há um grande temor nacional, em frente ao que vai acontecendo. E esse temor vai crescendo, de hora em hora, a medida que vai se tornando mais densa a crise por que passamos. Um espírito de aventura e

de aproveitamento se forma pelo receio de naufrágios irremediáveis.

Não há mais quem acredite na normalidade, uma vez que vivemos as surpresas de um regime, cuja engrenagem não funciona.

O sr. Francisco Campos disse que tudo isso provém de um "deficit" de inteligência, mas a verdade que ele provém de um recuo de todas as responsabilidades, diante da falta de juízo, de coerência, de desprendimento, de visão segura e comedida da política nacional.

E essas notícias sobre a reforma ministerial, infelizmente, outra coisa não fazem senão confirmar esse mau caminho.

A reforma ministerial, em outros tempos, jamais seria anunciada, como foi agora, sem provocar, desde logo, o pedido de demissão dos ministros. Antigamente, bastava uma insinuação ou, quando muito, uma "várias" do "Jornal do Comércio".

Hoje, entretanto, o mecanismo é completamente outro, o que equivale dizer que outra é a sensibilidade ministerial.

Apesar das notícias agora oficiais, do que dizem os jornais, do que falam e proclamam os frequentadores do Catete, os ministros atuais de nada sabem e vão ficando. Será por um desabrido amor pelo cargo que se comportam dessa maneira? Não acreditamos. E como não acreditamos, atribuímos essa atitude à política exercida sempre pelo sr. Getúlio Vargas, para quem declarações oficiais e oficiais, insinuações ou reprimendas, não têm significado. Para s. exc., como para os ministros ameaçados, a prova real da confiança do sr. presidente da República está na permanência dos ministros em seus postos. Contra as notícias haverá, até a última hora, até que morra a última esperança, uma porção de desculpas e de explicações. E é por isso que os melindres silenciam, confiados no maquiavelismo presidencial.

Seja como for o que se passa com o Ministério retrata, com nitidez, a época que estamos vivendo.

REGISTRO POLITICO

Comissões permanentes

Novo apelo fez, ontem, a Mesa da Assembleia, agora dirigindo-se diretamente a todos os líderes para que estes, sem mais delongas, indiquem os deputados que irão integrar as comissões permanentes para o Plenário possa ler avanço sua tarefa.

O que está ocorrendo, na presente sessão legislativa, não encontra qualquer justificativa capaz de ao menos atenuar essa vergonha, indiferença dos líderes que estão na obrigação formal de contribuir para a solução de um problema simples mas de importância para os trabalhos.

Não pode o Plenário, como já dissemos em mais de uma oportunidade, votar, conscientemente, os projetos que são submetidos à sua consideração.

E bem verdade que os pareceres das comissões técnicas nem sempre primam pela coerência e pelo respeito aos incisos constitucionais.

Servem, entretanto, como elemento orientador da votação dos deputados que encontram nos pareceres emitidos dados, muitas vezes, elucidativos de dúvidas que surgem seguidamente.

A não ser a Comissão de Constituição e Justiça, cuja presidência sempre foi disputada, as demais permitem uma competição quase sempre útil às suas atividades.

Inúmeros projetos, é bem verdade, constam da pauta dos trabalhos acompanhados dos pareceres das comissões técnicas, que são submetidos, porém, pelos deputados que as integram na sessão legislativa do ano passado. Tais conclusões podem ser postas em dúvida, porque estão observando, por seus responsáveis, os princípios estabelecidos na lei interna da Assembleia.

Há mais de um mês que o Poder Legislativo reiniciou suas atividades e é tempo mais que suficiente para que sua organização interna estivesse perfeitamente estruturada a não ser que tivessem surgido motivos ponderáveis e razoáveis, impedimentos da efetivação das providências correlatas. Nada disso aconteceu.

O apelo da Mesa, como os anteriores, não pode ser menosprezado. Ele tem procedência e é dos mais justos.

Esperamos que os líderes das bancadas, deixando um pouco de lado a política partidária, e raros são aqueles que assim não procedem, cumpram com seus deveres para que, mais uma vez, não venha a ser ferido o prestígio do Poder Legislativo.

MAL INFORMADO

O sr. Lino de Matos, ao contrário do que estava sendo esperado, não prosseguiu, ontem, em suas críticas aos elementos do governo estadual.

Motivo sua ausência da tribuna da Assembleia uma viagem ao Rio de Janeiro.

O proceder situacionista ao emborcar para a Capital Federal, interposto a respeito da situa-

ção política e de sua atuação na Assembleia, declarou que o governador vem sendo muito mal informado por seus secretários da Justiça e Segurança Pública.

VAI RESPONDER

O sr. Paulo Teixeira de Camargo ocupará a tribuna da Assembleia na próxima terça-feira para responder às críticas que o sr. Lino de Matos vem fazendo a elementos do governo e ao próprio chefe do Executivo.

COERENCIA

Segundo soubemos, o sr. Derville Allegretti, em sua audiência, ontem, com o governador, teve oportunidade de declarar ao chefe do Executivo que no caso de voltar à Assembleia o projeto de lei de 1919, que permite a aposentadoria da funcionária aos 25 anos de serviço, irá combatê-lo com o

mesmo ardor demonstrado quando de sua discussão em Plenário. Mostra, assim, o destacado representante republicano, a absoluta coerência de atitudes.

NÃO INTERFERIR

Conforme notificamos oportunamente, poderá o chefe do Executivo encaminhar, à Assembleia, projeto de lei anulando a deliberação do Tribunal de Contas, no caso do projeto de lei 1919.

Dessa faculdade, entretanto, o governador do Estado não usará, segundo declarações feitas ao deputado Derville Allegretti.

Assim, resta, apenas, aos interessados diretos no assunto, dirigirem-se à justiça pedindo que esta se manifeste quanto à constitucionalidade ou não da referida lei.

CONGRATULAÇÕES

Grande tem sido o número de cartas e telegramas recebidos pelo sr. Derville Allegretti a propósito de sua atitude de combate à lei demagógica e eleitoreira, de número 1919, que permitia a aposentadoria das funcionárias de mais de 25 anos de efetivo exercício.

VERBA

Diretores dos sanatórios e da Diretoria de Profilaxia da Lepre estiveram, ontem, na Assembleia Legislativa, tendo mandado longa conferência com a sr. Conceição Santamaría, a propósito das necessidades dos nosocômios paulistas.

Pleiteiam aqueles funcionários reforço de verba destinada ao Departamento de Profilaxia da Lepre.

ESCLARECIDO

Os meios udenistas de São Paulo acham que a indicação do sr. Artur Santos à presidência da U. D. N. nacional é assunto litigioso, uma vez que foi retirada a candidatura do sr. Gabriel Passos que teve como compensação a presidência da seção mineira.

Embora os paulistas desejas-

UMA CIDADE E UM REINO HISTÓRICOS

AÚTHOS PAGANO (Conde de Périgoro)

Celebre por seus monumentos, seu templo da Escalopio e uma biblioteca excedida somente pela da Alexandria e que continha 300.000 volumes, foi Pergamo o centro esplendor do Império de Bizâncio.

As fábricas de pergaminho (pergamina charta), encorajadas por Euménio, que não podia obter o papel do Egito, foram muito renomeadas.

Fundada por Pergamo, filho de Andromaco, conquistada por Alexandre e possuída por Lisimaco, após a morte do conquistador, tornou-se mais tarde a capital do reino do mesmo nome e foi uma das primeiras cidades da Ásia Menor que abraçou o cristianismo. Ascendeu a sete o número de igrejas fundadas por São Paulo na celebre cidade, que logo se tornou a sede de um bispado. Possuía longo tempo pelos imperadores de Constantinopla, caiu em poder dos turcos em 1699.

O reino de Pergamo, fundado em 282 antes de Cristo pelo eunuco Filatário, lugar-tenente de Lisimaco, e limitada, em primeiro lugar, pela cidade do mesmo nome e seu território, logo se estendeu pelas províncias vizinhas. Euménio I, que reinou de 263 a 241 antes de Cristo, manteve-se independente por extensão de capital; Atalo I, que reinou de 241 a 197 antes de Cristo, manteve relações amistosas com Roma durante a guerra da república contra Felipe II da Macedônia. Essas relações

Volter ao passado é impossível, mas, restaurado que fosse o celebre Império Romano de Levante, ali estaria Pergamo, quando não o reino, ao menos a cidade, a decantada a grandeza da legítima dinastia dos príncipes Amório de Aragão, a quem, "de jure", cabe a coroa do Império.

RESPIGOS E RECORTES

"Com o dolor aproximando-se rapidamente, da casa dos 30 cruzeiros — considera o "Diário Popular" — já não pode haver dúvidas quanto ao fracasso, pelo menos nesta primeira etapa, da política oficial no mercado cambial. As previsões de vinda de grandes capitais não se confirmaram; a suposição de que as exportações aumentariam imediatamente está alheia à realidade; a compra de dólares com uma sofreguidão que explica, sem dúvida, a alta continuada da cotação dessa moeda.

E' preciso não esquecer que essas empresas querem enviar para o estrangeiro o maior número possível de dólares. Embora a alta cotação da moeda norte-americana obrigue a um dispêndio maior de cruzeiros, é inconveniente e facilmente contornável. Basta elevar os preços das mercadorias no mercado brasileiro, para obter os cruzeiros adicionais necessários e, desse modo, realizar a operação de transferência dos lucros desejados. Que isso está acontecendo em escala crescente é fácil comprovar pelo simples confronto das cotações de numerosos artigos, agora e antes da criação do mercado cambial chamado livre.

sem na direção máxima do partido do sr. Prádo Kelly, não irão criar qualquer dificuldade à eleição do sr. Artur Santos.

REESTRUTURAÇÃO

Os meios dirigentes do P. D. C., considerando o resultado do pleito de 22 de março último, estudam, desde já, os fatores indispensáveis à realização de uma grande reestruturação do partido. Preveem, agora, os pedecistas, uma expressiva penetração no interior do Estado.

INSTITUTOS

O governador do Estado mandou mensagem à Assembleia Legislativa, acompanhada de projeto de lei, transformando em Instituto de Educação as Escolas Normais localizadas em Botucatu, Itapetininga, Bauri, São João do Rio Preto, Ribeirão Preto, Franca, São Carlos e Pirajuíngua.

Nos meios legislativos tria-se que a proposta governamental atende, muito mais, aos elementos de oportunidade, porque apenas Pirajuíngua e Ribeirão Preto são representadas por processos situacionistas.

Antes de verdade, os operadores do mercado negro podiam realizar transações de grande vulto. Mas a operação clandestina impunha riscos que as firmas de empresas estrangeiras, através de seu mesmo mercado livre só podem ter origem em desvio de moeda do mercado oficial. E' que está acontecendo, para desgraça nossa. Os manipuladores do antigo mercado negro estão, hoje, mais ativos do que ontem, tanto mais que, em virtude de recente decisão oficial, os capitais dos de fora não estão sujeitos a qualquer flutuação quanto à sua procedência. Isso permite trazer para o Brasil dólares acumulados clandestinamente no exterior, mediante fraudes nas exportações ou importações, e aqui vendê-los, com larguíssima margem de lucro, ao amparo da lei, numa operação regular e sem risco.

Palacio do Governo

O governador do Estado, como os habitualmente às sextas-feiras, recebeu, ontem, em audiência, os seguintes deputados estaduais: A. C. de Salles Filho, Derville Allegretti, Dullio Poli, Jaures Gulsard, Bravo Coldei, Aldo Lupo, Martinho Di Ciero, Augusto Amaral, Finheir Junior, Antonio Flaque, Salgado Sobrinho, José Miraglia, Alberto Andalo, José Beraldo, Mendonça Falcão, Gony Silveira, Plácido Rocha, Romero Torreira, Amador Chaves, Vicente Bello, Amador Furlan, Rui Batista Pereira, Diogenes Ribeiro de Lima, Ovídio Junqueira, Athlé Jorge Coury, Arnaldo Laurindo, Paulo Lima, Luciano Nogueira Filho, Cassio Clamponini, Leonidas Camarinha, Rui de Almeida Barbosa, Leontina de Bello, Miguel Perilli, Pedro Fagnanella, Paulo Ornelas, Ferreira Keler, Guarniero Moreira, Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pirelli.

Um escritor apocalíptico nos assustou há algum tempo com a afirmação de que a formiga acabaria com o homem se o homem não acabasse com a formiga. O professor Gaul nos tranquiliza a esse respeito. A formiga teve a sua oportunidade de dominar o mundo e a perdeu várias vezes nos 100 milhões de anos em que habita o planeta. Além disso, e é nesse ponto que mais se parecem com os humanos, vivem em continuas e implacáveis guerras de tribos. A comunidade hierárquica, talitizada para o trabalho, é, além disso, uma perfeita unidade militar. Os soldados vivem na ociosidade mas frequentemente são chamados a entrar em ação e, nessa ocasião, empregam táticas iguais às dos homens. A diferença é que se empregam as armas de que foram dotados desde tempos imemoriais. Nada de pólvora nem de bombas atômicas.

Quer acreditem nas características do instinto (nos animais), quer nas da inteligência e do raciocínio (nos homens), todos os autores parecem estar de acordo em que nos insetos existe há milhões de anos um perfeito ajustamento dos instintos. Não se conhecem abelhas ou formigas neuróticas.

Onem o governador do Estado recebeu os srs. Flávia Zampe, Anacleto Campanella e Laurino Gomes, respectivamente, prefeitos de Santo André, São Caetano e São Bernardo, que trataram dos seguintes assuntos:

- 1) — Convite ao governador para a inauguração da Exposição Industrial de Santo André, a 10 de maio.
- 2) — Estender até Santo André a ligação rodoviária pavimentada que está sendo executada da via Anchieta a São Bernardo, ligação essa calculada em 6 quilômetros.
- 3) — Trocar idéias sobre o problema de abastecimento de água nos três municípios, em torno de uma solução para 10 a 15 anos, de vez a solução para 50 anos, de acordo com a possibilidade de ser adotada, resolvendo-se por ora a questão da emergência.
- 4) — Instalação de Postos de Fertilizantes nos três municípios.

Palacio do Governo

O governador do Estado, como os habitualmente às sextas-feiras, recebeu, ontem, em audiência, os seguintes deputados estaduais: A. C. de Salles Filho, Derville Allegretti, Dullio Poli, Jaures Gulsard, Bravo Coldei, Aldo Lupo, Martinho Di Ciero, Augusto Amaral, Finheir Junior, Antonio Flaque, Salgado Sobrinho, José Miraglia, Alberto Andalo, José Beraldo, Mendonça Falcão, Gony Silveira, Plácido Rocha, Romero Torreira, Amador Chaves, Vicente Bello, Amador Furlan, Rui Batista Pereira, Diogenes Ribeiro de Lima, Ovídio Junqueira, Athlé Jorge Coury, Arnaldo Laurindo, Paulo Lima, Luciano Nogueira Filho, Cassio Clamponini, Leonidas Camarinha, Rui de Almeida Barbosa, Leontina de Bello, Miguel Perilli, Pedro Fagnanella, Paulo Ornelas, Ferreira Keler, Guarniero Moreira, Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pirelli.

Um escritor apocalíptico nos assustou há algum tempo com a afirmação de que a formiga acabaria com o homem se o homem não acabasse com a formiga. O professor Gaul nos tranquiliza a esse respeito. A formiga teve a sua oportunidade de dominar o mundo e a perdeu várias vezes nos 100 milhões de anos em que habita o planeta. Além disso, e é nesse ponto que mais se parecem com os humanos, vivem em continuas e implacáveis guerras de tribos. A comunidade hierárquica, talitizada para o trabalho, é, além disso, uma perfeita unidade militar. Os soldados vivem na ociosidade mas frequentemente são chamados a entrar em ação e, nessa ocasião, empregam táticas iguais às dos homens. A diferença é que se empregam as armas de que foram dotados desde tempos imemoriais. Nada de pólvora nem de bombas atômicas.

Quer acreditem nas características do instinto (nos animais), quer nas da inteligência e do raciocínio (nos homens), todos os autores parecem estar de acordo em que nos insetos existe há milhões de anos um perfeito ajustamento dos instintos. Não se conhecem abelhas ou formigas neuróticas.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Absurdas as noticias de fusão do P.S.B. com o P.T.B.

"Impedimentos ideológicos" — Congratulações pela inauguração das novas instalações da Ford em S. Paulo — Acontecimentos em Mogi das Cruzes — Outras notas

Na tribuna, focalizou o deputado Derville Allegretti a significação de que se revestia a inauguração, em fins da semana passada, no bairro do Ipiranga, das novas instalações da Ford, ao caso em que se deu a presença do governador do Estado e outras autoridades civis e militares.

"Inventaram os responsáveis por essa poderosa Companhia — prosseguiu o representante do P. B. — nada menos que a considerável quantia de 450 milhões de cruzeiros na nova fábrica de montagem de carros.

A inauguração veio assinalar nova etapa na indústria automobilística do país e de importância significativa, eis que com ela foi São Paulo dotado de uma das maiores fábricas do mundo, no gênero, em conforto e produção. Graças a esse empreendimento, nosso mercado de peças de automóveis tem possibilidade de ficar satisfatoriamente abastecido, concorrendo para isso a utilização de matéria prima nacional, com sensíveis benefícios para a economia do país, maximamente, no setor das divisões cambiais. Além do mais, magnífica fábrica significa a construção de uma indústria de futuro não remoto, do automóvel nacional, uma das maiores aspirações dos brasileiros. Esses dois motivos justificam plenamente ser considerado dia de festa para a indústria do país, a instalação da fábrica da Ford, no Ipiranga. As razões do nosso jubilo, tanto mais se evidenciam quando se verifica que ao alto posto de gerente geral da grande Empresa foi conduzido o sr. Umberto Monteiro, conceituado patriota, a quem a Ford Motor Company muito deve. Substitui ele o sr. Kristian Orberger que há 33 anos presta, em nossa país, excepcionais serviços.

Congratule-se com a indústria nacional e com a alta direção da Ford Motor Company pelo expressivo empreendimento, formulando votos para que a nova e poderosa fábrica realize todos os fins para os quais foi fundada.

CONTADORES

No pequeno expediente, em prosseguimento a um discurso anterior, o deputado Derville Allegretti criticou a orientação seguida pelo governo do Estado na execução da lei que elevou a categoria de contador à categoria de nível universitário.

Afirmou que, em resultado, estão sendo prejudicados muitos servidores, cujos direitos à reclassificação não foram reconhecidos pelo Executivo. Nesta oração de ideias o representante do P. B. encaminhou a sua argumentação, para pedir a reclassificação da pretensão dos referidos servidores.

SERVIDORES INATIVOS DAS FERREVIAS

Reclamou o sr. Rogê Ferreira, do governador do Estado, providências para o cumprimento da lei que aumentou os proventos dos servidores inativos por invalidez das ferrovias estaduais, lei que, promulgada em dezembro de 1952, até hoje não foi cumprida.

Os funcionários em questão — acrescentou — estão percebendo, atualmente, quinhentos e cinquenta e dois cruzeiros, quando deviam receber um mil e setecentos cruzeiros. Concluiu por fazer um apelo ao Executivo, para que sejam pagos os atrasados e regularizada a situação.

GINÁSIO DO INTERIOR

Criticou o deputado Luciano Nogueira, Filho, a apresentação, pelo deputado Ornelas de Barros, de projetos para a criação de ginásios em Junqueirópolis e Floridópolis, pois projetos idênticos já propusera no ano passado. Esclareceu, além disso, que já encaminhara à Mesa projetos de lei criando uma vara na comarca de Marília e propondo a criação da comarca de Garça, de Itaúba e de Santa Helena, e indicações que objetivavam a criação da Delegacia Regional de Polícia de Lucélia, a construção, em prioridade, da estrada de rodagem Marília-Lucélia, e pavimentação da rodovia Bauri-Marília.

ABUSOS COM OS AUTOS OFICIAIS

Em requerimento de informações ao Executivo, ponderou o deputado Cid Franco, denunciando, em uma grave irregularidade presenciada pelo deputado Rogê Ferreira e por outros, cerca das 23 horas, na Avenida Paulista, dois cavalheiros "maricavam", com o maior descaramento deste mundo, num automóvel oficial, chapa branca, n. 19-10-17.

Ignora se o veículo do governo continua sendo usado pelos mesmos ocupantes para a busca de aventuras amorosas.

As o flagra não poderá ser negado, ou demitido. Nós o vivemos. Também o viu um motorista de praça, que chamamos para testemunhar o abuso indecoroso, a desfeitas revoltante, a imoralidade.

No requerimento de hoje, solicito que ao Poder Legislativo, levando ao seu conhecimento, para as medidas cabíveis, uma denúncia que deve ser averiguada.

Consta-se que estão sendo usadas irregularmente as seguintes chapas oficiais, amarelas: 5-81-00 a 5-81-99. 6-98-00 a 6-98-99.

Este requerimento, como o anterior, não se anula o de auxiliar o governo a cobrir o abuso com autoridade e com chapas oficiais.

O mesmo parlamentar, em indicação, encareceu ao Executivo a necessidade de averiguar se é exato que a Estação de Tamandara, linha de Guarulhos e Cantareira, está sendo transformada num botiquim, onde a aguardante é vendida a todo.

SITUAÇÃO DO CAFÉ

Examinando a situação mundial do novo principal produto de exportação, propôs o deputado Paes de Barros Neto as seguintes medidas:

a) o esclarecimento da opinião pública americana, para obter não apenas o afastamento da má vontade para o café brasileiro, como o próprio aumento do seu consumo. Na expressão do sr. Cláudio Leite, agente do Instituto Brasileiro de Café em Nova York, de 1951 para cá houve aumento de cerca de 20% no consumo do café por parte dos operários e dos empregados de escritório;

b) a defesa do preço, aqui no Brasil, para a exportação, admitindo-se, para isso, a hipótese da compra mesmo pelo Instituto Brasileiro de Café;

c) a negociação do café com a Europa, principalmente com a Alemanha, cujas políticas se dispõem a reduzir sensivelmente o consumo de café. É verdade que a intensificação do comércio com as demais nações, além da América do Norte, cumpre ao Brasil medidas cauteladoras, a fim de que aquelas Nações não nos pos-

DE CAMAROTE

SIM OU NÃO?

OS presidencialistas estão alarmados (e não sem razão) com a emenda Raul Pila. Grande é o bloco parlamentarista no Palácio Tiradentes e parece que, dia a dia, novos adeptos vão surgindo. Esse estado de espírito é determinado, creio, pela decepção que nos tem causado o presidencialismo, que significa a hipertrofia do Poder Executivo.

Pila, o tenaz pelegador, está assustando os presidencialistas. Sob o regime atual, mal o chefe do governo conclui o seu segundo ano de gestão (e, às vezes, antes, por incrível que pareça) tem início a campanha presidencial. E vai num crescendo. Um ano antes, então, do pleito, a coisa pega fogo, atingindo-se, não raro, a um clima de revolução.

Sob o parlamentarismo, isso não ocorre, porque é o presidente escolhido pelo Congresso, vinte dias antes da posse. Enquanto a Justiça Eleitoral não conclui a apuração do pleito, não se pode cogitar de nomes. É preciso primeiro conhecer a posição de cada partido, para, então, sim, firmar-se alianças (quase sempre necessárias) para a eleição do primeiro magistrado.

Sob o parlamentarismo, o povo fica obrigado a selecionar melhor seus representantes, aos quais é deferida a responsabilidade de levar ao Catete o presidente.

Dirão os presidencialistas que a escolha direta do chefe da Nação (pelo povo) é mais democrática. Até certo ponto, sim. Aparentemente, sim, geralmente, o eleitorado não intervém na apresentação de candidatos, que surgem ou de conchavos políticos ou de um bolso de colete.

Um de nossos mais brilhantes vespertinos, criticando o parlamentarismo, afirmou, um dia destes, que, com as derrubadas de gabinetes, a Monarquia marchou para o seu crepúsculo definitivo, em 1889. Erradamente, nossos confrades atribuem ao regime parlamentar a causa da queda do 11 Imperio.

Em primeiro lugar, o que tivemos aqui era um simulacro de parlamentarismo. Em segundo lugar, outras foram as razões que levaram a Monarquia ao seu ocaso, e razões, muitas delas, de ordem econômica, como as criadas pela lei de 13 de maio (desorganização brusca das lavouras, queda da produção agrícola, descontentamento dos fazendeiros, do comércio, etc.).

Vale a pena ou não experimentar o parlamentarismo no Brasil? HONORIO DE SYLOS.

Grupo Escolar e o Ginásio da Aclimação, nesta capital. Entre vários outros movimentos igualmente aprovados, figurou o de autoria do sr. Derville Allegretti, propondo um voto de congratulações ao Estado de Israel, e a todos os judeus do mundo pela passagem do 5.º aniversário do Estado de Israel.

PALACETE PRATES

Intenta afluente o P.S.P. descobrir senões na nova administração municipal

A NOMEAÇÃO DE ADVOGADO PARA A CASMU E A SUA EXPLICAÇÃO — A C. M. T. C. DEVE 380 MILHÕES — COM A NOROESTE

Sob a presidência do sr. Cantídio Nogueira Sampaio, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, foi iniciada às 14 horas. O primeiro orador do expediente foi o sr. Armando Farinelli Junior, que, depois de tomar conhecimento de suas funções, fez uma crítica ao trabalho legislativo, os trabalhos legislativos, os ferroviários, em assembleia posterior, prossegue o seu programa municipalista.

Foram recebidas as seguintes delegações: do interior, atingindo a mais de uma centena de pessoas, foram recebidas pelo governador do Estado que, assim, auscultando diretamente as necessidades e desejos dos municípios, prossegue o seu programa municipalista.

SAO JOSE DO RIO PARDO — A comissão de S. José do Rio Pardo tinha a frente o prefeito Dionizio Guedes Barreto. Expôs essa comissão as aspirações locais: — 1) construção de predio para a agência da Caixa Econômica Estadual, cujo terreno já foi doado. Os depósitos atingem até 25 milhões de cruzeiros. Esse problema foi examinado com especial atenção pelo chefe do Executivo e terá o seu encaminhamento através dos órgãos competentes; 2) construção de Posto de Puericultura. Disse o governador do Estado, em resposta, que pretende inaugurar o posto de Puericultura de São José do Rio Pardo, antes de terminar o seu mandato. Assumiu o compromisso de determinar seja construído o posto que a população reivindica; 3) tração, ainda, a delegação da ligação rodoviária de São José à usina do Rio Pardo, numa extensão de 4 quilômetros. Encaminhado para estudo; 4) pleiteou, também, auxílio para construção de predio de ensino, bem como a construção de uma Escola do Ensino Profissional. Essas questões serão examinadas pelos órgãos competentes.

GUARA — A delegação de Gueira, tendo a frente o prefeito José Pugglies Junior e constituída por vereadores e outros representantes, estava acompanhada pelo deputado Amaral Furlan. De início a delegação reafirmou toda a sua solidariedade ao governador Lucas Nogueira Garcez, passando a relatar, após, os assuntos de interesse direto do município, constando, dentre eles, pedidos de auxílio para construção e reparação de estradas.

NHANDEARA — A delegação de Nhandeara, constituída pelo prefeito Pedro Pedrosa, e pelo presidente da Câmara, Antônio de Paulo Peres, além de outros elementos, pleiteou o apoio do governador do Estado para a elevação do município à categoria de comarca. Pleiteou, ainda, a instalação do Posto de Puericultura, já construído, bem como a construção de predio para cadeia e delegacia de polícia, cujos estudos se acham em andamento.

BIRIGUI — A delegação de Birigui, tendo a frente o prefeito Domingos Lot Neto e os srs. Sebastião Lot Neto e os srs. Sebastião Sousa Bueno, Francisco Sanches Pignatelli e Jorge Paoli, estava acompanhada pelo deputado Plácido Rocha e tratou dos seguintes assuntos: — 1) empestimento para os serviços de água e esgotos; 2) construção de predio para Escola Profissional; 3) auxílio para ampliação da pista do aeroporto. Essa comissão fez entrega ao governador Lucas Nogueira Garcez de um cheque de 10 mil cruzeiros, para auxílio dos flagelados do nordeste.

ADAMANTINA — A comissão de Adamantina, acompanhada pelo deputado Plácido Rocha, estava constituída pelo prefeito Euclides Romani, e o presidente da Câmara, Antônio Goulart Marinho, além dos srs. Luis Tomas de Aquino, vice-prefeito e vereadores: Koke Kawano, Luis Endre, Hugo Romani, João Andrade, Antônio Cascon, Hermínio Bri-

gatti, propondo um voto de congratulações ao Estado de Israel, e a todos os judeus do mundo pela passagem do 5.º aniversário do Estado de Israel.

REQUERIMENTO — Na ordem do dia, acentuou longos debates, requerimento de autoria do sr. Romero Silva, de concessão de um governador do Estado, empregados e empregadores pelo término da greve dos tecelões, metalúrgicos, marceneiros e vidreiros. Esse requerimento não chegou a ser votado.

OUTROS ASSUNTOS — O sr. Nicolau Tuma pediu providências da Direção de Inspeção Industrial da Secretaria de Obras no sentido de ser vistoriada a fábrica da Companhia Industrial e Mercantil Praxelana, instalada no predio 107 da rua Campos Sales. "Logo funcionamento vem causando muitos danos aos moradores das vizinhanças".

Indicou o sr. Romero Silva providências da Direção do Serviço de Trânsito no sentido de ser melhorado o tran porte coletivo para o Alto do Ipiranga no setor das táxis-otações. O sr. Valério Giusti criticou a demora das obras de calçamento da rua Bon Pastor. Pelo sr. Gabriel Quadros foi apresentado projeto de lei que cria o Conselho de Assistência Social do Município, diretamente subordinado ao gabinete do prefeito. A esse organismo competirão, entre outras medidas, estudar, organizar, propor e executar a assistência social no município. Pelo sr. Abel Pereira foi proposta indicação para o D.C.T. (Criação de uma agência postal-telegráfica na Vila Diva. A última indicação da sessão foi proposta pelo vereador Marcos Melega, que solicitou providências do Executivo no sentido de ser asfaltada, ainda este ano, a avenida Leopoldina.

RETIKAÇÃO DO CORREGO DAS VACAS — O vereador João Francisco de Haro, líder da bancada do P.S.D., apresentou ontem projeto de lei que autoriza o Executivo a retificar o correto das Vacas, afluente do correto da Moça. No projeto de retificação, de uma Prefeitura ter em vista o aumento da capacidade de captação de águas pluviais da zona por onde passa o aludido correto na Padra Padmão e a construção de "bocas de lobo" e calvas de captação de águas das chuvas na mesma praça, para evitar periódicas enchentes que afligem a população da Vila Prudente.

SUBPREFEITURAS — Pelo sr. Toledo Piza foi apresentado projeto de lei que autoriza a criação de Subprefeituras nos distritos de Parelinhos, Guaiunases, Itaquera, São Miguel Paulista, Perus e Jaraguá, fixando em 3 mil cruzeiros mensais os subsídios dos respectivos subprefeitos.

CLAMOR DE UMA CLASSE — O sr. Farabullini Jr., ao refutar a comunicação do diretor da E. F. Noroeste do Brasil, proferiu o seguinte discurso: "Em relação ao telegrama recebido pelo presidente da Edificação, do sr. Marinho Lutz, tenho a ponderar o seguinte: Os funcionários demitidos e suspensos o foram pela única causa de lutarem pelo aumento de vencimentos. Sofocados pela miséria e abandonados pelo descaço do governo pela situação crulante, pois foram enganados durante longos 12 meses, não tinham outro alternativa senão lutarem por melhores condições de vida, cu percer. Preferiram a primeira; e dentro do permitido em lei, isto é a liberdade de reunião, deliberaram em grande Assembleia fixar um prazo de espera pela melhoria prometida e não cumprida. Não fala a verdade o diretor da Estrada quando faz alusão a um "suposto" preparo de subversão a ordem. Não era o procedimento dos ferroviários. Pleitear aumento não é subverter a ordem. De mais a mais, no Brasil inteiro de Norte a Sul, a classe toda combativamente luta para apressar a solução do problema.

Associações Culturais e Científicas — SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — A Associação de Medicina e Cirurgia de São Paulo promoverá nos dias 6 e 7 de maio, duas reuniões dedicadas ao estudo dos tumores cerebrais. As reuniões serão realizadas às 21 horas, na sede social, à rua Roberto Simonsen, 97, antiga rua do Carmo.

CONFERENCIAS — "UNA INTERPRETACION DE NUESTRA HISTORIA" — O sr. Antonio Vidal Galtia, conul da Espanha em Santos, pronunciará, hoje, às 16.30 horas, na sede da "Casa de Cervantes", à rua Barão de Itapetininga, 140, 11.º andar, uma conferência subordinada ao título "Una interpretación de nuestra historia". A entrada será gratuita e todos os interessados.

CONFERENCIA SOBRE COONTOLOGIA — Será realizada no dia 26, às 21 horas, na sede da Associação Paulista de Ciências Dentárias, uma conferência pelo prof. Artur do Prado Dutra, que discutirá sobre assuntos odontológicos.

Coopere com SÃO PAULO hospedando turistas durante o ano do IV CENTENÁRIO

Acham-se abertas no Serviço de Turismo e Alojamento da Comissão do IV Centenário as inscrições para quantos queiram oferecer em suas casas, edifícios ou apartamentos, cômodos para alugar durante o ano de 1954.

Para assegurar o inteiro êxito das comemorações, é mister que nenhuma pessoa que deseje vir a São Paulo para participar das festas do IV Centenário, deixe de fazê-lo por falta de alojamentos. Conta por isso a Comissão com a colaboração patriótica do público paulistano para o maior brilho de um acontecimento que toca de perto ao sentimento cívico de todos os brasileiros.

No enderço abaixo os interessados poderão obter desde já todas as informações a respeito.



COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

SERVIÇO DE TURISMO E ALOJAMENTO

R. 24 de Maio, 250 • 8.º And. • S. 8 • Tel. 35-9146

Serviço de Imprensa e Propaganda

Delegações de varios municipios recebidas pelo governador

Manifestação de solidariedade de prefeitos e vereadores à administração do prof. Lucas Nogueira Garcez — Outros detalhes

Delegações do interior, atingindo a mais de uma centena de pessoas, foram recebidas pelo governador do Estado que, assim, auscultando diretamente as necessidades e desejos dos municípios, prossegue o seu programa municipalista.

SAO JOSE DO RIO PARDO — A comissão de S. José do Rio Pardo tinha a frente o prefeito Dionizio Guedes Barreto. Expôs essa comissão as aspirações locais: — 1) construção de predio para a agência da Caixa Econômica Estadual, cujo terreno já foi doado. Os depósitos atingem até 25 milhões de cruzeiros. Esse problema foi examinado com especial atenção pelo chefe do Executivo e terá o seu encaminhamento através dos órgãos competentes; 2) construção de Posto de Puericultura. Disse o governador do Estado, em resposta, que pretende inaugurar o posto de Puericultura de São José do Rio Pardo, antes de terminar o seu mandato. Assumiu o compromisso de determinar seja construído o posto que a população reivindica; 3) tração, ainda, a delegação da ligação rodoviária de São José à usina do Rio Pardo, numa extensão de 4 quilômetros. Encaminhado para estudo; 4) pleiteou, também, auxílio para construção de predio de ensino, bem como a construção de uma Escola do Ensino Profissional. Essas questões serão examinadas pelos órgãos competentes.

GUARA — A delegação de Gueira, tendo a frente o prefeito José Pugglies Junior e constituída por vereadores e outros representantes, estava acompanhada pelo deputado Amaral Furlan. De início a delegação reafirmou toda a sua solidariedade ao governador Lucas Nogueira Garcez, passando a relatar, após, os assuntos de interesse direto do município, constando, dentre eles, pedidos de auxílio para construção e reparação de estradas.

NHANDEARA — A delegação de Nhandeara, constituída pelo prefeito Pedro Pedrosa, e pelo presidente da Câmara, Antônio de Paulo Peres, além de outros elementos, pleiteou o apoio do governador do Estado para a elevação do município à categoria de comarca. Pleiteou, ainda, a instalação do Posto de Puericultura, já construído, bem como a construção de predio para cadeia e delegacia de polícia, cujos estudos se acham em andamento.

BIRIGUI — A delegação de Birigui, tendo a frente o prefeito Domingos Lot Neto e os srs. Sebastião Lot Neto e os srs. Sebastião Sousa Bueno, Francisco Sanches Pignatelli e Jorge Paoli, estava acompanhada pelo deputado Plácido Rocha e tratou dos seguintes assuntos: — 1) empestimento para os serviços de água e esgotos; 2) construção de predio para Escola Profissional; 3) auxílio para ampliação da pista do aeroporto. Essa comissão fez entrega ao governador Lucas Nogueira Garcez de um cheque de 10 mil cruzeiros, para auxílio dos flagelados do nordeste.

ADAMANTINA — A comissão de Adamantina, acompanhada pelo deputado Plácido Rocha, estava constituída pelo prefeito Euclides Romani, e o presidente da Câmara, Antônio Goulart Marinho, além dos srs. Luis Tomas de Aquino, vice-prefeito e vereadores: Koke Kawano, Luis Endre, Hugo Romani, João Andrade, Antônio Cascon, Hermínio Bri-

gatti, propondo um voto de congratulações ao Estado de Israel, e a todos os judeus do mundo pela passagem do 5.º aniversário do Estado de Israel.

REQUERIMENTO — Na ordem do dia, acentuou longos debates, requerimento de autoria do sr. Romero Silva, de concessão de um governador do Estado, empregados e empregadores pelo término da greve dos tecelões, metalúrgicos, marceneiros e vidreiros. Esse requerimento não chegou a ser votado.

OUTROS ASSUNTOS — O sr. Nicolau Tuma pediu providências da Direção de Inspeção Industrial da Secretaria de Obras no sentido de ser vistoriada a fábrica da Companhia Industrial e Mercantil Praxelana, instalada no predio 107 da rua Campos Sales. "Logo funcionamento vem causando muitos danos aos moradores das vizinhanças".

Indicou o sr. Romero Silva providências da Direção do Serviço de Trânsito no sentido de ser melhorado o tran porte coletivo para o Alto do Ipiranga no setor das táxis-otações. O sr. Valério Giusti criticou a demora das obras de calçamento da rua Bon Pastor. Pelo sr. Gabriel Quadros foi apresentado projeto de lei que cria o Conselho de Assistência Social do Município, diretamente subordinado ao gabinete do prefeito. A esse organismo competirão, entre outras medidas, estudar, organizar, propor e executar a assistência social no município. Pelo sr. Abel Pereira foi proposta indicação para o D.C.T. (Criação de uma agência postal-telegráfica na Vila Diva. A última indicação da sessão foi proposta pelo vereador Marcos Melega, que solicitou providências do Executivo no sentido de ser asfaltada, ainda este ano, a avenida Leopoldina.

RETIKAÇÃO DO CORREGO DAS VACAS — O vereador João Francisco de Haro, líder da bancada do P.S.D., apresentou ontem projeto de lei que autoriza o Executivo a retificar o correto das Vacas, afluente do correto da Moça. No projeto de retificação, de uma Prefeitura ter em vista o aumento da capacidade de captação de águas pluviais da zona por onde passa o aludido correto na Padra Padmão e a construção de "bocas de lobo" e calvas de captação de águas das chuvas na mesma praça, para evitar periódicas enchentes que afligem a população da Vila Prudente.

SUBPREFEITURAS — Pelo sr. Toledo Piza foi apresentado projeto de lei que autoriza a criação de Subprefeituras nos distritos de Parelinhos, Guaiunases, Itaquera, São Miguel Paulista, Perus e Jaraguá, fixando em 3 mil cruzeiros mensais os subsídios dos respectivos subprefeitos.

CLAMOR DE UMA CLASSE — O sr. Farabullini Jr., ao refutar a comunicação do diretor da E. F. Noroeste do Brasil, proferiu o seguinte discurso: "Em relação ao telegrama recebido pelo presidente da Edificação, do sr. Marinho Lutz, tenho a ponderar o seguinte: Os funcionários demitidos e suspensos o foram pela única causa de lutarem pelo aumento de vencimentos. Sofocados pela miséria e abandonados pelo descaço do governo pela situação crulante, pois foram enganados durante longos 12 meses, não tinham outro alternativa senão lutarem por melhores condições de vida, cu percer. Preferiram a primeira; e dentro do permitido em lei, isto é a liberdade de reunião, deliberaram em grande Assembleia fixar um prazo de espera pela melhoria prometida e não cumprida. Não fala a verdade o diretor da Estrada quando faz alusão a um "suposto" preparo de subversão a ordem. Não era o procedimento dos ferroviários. Pleitear aumento não é subverter a ordem. De mais a mais, no Brasil inteiro de Norte a Sul, a classe toda combativamente luta para apressar a solução do problema.

Associações Culturais e Científicas — SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — A Associação de Medicina e Cirurgia de São Paulo promoverá nos dias 6 e 7 de maio, duas reuniões dedicadas ao estudo dos tumores cerebrais. As reuniões serão realizadas às 21 horas, na sede social, à rua Roberto Simonsen, 97, antiga rua do Carmo.

CONFERENCIAS — "UNA INTERPRETACION DE NUESTRA HISTORIA" — O sr. Antonio Vidal Galtia, conul da Espanha em Santos, pronunciará, hoje, às 16.30 horas, na sede da "Casa de Cervantes", à rua Barão de Itapetininga, 140, 11.º andar, uma conferência subordinada ao título "Una interpretación de nuestra historia". A entrada será gratuita e todos os interessados.

CONFERENCIA SOBRE COONTOLOGIA — Será realizada no dia 26, às 21 horas, na sede da Associação Paulista de Ciências Dentárias, uma conferência pelo prof. Artur do Prado Dutra, que discutirá sobre assuntos odontológicos.

CONFERENCIA SOBRE COONTOLOGIA — Será realizada no dia 26, às 21 horas, na sede da Associação Paulista de Ciências Dentárias, uma conferência pelo prof. Artur do Prado Dutra, que discutirá sobre assuntos odontológicos.

CINEMA

PROGRAMAS DO D.A.

MARABA

O Terror do Amanhã — Robert Beatty e Mervin Johns — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

Rita

Era Uma Vez Dois Valentim — Stan Laurel e Oliver Hardy — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 hs. Amanhã sessões a partir das 10 horas.

Rita

O Terror do Amanhã — Robert Beatty e Mervin Johns — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 20, 16, 20, 22 e 24 horas.

NORMANDIE

Romance Proibido — Daniel Gelin e Dany Robin — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

REPUBLICA

A Rainha do Nilo — Maria Montez e Sabó — Bandeirantes da Tela — Nacional — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK

O Terror do Amanhã — Robert Beatty e Mervin Johns — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13, 40, 15, 40, 17, 40 e 21, 40 horas.

PLAZA

Terra de Sangue (Sô mat.) — O Terror do Amanhã — Robert Beatty — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 20, 18, 20 e 22 hs.

PHENIX

O Terror do Amanhã — Robert Beatty e Mervin Johns — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Era Uma Vez Dois Valentim — Stan Laurel e Oliver Hardy — Ainda Há Sol em Minha Vida — Band. da Tela — Nacional — Desde as 17,30 horas.

RADAR

As 14 horas: Paixão Aguda, Águas Traçadeiras — Proib. 10 anos — As 18, 20 e 22 horas: O Terror do Amanhã — Robert Beatty — Proib. 14 anos

SAMMARONE

O Terror do Amanhã — Robert Beatty — Proib. 14 anos — Os Tambores Rufam ao Amanhecer — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

TROPICAL

O Terror do Amanhã — Robert Beatty — O Filho do Corsário Vermelho — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

O Terror do Amanhã — Robert Beatty — Proib. 14 anos — A Família do Barnabé — Band. da Tela — Nacional — Desde as 13,20 horas.

GLORIA

O Terror do Amanhã — Robert Beatty — Proib. 14 anos — Café Cantante — Band. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

Escândalo (Lap) — Scaramouche — Stewart Granger — Cupido Valentim — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

PEDRO II — Balas e Flexas — Whip Wilson — O Filho de Monte Cristo — Proib. 10 anos — Cine Rep. Brasil — Nacional — Desde as 13,20 horas.

SEA. BELINA — O Cadeio Branco — John Wetamuller — Trilha da Vingança — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde as 12,50 horas.

RECREIO (Centro) — Arrancada da Morte — Jeff Chandler — E o Sangue Semeou a Terra — Proib. 14 anos — Cine Rep. — Nacional — Desde as 13 horas.

RONY — DIA 30 REABRE-SE ESSA CINE COMPLETAMENTE REFORMADA COM O SISTEMA DE AR CONDICIONADO.

REN — Irresistível Salomé — Yvonne De Carlo — O Genio e os Fugitivos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

S. JORGE — A Família do Barnabé — Aldo Fabrizi — Arrancada da Morte — Band. da Tela — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

SAVOY — O Cangaceiro — Nacional — Alberto Ruschel — Maria Prado — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 e 21,10 horas.

INIS — O Cangaceiro — Maria Prado e Alberto Ruschel — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 e 21 horas.

OBERDAN — E' Fogo na Rampa — Nacional — Violeta Ferraz — Hora da Vingança — Atual. da Tela — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — E o Sangue Semeou a Terra — James Stewart — Hoje Canto Para Você — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — Assim São os Fortes — Clark Gable — Alma em Revolta — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,30 horas.

TUCURUVI — Fechado por alguns dias apenas, para serviços de melhoramentos internos, no interesse da comodidade do publico.

Escândalos Romanos — Eddie Cantor — Proib. 18 anos — Atualidades em Revista — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

JUSSARA

EXCELSIOR — Eva na Marinha — Esther Williams — Agora Sou Tua — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — O Filho de Ali Babá — Tony Curtis — O Mistério da Torre — Resenha da Tela — Nacional — As 19 horas.

JOA' — O Último Baluarte — Ray Miller — O Gavião e a Fleixa — Notícias da Semana — Nacional — As 14 e 18,50 horas.

VILA PRUDENTE — O Fidalgo da Califórnia — Cornel Wild — Casa de Bonecas — Not. da Semana — Nacional — As 18,30 horas.

ELDOBRADO — Duetos ao Sol — Jennifer Jones — Chega de Encrencas — Mundo em Marcha — Nacional — As 18,30 horas.

FATIMA — Acha-se fechado para reformas, devendo reabrir-se dentro de alguns dias.

CATUMBI — David e Betsabá — Gregory Peck — O Falso — Mundo em Marcha — Nacional — As 18,45 horas.

SOBERANO — Sai da Frente — Nacional — Mazzaroppi — Sedução — Var. da Tela — Nacional — As 18,45 hs.

ASTER — A Família do Barnabé — Aldo Fabrizi — Branca de Neve e Os Sete Anões — Rep. da Tela — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — Romance dos Sete Mares — John Wayne — Destino Amargo — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19,45 horas.

IFE — Nadando em Dinheiro — Nacional — Mazzaroppi — Caminhante Solitário — Not. da Semana — Nacional — As 19,30 horas.

CIRCOS

CIRCO FIOLIN — Variedades com Nelson Dias (contorcionista) — Trio Olímpico (atletas), Neve e Elise (trapézistas) e Piolin e Pinati — 2a. parte: A comédia "A Poesia do Balizão", de J. Moreno e O. Filho — As 20,30 horas.

INTRIGA, LUTA, DUELO, BATALHA... NUMA ATMOSFERA DE ESCALDANTE PAIXÃO!

O GAVIÃO DO NILO

SILVANA PAMPANINI (A MULHER PROIBIDA) VITTORIO GASSMANN ENZO FIERMONTI TOGOLOU-SAROUZI

PROIB. 14 ANOS

2a. FEIRA

PROSARIO ROSARIO MAJESTIC NACIONAL TAMARANI CRUZEIRO CLIMAX RIVIERA PIRATINGA JUPITER JOIA BRASIL LUX MARACANA CINEMAR ESTRELA IMPERIAL COLONIAL



"UMA COMBINAÇÃO INVENCÍVEL" (The Winning Team), produção da Warner Bros. é a história de Grover Alexander, suas lutas pelo esporte, suas memoráveis vitórias, vitórias que tanto impressionaram uma geração: Ronald Reagan, o astro de "Em cada coração um pecado" tem nesse filme seu melhor desempenho, ao lado de Doris Day, que convém dizer, canta algumas deliciosas canções e vive o papel de Aime: "Uma Combinação Invencível" (The Winning Team) é um filme simpático que Lewis Seiler dirigiu e a Warner Bros. apresenta no cinema Ipiranga e circuito.

CONTINUANDO O GRANDE SUCESSO DO CINE BROADWAY!

Pecado

ZULY MORENO ROBERTO CANEDO RODOLFO ACOSTA ANGELICA, ORTIZ EVA MARTINO JOSE ELIAS MORENO MIGUEL ARENAS TONIA LA NEGRA CHUCHO MARTINEZ GIL

PROIB. 18 ANOS

2a. Feir

PARATODOS BRASIL ESTRELA ODEON LUX S. LUIS AGUARDEM! O DIREITO DE NASCER

ANNA MARIA ALBERGHETTI GOSTA DE "JAZZ"

Curioso episódio durante a filmagem de "The Stars Are Singing", de que participaram a graciosa "estrela" italiana e o cantor Lauritz Melchior



Isso aconteceu no "set" da Paramount para o novo filme em technicolor, o lindo romance musical "The Stars Are Singing" (ainda sem título selecionado para o Brasil).

Anna Maria Alberghetti, a sensação italiana de 16 anos, e o tenor de operas wagnerianas Lauritz Melchior estavam acabando de cantar um dueto. Esse dueto era o climax do filme e um momento cheio de grande emoção. O diretor Norman Taurog estava preocupado com obter exatamente a expressão que desejava no momento em que, ao finalizar, Anna Maria ergue os olhos para olhar para o veterano cantor que interpreta o papel de velho amigo da família e a sua providência. "Não está bem como eu quero", disse Taurog a ela, "Lembre-se de que esse é um momento de alegria indizível!"

Os queridos cantores repetiram a aria e se bem que houvesse calafrios correndo pelas espinhas dos espectadores no "set", Norman Taurog voltou a



"TRES CADETES EM APUROS" — E' um super musical da Warner Brothers, filmado em technicolor com Gordon Mac Rae, Virginia Gibson, Eddi Bracken e Dick Wesson em exibição no Bandeirantes.

O CUMULO DA LEVADA AS ULTIMAS CONSEQUENCIAS!

VERA CARMÍ LEONARDO CORTESE SERGIO TOFANO EDUARDO DE FILIPPO

MAIS UMA EXTRAORDINARIA COMEDIA DO CINEMA ITALIANO!

O NOIVO DE MINHA ESPOSA

2a. FEIRA PROIB. LIVROS ACOMP. NAC. 4a. FEIRA

MANDARIN PARADISO ROMA PARIS

"ROMANCE PROIBIDO", O ULTIMO FILME DE LOUIS JOUVET

A história deste drama sentimental, policial e cheio de moral, apesar de seu argumento eterno como a vida verdadeira, tem o mérito de cultivar o espectador de um extremo ao outro do filme, com a maneira acertadíssima de seu desenvolvimento, realizado com uma grande habilidade e muita arte, pelo diretor Guy Lefranc. Este filme é uma prova a mais da nova orientação do cinema francês segundo o sentido real de se contar uma história dentro da arte cinematográfica.

Os jovens cineastas franceses chegaram a submeter, por completo, a imaginação da realidade da vida cotidiana e, sem embargo, neste filme, o espectador encontra elementos suficientes de evasão do prosaísmo da dura realidade.

Narrar graficamente com a lente de uma câmera a vida diária de luta, de miséria, de glória, de ódio e de amor dos seres humanos, é um dos mais altos objetivos da sétima arte, porém o cinema pode sempre mais. Porque o cinema nos permite, como nenhuma outra arte, trocar o materialismo das coisas mais prosaicas, nas mais extraordinárias e luto é o grande acerto do jovem diretor Guy Lefranc em "Romance Proibido".

Não é necessário mencionar que Louis Jouvét é a grande figura deste filme, constituindo, sua interpretação, um dos fatores fundamentais do grande êxito que tem alcançado em toda a Europa esta película.

"Romance Proibido" (Une Histoire d'Amour), que é a história eterna de todos os amores contrariados, imortalizada por Romeu e Julieta, se encarna hoje em Juan e Catalina, que apesar da evolução racional dos velhos problemas varridos pelo vendaval das novas concepções, encontram sempre um obstáculo que transforma num momento um idílio em um intenso drama.

E no meio deste eterno drama, dominando todas as cenas onde aparece, a magistral atuação de Louis Jouvét, que desempenha seu papel com sua naturalidade extraordinária, duplamente e emocionalmente interessado, posto que por esse magico poder de evocação que só o cinema pode dar-nos, vemos Jouvét que já pertence a celebridade inalterável dos que se foram da cena do mundo. "Romance Proibido", foi o último filme do grande Jouvét e quando este estreou em Paris, Jouvét pareceu sair de seu túmulo para dar-nos a postuma expressão de sua arte impecável, de 1951.

O diálogo de Michel Audiard, põe nos lábios dos intérpretes frases replicas cheias de espontaneidade, espiritualidade e também de filosófica moralidade.

Em resumo: "Romance Proibido", é um filme de tradição tipicamente francesa, interpretado pelos melhores atores do cinema francês e sobre um tema que o genio francês sabe tratar com acerto reconhecido por todas as críticas.

"Romance Proibido" (Une Histoire d'Amour) está sendo apresentado no cine Normandie, numa distribuição da Franca Filmes do Brasil.

O PROTAGONISTA DE "RASHOMON" NUM FILME ITALIANO

Para o principal papel do filme "Attila, o flagelo de Deus", que o diretor italiano Primo Zeglio realizou para a Zabor Film, foi contratado o ator japonês Toshio Mifune, cujo nome alcançou repercussão universal após a sua interpretação do filme "Rashomon", que foi premiado no Festival de Veneza de 1951.

A INÉDITA, RECENTE E MAIS COMPLETA VERSÃO DO IMORTAL ROMANCE DE CHARLES DICKENS

PRODUÇÃO DE J. ARTHUR RANK

Oliver Twist

ROBERT NEWTON ALIC GUINNESS KAY WALSH FRANCES L. SULLIVAN JOE HOWARD DAVIES

2a. Feir

OPERA ALHAMBRA JOIA S. CECILIA PAULISTA UNIVERSO

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Uma Combinação Invencível — Technicolor — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. e meia noite.

ART-PALACIO — Princesa de Damasco — Technicolor — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. e meia noite.

BANDEIRANTES — Tres Cadetes em Apuros — Technicolor — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. e meia noite.

OPERA — Pioneiros do Sul — Cinecolor — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 e meia noite.

BROADWAY — Vingança dos Eifantes — Proib. 10 anos — A Professora Come Fogo — Monogram — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Sonho de Andaluzia — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Princesa de Damasco — Proib. 10 anos — Technicolor — Columbia — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — Pioneiros do Sul — Cinecolor — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Vidas em Brumas — Mascara do Vingador — Proib. 10 anos — Imperio Submarino — Serie — C. J. Inf. 12353 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Princesa de Damasco — Technicolor — Proib. 10 anos — Columbia — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22

MAJESTIC — Princesa de Damasco — Technicolor — Columbia — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Tres Cadetes em Apuros — Technicolor — W. Bros. — J. Tela, 370 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

JOIA — Princesa de Damasco — Technicolor — Proib. 10 anos — Odalica das Arabias — Desde 14,15 horas.

STA. CECILIA — Tres Cadetes em Apuros — Technicolor — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Tres Cadetes em Apuros — Technicolor — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Tres Cadetes em Apuros — Technicolor — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Princesa de Damasco — Technicolor — Proib. 10 anos — Casa-te e Verás — As 13,50 e 18,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Bom Cabrito Não Berra — Proib. 18 anos — As 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Princesa de Damasco — Technicolor — Proib. 10 anos — Segredo — Desde 14 horas.

CLIMAX — Princesa de Damasco — Technicolor — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — Princesa de Damasco — Technicolor — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATINGA — Sonho de Andaluzia — O Direito de Viver — As 13,40 e 18,35 horas.

ROMA — Sonho de Andaluzia — Filho Perdido — Esp. da Tela, 188 — As 18,50 horas.

UNIVERSO — Princesa de Damasco — Technicolor — Proib. 10 anos — As Aventuras de Saly — As 14 e 19,10 hs.

BRASIL — Princesa de Damasco — Proib. 10 anos — Technicolor — Uma Cilgna no Mexico — As 14 e 19 horas.

PARIS — Princesa de Damasco — Technicolor — Proib. 10 anos — Tufão — As 19,15 horas.

LUX — Tres Cadetes em Apuros — Technicolor — Perdão Para Dois — As 19 horas.

MARACANA — Pioneiros do Sul — Proib. 14 anos — Aladin e a Princesa de Bagdá — As 18,40 horas.

CINEMAR — Uma Combinação Invencível — Technicolor — O Gavião e a Flecha — As 18,50 horas.

ESTRELA — Sonho de Andaluzia — Odalica das Arabias — Band. da Tela, 472 — As 18,50 horas.

JUPITER — Sonho de Andaluzia — Casa-te e Verás — Esp. da Tela, 185 — As 13,50 e 18,45 horas.

IMPERIAL — Princesa de Damasco — Technicolor — Proib. 10 anos — Coração em Trevas — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Pioneiros do Sul — Proib. 14 anos — Meus Seis Criminosos — As 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — Tres Cadetes em Apuros — Technicolor — Trilho do Telegrafo — As 19 horas.

S. SEBASTIAO — Uma Pulga na Balança — A Marca do Gorila — Proib. 10 anos — As 19,00 horas.

CANDELARIA — Uma Pulga na Balança — Bandido Romântico — As 19,15 horas.

COLONIAL — Uma Combinação Invencível — Technicolor — Escravo da Coroa — As 18,50 horas.

ITAIM — Pioneiros do Sul — Proib. 14 anos — Trovador Inolvidável — As 18,40 horas.

S. LUIZ — Uma Pulga na Balança — Idade da Inocência — As 19,15 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Está Com Tudo — Mesquitinha — Unida Filmes — As 20 horas.

RIO — O Canto da Saudade — Claudia Montenegro, Mario Mascarenhas, Alfredo de Almeida, Luiz Delfino e Vicente Bruno — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GOIAZ — O Canto da Saudade — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

LEBLON — O Canto da Saudade — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

UMA SENSACIONAL REAPRESENTAÇÃO

JAMES CAGNEY

Ann Dvorak

CONTRA O IMPÉRIO DO CRIME

(6 MEN)

BROADWAY

METRO Rio Goias Leblon

HOJE: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas e 12 horas.

TODA A POESIA DE UMA LENDA EM UMA HISTÓRIA SENTIMENTAL E HUMANA!

O CANTO DA SAUDADE

CLAUDIA MONTENEGRO MARIO MASCARENHAS ALFREDO DE ALMEIDA LUIZ DELFINO VICENTE BRUNO

VIDA ARTISTICA

UMA RETROSPECTIVA DO CUBISMO

Por RAYMOND COGNAT



De Alfred Manessier: "Composição".



Braque: "Maison à estaque".

LIVROS E AUTORES
À MARGEM DE «ARQUITETURA DA BIENAL»

Hernani DONATO

Continua a Primeira Bienal de São Paulo a produzir resultados. A verdade é que, não obstante toda a vertiginosa, a tentativa de ridicularizar a campanha contra ela assentada em vários escalões e formas, a Bienal conseguiu suscitar os indolentes e polarizar nos salões do Triunfo o interesse, o pelo menos a curiosidade, de milhares de criaturas que, antes disso, muito pouco contato haviam tido com as coisas da arte.

A repercussão atravessou fronteiras e, sanados pequenos defeitos observados na organização e na realização, a segunda Bienal suplanta por certo o êxito da inaugural. Diziamos no entanto, os frutos daquele certame continuam a ser colhidos. E o caso, por exemplo, da publicação "A Arquitetura da Bienal" que devemos ao entusiasmo e ao trabalho pênico do senhor Dante Paglia, um especialista que a Itália nos mandou, em livros técnicos e artísticos. Com um bom gosto merecedor da maior admiração e um eloquente critério de seleção, de apresentação e principalmente com uma dedicação ao bem realizar que inaugura um período, o senhor Paglia estruturou em páginas muito bem lançadas, tudo quanto do útil vimos na Bienal, no setor arquitetura.

Convenha saudar essa publicação, talvez como o início de uma laceta editorial que viveu no Brasil de raras tentativas, nem sempre, infelizmente, bem sucedidas. E o dos livros artísticos. Todo o mercado do interesse pelas coleções, reproduções, debates de escolas e problemas plásticos estão praticamente entregues ao que nos manda o exterior. Sabemos que o sr. Paglia tem planos a respeito. Especialmente que já lançou um novo livro, desta vez localizando a arquitetura do Parque Ibirapuera tal como será apresentado ao público que ocorrerá a Exposição do IV Centenário.

Posivelmente, o autor e editor não obterá compensações financeiras à altura do seu esforço. E a sentida realidade que cerca iniciativas do gênero. Nem por isso, no entanto, o ainda mais por tal motivo, registramos com prazer, nesta coluna que trata de livros e de seus autores, o trabalho de um idealista de nossas empreitadas culturais.

VARIAS

Jose de Alencar é um tabu. Editora que não enfileira na sua linha de publicações, ao menos meia dúzia de romances do carere, não se sente bem editora brasileira. Até o senhor Simões dos Reis, que não está enfileirando entre os publicadores de maiores posses, programou uma obra aleiariana. Trata-se de "O Gato" que, porém, traz uma originalidade: no prefácio e em varias notas, serão apontados por um conhecedor do assunto, os equívocos literários e sociológicos do autor que era tão bom escritor quanto mediocre conhecedor da vida sul-riograndense. Trata-se pois de uma quase revisão da posição de Alencar.

Recital de piano de Analucia Pacheco

Realiza-se no próximo dia 27, às 20 horas, no salão nobre do Instituto Musical Santa Marcelina, a recital de Analucia Pacheco, aluna da professora Celia Carvalho Barbosa. O programa compreenderá peças de autores clássicos, românticos e modernos.

A concertista, que conta onze anos de idade, foi classificada em segundo lugar (turno infantil) no Concurso Planístico Euclides da Cunha de 1952 e, recentemente, aprovada no exame de seleção para o Concurso da Juventude da Sociedade Bach.

NOVO JUIZ DO TRIBUNAL MILITAR

Por motivo de sua nomeação para o cargo de juiz do Tribunal de Justiça Militar do Estado, recebeu o dr. Valdomiro Lobo da Costa o seguinte ofício de congratulações da Diretoria da Companhia Antártica Paulista: "Exmo. sr. dr. Valdomiro Lobo da Costa, dr. juiz civil do Tribunal Superior de Justiça Militar da Força Pública do Estado de São Paulo. Atenciosos cumprimentos. Associando-se às vibrantes manifestações de simpatia e aplauso com que os círculos jurídicos e intelectuais de São Paulo acolheram o decreto de nomeação de v. exc. para exercer o cargo de juiz civil, lotado no Tribunal Superior de Justiça Militar do Estado, a Diretoria da Companhia Antártica Paulista tem a honra e a satisfação de congratular-se com v. exc. por motivo do referido ato oficial. Jurista ilustre e homem público dotado de excepcionais predileções de inteligência e de caráter, já há muito que v. exc. se fez credor da mais justificada confiança e da melhor estima dos seus concidadãos, sentimentos estes que cada vez mais se robusteceram, e se robusteceram incessantemente, no acervo de serviços notáveis por v. exc. prestados à coletividade. Esta Diretoria, que se preza de vir acompanhando com o devido interesse a brilhante atuação de v. exc. no campo da administração pública, como no da ciência do Direito, encontrando-a, sempre, em ambos, blindada das mais admiráveis virtudes pessoais, sente-se ufana em cumprimentá-lo pela alta distinção de que, mercenariamente, acaba de ser alvo, augurando a v. exc. toda a sorte de êxito no desempenho da importante função que lhe confiou o Governo do Estado. Aproveitando a feliz oportunidade, esta Diretoria renova a v. exc. os protestos de elevada estima e distinta consideração".

Vai fazer, brevemente, 50 anos que o cubismo nasceu, provocando o riso e o escândalo, sem que se pudesse imaginar que ele anunciava uma das maiores revoluções estéticas e uma das mais brutais também. Para os seus partidários mais benevolentes ele aparecia como uma provocação necessária, mas que devia rapidamente perder o seu caráter agressivo, em razão do sucesso, num público cada vez mais amplo. No começo, alguns críticos, um punhado de poetas — Apollinaire, Max Jacob, Reynal, André Salmon, Reverdy — puseram-se do lado dele sem reserva e colaboraram com os seus escritos para a edificação de um sistema que devia, em poucos anos, transformar profundamente a concepção plástica da obra pintada ou desenhada tanto entre os artistas como no público.

Mas os interessados mais entusiastas — pintores ou artistas — estavam exatamente conscientes, desde o início, dos fins a serem atingidos e dos meios para conseguir esse desideratum. Falando de outro modo, as teorias enunciadas correspondiam a ideias precisas, a uma visão clara do estilo que se elaborava. A julgar pelos documentos, tanto quanto evocam as recordações pessoais, isto é pouco provável. Parece antes que esse estilo, completamente novo, assumiu pouco a pouco a sua forma através uma sucessão de experiências e de transformações, o que não o impede de nos aparecer hoje como dominado por uma espontânea unidade.

O cubismo encontrou, desde logo, no grande público uma ambigüidade pelo menos trônica e, muitas vezes, violentamente hostil, mas, por sua vez, continha uma vontade de provocar escândalo que não dava lugar à estabilidade. Era preciso, de uma exposição a outra, não se repetir e ir além da surpresa das exposições precedentes; ultrapassar era uma necessidade; e assim se construiu, dia a dia, um sistema sem premeditação e que, no entanto, nos parece ser hoje inevitável, tanto que se responde à lógica da necessidade. Ele se acha justificado pelo êxito que alcançou: o que parecia em contradição com o passado tornou-se um episódio da tradição e achamos razões para explicá-lo. Assim se constrói o inelutável com sucessões de acontecimentos imprevisíveis.

O novo fato estético fez, daqui por diante, parte dos nossos hábitos. A magnífica exposição organizada atualmente em Paris, no Museu de Arte Moderna, e que contém as mais significativas obras dos primeiros anos desse movimento, se afigura para nós de uma calma e de uma dignidade exemplares. E a mesma impressão de sobriedade e de dignidade um pouco austera, que se impõe diante de qualquer outra obra. Foi necessário que, no excelente catálogo, Bernard Dorival citasse fatos precisos, e notadamente artigos de jornais, para que reconstruíssemos a atmosfera de combate dentro da qual nasceu e se debateu o cubismo.

O seu período de criação efetiva e de submissão a doutrinas postas em comum foi de duração bastante curta e a exposição atual se detém com justa razão em 1914. No curso dos anos seguintes começou a dispersão, a afirmação de cada personalidade numa pesquisa individual. O cubismo em estado puro tinha acabado e a sua doutrina se edificava segundo as obras que iam nascendo, ainda pouco bruscamente, mas com uma consciência total do que viria a ser.

Como toda revolução, ele nasceu de uma necessidade de reação contra um estado de coisas que se tornara abusivo. Guillaume Apollinaire, muito exatamente, copiou ao passado, dizendo: "O que diferencia o cubismo da velha pintura, é que ele não é arte de concepção que tende a se elevar até a criação". Esta distinção explica a nova escola em todos os seus aspectos e transformações, as diferenças entre um artista e um outro sendo devidas ao temperamento de cada um e também a seguinte definição complementar que se depende ainda dos textos de Apollinaire: o cubismo consiste em pintar conjuntos novos com elementos pedidos a "realidade de conhecimentos" ou a "realidade de visão" ou ainda com elementos criados em todas as suas peças, o que é o início do que hoje chamamos a arte abstrata.

Uma das razões do interesse dessa exposição está, aliás, nas lições e nos julgamentos que decorrem do que se vê em relação ao nosso presente: ela nos faz compreender que o cubismo inaugurou uma nova maneira de ver e de pensar. O que, naquele passado, pareceu incerto, tornou-se hoje o índice dos desenvolvimentos futuros. É evidente, por exemplo, que a personalidade de Picasso teve, desde logo, a força das certezas, a de Braque, se empunha muitas vezes com a

de Picasso, mas pelas sutilezas de uma extrema sensibilidade, que Léger marcha sozinho e não se extravai na complexidade intelectual dos dois precedentes. Mas não é menos evidente que, naquele tempo, as diferenças de importância entre os artistas eram menos claramente perceptíveis e a hierarquia menos fácil de estabelecer. Convenhamos também que as formulações um tanto rígidas, que foram a base do cubismo, ofereciam aos pintores estruturas que os ajudavam singularmente. Homens como Metzinger ou Serge Ferat encontraram naquela época um posto que, hoje, não tem mais, por diferentes razões, e Marcoussis ou Gleizes deixam prover uma reclassificação que lhes é, por certo, devida. O senso de uma certa ordem é perceptível com La Fresnaye ou Lhote. A verdade, reina uma grande unidade nessa exposição, pelo fato de nos encontrarmos diante de uma nova concepção plástica e de que as diferenças não passam de detalhes de aplicação, enquanto que, r origem, a intenção de estilo, a necessidade de inventar uma maneira de representar, uma nova maneira de obra, além do que essa obra representa, continua a ser em todos os casos a mesma. Essa unidade, essa imprecisão e lógica necessidade do cubismo é a grande lição dessa exposição. — (SFT).

Convenhamos, nesse caso, que quando uma moda dura desde quarenta anos não tem um caráter efêmero e se torna um estilo. O que consegue se impor durante um meio século não é um estilo artificial mas, ao contrário, uma corrente real que corresponde a necessidades profundas. O fato dessa corrente não ter sido aceita desde logo e por todo o mundo não contradiz a sua necessidade e a sua eclosão inelutável.

Se o impressionismo, e depois o fauvismo, correspondem ao desejo de pedir a cor o máximo das suas possibilidades, numa pesquisa absoluta e exclusiva, o cubismo responde a investigação no domínio da forma, e são as primeiras experiências de dissociação e de reconstrução da forma que a Exposição de Arte Moderna resume.

O efeito de surpresa não existe mais; a época da repulsa passou. Só subsiste a verdade íntima das obras, iluminadas por essa luz mais exigente, elas crescem de vulto. Escapando da atualidade das polémicas acirradas, elas se mostram sob um aspecto mais definitivo. A prova era difícil.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais

Realiza-se hoje, às 17 horas, na sede da Associação dos Reporters Fotográficos, a assembleia geral convocada para tratar do problema do salário profissional. O projeto de salário, atualmente no Senado, e que vem sofrendo forte pressão dos empregadores, deverá ser objeto de emplos debates. Deverá ser examinada, também, a situação das empresas jornalísticas em face do ofício dirigido aos seus diretores, solicitando o reajustamento salarial na base das tabelas do projeto.

COLÔNIA DE FÉRIAS — Já estão abertas as inscrições para a Colônia de Férias do Sindicato, em Santos. A estadia é inteiramente gratuita. Os que desejarem inscrever-se deverão fazer-lo, pessoalmente, na secretaria do Sindicato, à rua Álvares Machado, 22 — 9.º andar.

Festival artístico-beneficente

Será efetuado no dia 28, às 21 horas, no Teatro Colombo, uma audição musical, em benefício dos flagelados do Nordeste e dos refugiados da Alemanha ocupada pelos soviéticos, sob o patrocínio da Cruz Vermelha Brasileira (Filial de São Paulo) e do Consulado Geral da República Federal da Alemanha.

Integrarão o programa composições de Mozart, Chopin, Schubert, Meyerbeer, Schumann e de varios autores brasileiros.

Os ingressos podem ser procurados na Cruz Vermelha Brasileira, à rua Libero Badur, 595 — 4.º andar.

seção de costuras, padronizadas e bandagens, nos baixos do Viaduto do Chã, lado da praça Ramos de Azevedo, e no Consulado Geral da República Federal da Alemanha, à rua Riachuelo, 273 — 12.º andar.



AUXÍLIOS PARA O HOSPITAL "CLEMENTE FERREIRA"

— O problema da assistência hospitalar aos tuberculosos continua sendo, ainda hoje, um dos mais palpitantes. Apesar dos esforços conjugados das autoridades sanitárias e dos empreendimentos particulares que trabalham sem descanso para enfrentar a situação, permanece bastante insuficiente a quantidade de leitos nos estabelecimentos especializados. Atinge a cerca de 3.000 o número de enfermos que aguardam a sua vez na triste "fila" dos candidatos à internação. O Hospital "Clemente Ferreira" que a "Liga Paulista Contra a Tuberculose" mantém no Jabaquara, nesta Capital, também vem sendo ampliado, estando com suas acomodações muito acanhadas, concorrendo assim para a solução do estado de colossais lamentáveis em que vivemos. Para fazer funcionar os leitos enfermos do conhecido estabelecimento, está em construção o novo Pavilhão de "Serviços Hospitalares", o qual acomodará as seções de Cozinha e Lavanderia, dotadas de maquinismos aperfeiçoados. Na foto acima, vê-se um aspecto do levantamento da chaminé, através o qual o 2.º pavimento do novo pavilhão, para cuja conclusão vem sendo solicitada a indispensável cooperação do povo paulistano.

A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

ASSISTENCIA AO ESCOLAR POBRE — Diz a Constituição Brasileira, de 18 de setembro de 1946, em seu artigo 172, do capítulo "Da Educação e da Cultura", que "cada sistema de ensino terá obrigatoriamente serviços de assistência educacional que assegurem aos alunos necessitados condições de eficiência escolar". No mesmo capítulo, os itens primeiro e segundo do artigo 168, estabelecem que "o ensino primário é obrigatório e só será dado na língua nacional" e que "o ensino primário oficial é gratuito para todos". Quanto à gratuidade do ensino oficial superior ao primário está prevista na Constituição Federal para os que provarem falta ou insuficiência de recursos. A Constituição Estadual, em São Paulo, foi, todavia, mais longe, e o parágrafo único do artigo 118 estabelece que "o ensino oficial será gratuito em todos os graus".

Por sua vez, diz também a carta estadual em seu artigo 120 que "O Estado manterá serviços de assistência médica, dentária, alimentar e econômica, em benefício dos escolares necessitados". Vê-se, diante dos preceitos constitucionais expressos na Constituição Federal como na Estadual, que o espírito e a letra das leis maiores é pôr o ensino no público em condições de acessibilidade a todos quantos batam à porta das escolas oficiais. Para isso, está escrito na Constituição da República e repetido na do Estado, que, além da gratuidade na matrícula, além da isenção de quaisquer taxas, cabe aos poderes públicos providenciar também os outros meios necessários a que uma criança possa frequentar regular e proveitosamente a escola onde está matriculada.

Mas, a realidade nacional, em matéria de educação, não coincide bem com o que está explicitamente previsto na Carta Magna da Nação e ampliado na Constituição do Estado. O assunto vem sendo a mente, pela imprensa, o tema das discussões do "Diário de Aracatuba", onde o dinâmico diretor do Grupo Escolar "Cristiano Olsen", professor Vicente Minicucci, assina uma série de artigos abordando assuntos educacionais e um dos quais ataca de frente a crônica questão da assistência ao escolar pobre.

Líderes do comercio exaltam a ação do governador no movimento grevista

A palavra de representantes de varias entidades — A ação do prof. Lucas Nogueira Garcez foi eficiente e imparcial, provocando solução satisfatória para a grave situação

Membros da diretoria da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, entidade que congrega os sindicatos dos varios setores do comércio, estiveram no Campos Eliseos para reiterar seu apoio e solidariedade ao governador Lucas Nogueira Garcez.

O presidente da Federação, Luiz Roberto Vidigal, ao manifestar o apoio da entidade ao Chefe do Executivo, declarou:

— "Na hora conturbada que o mundo atravessa, com reflexos em nosso país, não poderíamos deixar de aqui comparecer para trazer a v. exc. a nossa palavra de solidariedade e apoio, e manifestar o quanto tem sido apreciada a ação serena do Chefe do Executivo, na qualidade de mediador que pôs fim à greve. Queremos externar a v. exc. que a Federação do Comércio, pela consciência de seus filiados, está no lado do emérito governador de todos os paulistas, para reafirmar o apoio e a solidariedade que já manifestaram em telegrama conjunto com a Associação Comercial de São Paulo.

O governador do Estado, agra-decendo as manifestações, disse que era motivo de contentamento saber da disposição dos elementos da produção paulista em cooperar estreitamente com o governo no estabelecimento de melhores condições de vida. Desde então, voltaram os trabalhadores às suas fabricas e usinas, aceitando a mediação do governador. E este resultado se obteve, não tanto por méritos do governador, mas pela unidade de propósitos que une os paulistas e todos quantos desejam ver em nosso Estado a produção crescer em ritmo acelerado.

Compareceram a essa audiência, além do presidente, os seguintes diretores da Federação das Indústrias: José Ribeiro Vi-

rios de unidades escolares, e com suficiente assistência integral à criança pobre e sua família, o princípio constitucional da gratuidade e a exigência da obrigatoriedade poderão vir a ser, um dia, entre nós, radiosa realidade. Pela qual tanto esperamos e lutamos.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda época, para hoje.

CURSO DIURNO

Primeiro ano: — Direito Romano — às 15 horas — sala "Barão de Ramalho" — prova oral, segunda e última chamada para todos os que requererem.
Terceiro ano: — Direito Penal — às 8 horas — sala "Amanteo de Carvalho" — prova oral, para os alunos que prestaram a prova escrita em primeira chamada, de Egon Jorge Martins de Siqueira e La Salette Alpoim.
Direito Civil — dia 27, às 9 horas — prova oral.
Quinto ano: — Direito Judiciário Penal — às 15 horas — sala "Barão de Ramalho" — prova oral, segunda e última chamada para todos os que requererem.
Direito Civil — dia 27, às 15 horas — sala "Barão de Ramalho" — prova oral, segunda e última chamada para todos os que prestaram a prova escrita.

CURSO NOTURNO

Primeiro ano: — Direito Romano — às 15 horas — sala "Barão de Ramalho" — prova oral, segunda e última chamada para todos os que requererem.
Direito Civil — dia 27, às 19 horas — prova oral, para os aprovados na dependência, mais prova oral, segunda e última chamada para todos os que requererem.
Direito Judiciário Penal — às 15 horas — sala "Barão de Ramalho" — prova oral para todos os que prestaram a prova escrita.

CURSO DE DOUTORADO

Primeiro ano: — Criminologia — dia 28, às 15 horas — prova oral, para os alunos que apresentaram os trabalhos.
Segundo ano: — Economia e Legislação Social — dia 28, às 15 horas — prova oral, para os alunos: Aladei Taveiras, Ideildo Martins e Maria Cecilia do Amaral.
Direito Internacional Público — dia 28, às 15 horas — prova oral, para os alunos que apresentaram os trabalhos.
CURSOS GRATUITOS DE TAQUIGRAFIA — Na Associação Taquigráfica Paulista, à rua Santa Ifigênia, 152, estão abertas as matrículas para a sua XXV Turma de Aprendizagem, cujo início será nos dias 4 e 5 de maio. A secretaria funciona das 9,30 às 12,30 e das 16,30 às 21,30 horas.
CURSOS DE BELAS ARTES — A Associação Paulista de Belas Artes mantém, em sua sede, cursos para principiantes de pintura, desenho artístico, desenho técnico, desenho de propaganda e pintura em cerâmica. Informações, das 9 às 12 horas, a rua Conselheiro Cristóvão, 53, 13.º andar.

ASSIM PENSAVA:

BALZAC

Mulheres e dinheiro — eis o resumo de todas as afeições verdadeiras do homem.

As profissões do mundo são meras aparências; a realidade é a ideia.

Na politica, como no mar, há calmarias enganadoras.

Não há nada no mundo que se compreenda melhor do que duas dores idênticas.

Toda a fortuna feita rapidamente só pode ser eleito de um acaso, de uma descoberta ou resultado de um roubo legal.

O mundo só se curva perante a peritência e a glória não quer se curvar perante a fidelidade nem perante a virtude.

Não há nada que embedebe tanto como o vinho da desgraça.

A justiça é uma abstração representada por uma coleção de indivíduos a todo o momento substituídos e cujas boas intenções, cuja memória são como eles extremamente efêmeras.

Toda a felicidade é feita de trabalho e de vontade.

D. V. NOVAES

Empolgados os afeioados paulistas com o prelio entre São Paulo e Botafogo

5 POR DIA...

Hoje à tarde, o magnifico cotejo — Como foram os contendores — Os defensores do "Glorioso" aguardam confiantes a peleja com o "mais querido"

"Cross", amanhã, no Hipico Santo Amaro

Promissoras lutas programadas para a reunião pugilistica na noite de hoje

1 — Foi em 1913, que a America conquistou o primeiro campeonato carioca. Um dos mais destacados elementos do America era o centro avançado paulista Decio Viçari. E no gol americano figurava Marcos de Mendonça que, depois se tornou notavel na turma do Fluminense.

2 — Jess Willard, 7.º campeão mundial dos pesos pesados, e Primo Carnera, 12.º campeão, foram os laureados de maior estatura. Ambos tinham 96 centímetros de estatura. Os demais, na casa dos 80 centímetros. Bob Fitzsimmons, o 3.º campeão mundial, o de menor estatura: 81 centímetros.

3 — No primitivo jogo de polo aquático não havia limites precisos para o campo de jogo. Em 1885, foram fixados os limites com o máximo de 25 metros e um mínimo de 17 para as linhas de fundo, com 15 de largura, medidas que se aproximam das atuais. Atualmente, a profundidade mínima exigida é de 90 centímetros, embora era de 60 centímetros.

4 — Nos Jogos Olímpicos de 1938, em Londres, o norte-americano Dillard, nos 100 metros rasos, chegou em 16 segundos e 3/10, igualando o recorde olímpico de 1932, de outro americano — o famoso Eddie Toland — e também ao de Jess Owens, o "negro sensação" dos Jogos Olímpicos de 1936, em Berlim.

5 — No Rio-São Paulo de 1950, funcionaram os seguintes árbitros: Mario Vianna, em 5 jogos; Gama Malcher, 4; Osvaldo Rolin (Foguetinho), 2; Ivan Capelleti, Adeline L. de Jesus e Egidio Nogueira, uma vez nos jogos do Rio. Nos jogos de São Paulo: Rowley, 6; Sunderland e Amaral Sobrinho, 2; Antonio Mustano, João Gombeta, Kohn Filho e Maria Gardelli, uma vez cada um. — L. S.

O São Paulo será submeido, hoje à tarde, a mais um "test" sobre as suas possibilidades na temporada oficial de 52. O "onze" das tres cores dará combate, no Pacaembu, ao conjunto do Botafogo, quadro que foi submetido a acurados ensaios, no transcorrer desta semana, a fim de, na Paulicéia apresentar-se em condições de conquistar expressivo feito.

BEM DISPOSTOS OS BOTAFOGUENSES

Os companheiros de Santos chegaram ontem bem dispostos e no primeiro contato com os cronistas esportivos não titubearam em afirmar que a equipe está bem treinada. Embora reconheçam no tricolor um adversário difícil, acreditam os botafoguenses numa vitória das mais significativas.

PRECAVIDOS OS SAMPALINOS

Os pupillos de Feola, apesar de terem derrotado inapelavelmente a representação corintiana, antes de se sentirem envaldeados e encaram o compromisso com o "Glorioso" como fácil, trataram de treinar com afinco e se uniram em afirmar que o sucesso registrado sobre o bi-campeão paulista não pode servir de base para prognósticos otimistas em relação ao confronto com o clube da "Estrela Solitária". Argumentam os sampalinos que a representação botafoguense possui uma defesa das mais eficientes, muito difícil de ser ultrapassada, tal o trabalho de vigilância posto em praticas pelos seus componentes. Realmente, quem assistiu ao cotejo entre Corintians e Botafogo deve ter observado que, apesar do forte domínio dos calções negros, o gremio guanabarinu baqueou apenas pela contagem mínima. Na apresentação seguinte, o "onze" da Estrela Solitária enfrentou o Palmeiras no Maracanã e depois de brindar a sua "torcida" com uma exibição empolgante, "goles" os "periquitos" por 5 a 3.

Como se prevê, o Botafogo entrará em campo, hoje à tarde, seguro de vitória. A sua linha defensiva, apontada, e com justa razão, como o setor mais eficiente do quadro, naturalmente redobrar a vigilância, lutando com dedicação, a fim de tolher os passos dos avançados sampalinos. Por isso, chega-se à conclusão de que a refrega de hoje à tarde servirá como um "test" definitivo das possibilidades do ataque do "mais querido". Na hipótese dos comandados de Martino conseguirem envolver, constantemente, o sexteto defensivo carioca, o sexteto defensivo carioca...

ca, a vanguarda tricolor voltaria a ser aquele mesmo quinteto atilado que empolgou os afeioados brasileiros em memoráveis exibições quando da conquista do tricampeonato. Firmando a vanguarda, o problema sampalino estaria solucionado e isso porque a sua defesa, conquanto não seja das mais aprimoradas, pode ser apontada como boa.

Os afeioados bandeirantes estão empolgados com a realização do atraente confronto e por isso se acredita que uma assistência das mais numerosas compareça, hoje à tarde, à nossa melhor praça de esportes.

OS QUADROS

SÃO PAULO: Poy, Turcão e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Lanzoninho, Gino, Martinho, Raulinho e Teixeira. BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Braguinha, Geninho, Dino, Zezinho e Jaime.

Disputa-se amanhã, domingo, às 10 horas, na sede de campo do Hipico Santo Amaro, o "cross" previsto no calendário oficial da Federação Paulista de Hipismo.

A entidade máxima põe todo o interesse nessa modalidade de competição e no futuro pretende incrementar sua pratica, ofertando cada vez melhores premios.

Destas vez competem a Força Publica, a Hipica e o Santo Amaro, tendo a primeira mais numerosos representantes.

CONCURSO DE SALTOS

O Clube Hipico de Santo Amaro realizará dia 2 de maio próximo, sábado, a partir das 14 horas, sob patrocínio da Federação, o seu primeiro concurso aberto do ano, em disputa das provas taca "Dr. João Carlos Kruei" e "Seis Barras". Podem inscrever-se na primeira prova os animais de classes "A" e "B" e na segunda quaisquer cavalos, desde que não tenham sido inscritos na primeira. Reina desuado interesse em torno desse certame, já porque a taca "Dr. João Carlos Kruei" pode desta feita ser ganha em definitivo, já porque a modalidade das seis barras é por si só um grande atrativo, pois oferece magnifico espetáculo à assistência, em sensacional cotejo.

As inscrições serão recebidas diretamente pela Federação, por

Paulo Sacoman e Juan Carlos Zalazar, os contendores da refrega principal — Na peleja semifinal, o italiano Tulio de Giovanni estreará lutando com o argentino Roberto Dala Costa — Bons amadores incumbidos dos encontros preliminares — Programa

Com duas pelejas finais a cargo de renomados profissionais e cinco preliminares confiadas a bons amadores, prossegue hoje à noite, no ginásio do Pacaembu, a temporada internacional de pugilismo que está sendo levada a efeito nesta capital.

Estão programadas promissoras lutas, sendo contendores da refrega final o campeão brasileiro Paulo Sacomã e o argentino Juan Carlos Zalazar.

O encontro promete um transcorrer bastante atrante, de vez que o "dinamitador" está sequio por desforrar-se do derrotado sofrido frente ao argentino Aurelio Travo, quando foi suplantado aos pontos.

Refeito da contusão de uma costela, o pupilo de Kid Joffe encontra-se em magnifica forma, técnica e física.

Deixando excelente impressão quando fez sua estreia em nossos ringues, Juan Carlos Zalazar tem predições para exigir do campeão patricio grande dose de esforço e fibra, pois, caso contrário, o pugilista platino poderá fazê-lo conhecer novo revés.

Tulio de Giovanni, profissional italiano que vem precedido com um bom cartel, fará sua estreia lutando com o argentino Roberto Dala Costa.

Na hipótese do pugilista peninsular encontrar-se em forma, a refrega está destinada a proporcionar aos assistentes espetáculo reñido, porquanto Roberto Dala Costa revelou ser um adversário valente e possuidor de forte "punch", por ocasião da estreia nesta capital.

Bons amadores estão incumbidos de cinco lutas preliminares, destacando-se entre eles Vicente Rondon, Faustino Esteves, Dorival dos Santos, Vicente Barbosa, Jaime R. Pontes, Maurício Kratka e Otavio Lucas, cuja classe e valor são garantia para satisfazer os mais exigentes frequentadores do ginásio do Pacaembu.

O Andarái quer a vaga da 1.ª Divisão

RIO, 24 (NEWS PRESS) — O Andarái quer a vaga para a 1.ª divisão de futebol carioca, pletando a vaga para si.

Corintians e Fluminense, o jogo reservado aos cariocas

Hoje, no Maracanã, o atraente confronto -- Escalação dos quadros -- Difícil para o bi-campeão paulista a luta com os guanabarinos

O prelio reservado aos esportistas cariocas na nova rodada do Torneo Rio-São Paulo reunirá no Maracanã, hoje à tarde, os quadros do Corintians e do Fluminense. A representação corintiana embarcou para a Guanabara disposta a não poupar sacrificios em prol de uma vitória consagrada. Ao ser surpreendido pelo S. Paulo, domingo ultimo, por 3 a 1, a equipe do clube da "Fazendinha" decepçionou os seus numerosos afeioados. Os companheiros de Claudio não se conformaram com aquele suceso, atribuindo-o a uma jornada infeliz, coisa muito natural na vida de qualquer equipe. Assim é que os corintianos rumaram para a Guanabara dispostos a superar o Fluminense no

Maracanã, a fim de não só apagar a má impressão deixada quando do ultimo cotejo com o "mais querido", como para iniciar uma nova e grande série de brilhantes feitos.

As equipes jogarão assim organizadas:

Corintians — Gilmar (Cabeção); Romero e Olavo; Idário, Golano e Roberto; Claudio, Louzinhã, Baltazar, Carbone e Souza.

Fluminense — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bógide; Passagallo, Vilalobos, Telé (Carinho), Didi e Quincas (Robson).

Companhia Usina Varjão de Açúcar e Alcool

BALANÇO GERAL DO ATIVO E PASSIVO, ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
PROPRIEDADES IMOBILIARIAS		Capital	6.000.000,00
Edificios e Dependências	1.108.510,00	Fundo de Reserva Legal	217,30
Fazenda Palmeiras	8.390.000,00		6.000.217,30
Fazenda São Sebastião	6.200.000,00		
	15.698.510,00	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Benefitorias	875.245,00	CREDORES	
Casas e Vilas Residenciais	720.000,00	Contas Correntes — Movimento	1.104.754,70
Quotas de Produção	1.300.000,00	Contas Correntes — Especiais	72.107,20
	18.593.775,00		1.176.861,90
MAQUINISMOS E EQUIPAMENTOS DE OPERAÇÃO		TITULOS	
Instalações e Equipamentos	41.690,00	Titulos Descontados	4.150.000,00
MAQUINISMOS E ACESSORIOS			5.326.861,90
Industriais	11.307.784,00	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Agrícolas	848.345,00	Titulos Descontados	13.206.247,60
Oficinas	211.591,80	Titulos a Pagar	1.638.470,10
	12.367.720,80		18.844.717,70
MOVEIS E UTENSILIOS		CREDORES	
Escritorio S. Paulo	200.988,00	Empréstimo do I. A. A.	2.217.609,90
Escritorio Interior	153.870,00		
	454.858,00	EMPRESTIMO COM GARANTIA REAL	
Instrumentos, Ferramentas e Ape- trechos	58.008,60	Bco. Brasil — C/ Penhor Agrícola E. A. I. 32/32	2.568.941,60
Maquinismos e Implementos Agrícolas	1.220.088,00	Bco. Brasil — C/ Empréstimo Hipotecário E. A. I. 47/2	444.975,00
Aparelhos de Radio-Comunicação	59.700,00		3.013.916,60
	14.302.155,40	Credores p/Ações de Clas. Estranhas	70.000,00
EQUIPAMENTOS DO SISTEMA DE TRANSPORTE			8.301.826,60
Veiculos	872.000,00	CREDORES P/AQUISICAO DE PROPRIEDADES	
Animais de Serviço	431.844,20	A. C. Salles Filho — C/Aquisição Fazenda Palmeiras	4.338.400,00
	1.303.844,20	Pulvio Morganti — C/Aquisição Fazenda Palmeiras	4.338.400,00
DISPONIVEL			8.676.800,00
Caixa e Bancos	1.902.696,80	A. C. Salles Filho — C/Aquisição Fazenda São Sebastião	6.200.000,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			14.876.800,00
ESTOQUES			41.178.044,20
Almacarifado	1.536.852,60		
Estoque Diversos	763.154,00		
	2.300.006,60		
TITULOS			
Titulos a Receber	38.000,00		
DEVEDORES			
Fornecedores de Cana	40.800,00		
Contas Correntes — Especiais	2.567.941,10		
Contas Correntes — Fornecedores	112.540,10		
Diversos	38.500,00		
	2.606.441,10		
OUTROS BENS E VALORES			
Cauções	100,00		
Animais de Criações	157.425,00		
Safra Fundada	4.280.733,10		
	4.438.258,10		
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Capital em Outras Empresas	300.000,00		
RESULTADO PENDENTE			
LUCROS E PERDAS			
"Deficit" do exercicio anterior	1.724.581,20		
"Lucro" deste exercicio	4.128,90		
	1.720.452,30		
Despesas Bancarias	831.050,00		
Provisão de Assistência Social	8.795,20		
Contas Pendentes de Liquidação	66.040,00		
	2.626.337,50		
	2.926.337,50		
	48.350.123,40		
			48.350.123,40



SANTIAGO DO CHILE — A equipe de atletismo do Brasil desfila no Estádio Nacional, durante a cerimonia inaugural do Campeonato Sul-Americano de Atletismo Extra. (Foto United Press — Via BOAC).

Três lideres no Torneo Rio-São Paulo

São Paulo, Flamengo e Vasco à frente da classificação — Vasconcelos, do Santos, é o "artilheiro" do certame — Jogos de hoje e amanhã

O Torneo Rio-São Paulo, em plena disputa, vai começando a definir as posições dos concorrentes. Passadas varias rodadas, apenas São Paulo, Vasco e Flamengo, conseguiram permanecer à frente da classificação, que é a seguinte, por pontos perdidos:

1.º — São Paulo	3
2.º — Flamengo	3
3.º — Vasco	3
4.º — Botafogo	3
5.º — Palmeiras e Santos	4

Com tres tentos — Vasconcelos (Santos).

Com dois tentos — Dino, Jaime e Zezinho (Botafogo); Baltazar (Corintians), Rubens (Flamengo), Telé e Vila Lobos (Fluminense), Pinga (Portuguesa) e Lanzoninho (São Paulo).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 24 — Telegrama de Zúricue informa que a FIFA aceita a inclusão do Paraguai na "Copa do Mundo". Disputará, a representação desse país, a eliminatoria entre o Brasil e o Chile.

— A Confederação Brasileira de Desportos recebeu comunicados do Sporting Clube de Portugal e do Milano, da Italia, que expressam o seu interesse em participar da "Taca Rivadavia Correa Meier". Pedem a dilatação do prazo para a estreia, em oficio que dirigiram a CBD. Se ele for atendido, teremos dois clubes esportivos do Velho Mundo no torneio futebolístico.

— O Fluminense está interessado no retorno do seu ex-jogador Rodrigues, que atualmente se encontra no Palmeiras. Este clube fixou o "passo" em 800.000 cruzeiros. O Fluminense fará uma contraproposta, de 400.000 cruzeiros, para a aquisição daquele atacante.

— O Fluminense realizará nova temporada em Santos, por ocasião dos festejos comemorativos do 50.º aniversário de fundação do Clube de Regatas Internacional. Participarão as equipes mais

Com um tento — Juvenal e Vinicius (Botafogo), Esquerdinha, Evaristo, Indio e Joel (Flamengo), Didi e Simões (Fluminense), Carlyle, Jair, Liminha, Odair e Sarno (Palmeiras), Santo Cristo, (Portuguesa), Antoninho (Santos), Pé de Valsa e Teixeira (São Paulo) e Geninho e Sabará (Vasco).

ARQUEIROS VAZADOS

Com sete gols — Gilson (Botafogo).

Com seis gols — Claudio (Palmeiras) e Manga (Santos).

Com cinco gols — Garcia (Flamengo).

Com tres gols — Cabeção (Corintians) e Castilho (Fluminense).

Com dois gols — Jorge (Bangu), Veludo (Fluminense) e Lindolfo (Portuguesa) e Poy (São Paulo).

Com um gol — Ruglio (Palmeiras) e Barbosa (Vasco).

JUIZES QUE APITARAM

1.º — Alberto G. Malcher, Caetano Bovino e Franz Grill.

2.º — João Etzel, Jorge Miguel, Mario Viana, Queirubim da Silva Torres e Richard Leslie Eason.

JOGOS DE HOJE E AMANHÃ

Hoje, Sábado:

No Pacaembu — São Paulo x Botafogo.

No Maracanã — Fluminense x Corintians.

Amãnhã, domingo:

Em Vila Belmiro (Santos) — Bangu x Santos.

No Maracanã — Vasco x Flamengo.

No Pacaembu — Palmeiras x Portuguesa.

O Conselho Fiscal da Companhia Usina Varjão de Açúcar e Alcool, havendo examinado o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, bem como todas as demais contas e todos os documentos relativos ao exercicio de 1952, verificou estar a escrituração feita com exatidão e clareza, obedecendo a "Padronização das Escrituras das Usinas do País" da Resolução nº 652-82 de 14-3-1952 do Instituto do Açúcar e do Alcool e recomenda à Assembléa Geral dos Senhores Acionistas, a sua aprovação. São Paulo, 9 de março de 1953, ass. José Ferreira Keffer, José Dias de Castro, Otavio Lima Castro. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que é assinada por todos os membros do Conselho Fiscal.

Participarão as equipes mais

CARREIRAS EQUILBRADAS NO PROGRAMA DE HOJE

CERCADO DE INTERESSE O MANO A MANO ENTRE ALGARVE E GERMINAL — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo realizou hoje, a tarde, em Cidade Jardim, um programa de oito carreiras, todas comuns, sem maiores atrações, mas em condições de oferecer disputas renhidas e melhores finais.

A prova que despertou maiores atenções é justamente a primeira — o mano a mano entre Algarve e Germal, agora peso a peso e no tiro de 2.400 metros.

Recorda-se que, ainda na última terça-feira, em 1.800 metros, e recordando dos quilos do adversário, Algarve bateu de forma inapelável o Germal. Mas, a favor dele, se deve dizer agora que ele vinha de paragem, de vários meses de inatividade, devendo, então, ter ganho agüerrimento com aquela corrida. E os pilotos com os mesmos daquela oportunidade — L. Diaz com Algarve e Gonzalez com Germal.

INFORMES

A seguir, encontramos os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 13.45 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00

1. Algarve, L. Diaz 58

2. Germal, L. Gonzalez 53

A prova inicial não passa de um mano a mano entre Algarve e Germal, agora peso a peso e em milha e meia. Na última 3.ª feira, favorecido em dois quilos, Algarve levou a melhor sobre Germal, em 1.800. Ainda nesta oportunidade deve ganhar, a despeito do arrelvado da distância e dos progressos do piloto de Gonzalez.

2.º PAREO — As 14.10 horas — 1.200 metros — Cr\$ 50.000,00

1. Paramount, L. Diaz 56

2. Juquery, J. P. Sousa 55

3. Avancem, P. Vaz 55

4. Bayard Prince, J. Martins 55

Paramount estreou ganhando, há uma semana, e saiu agora de turma. Em condições, de não repetir os novos adversários. Juquery, que é animal de melhor classe, mas vindo de cura e longo período de inatividade, não parece em condições satisfatórias, mas, por certo, exigirá bom preço pelo insucesso. Avancem tem acusado alguns progressos e já agora pode ser lido como capaz de entrar colocado. Bayard Prince é ligeiro, mas fraco. Não chega a agradar nem mesmo com a redução do tiro.

3.º PAREO — As 14.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00

1. Riff, T. O. Silva 56

2. Talefe, O. Santos 51

3. Argon, F. Pereira 56

4. Minuto, C. Taborda 53

5. Argel, A. Aliran 56

6. Espinheiro, P. Mauzan 56

7. Zaxá, M. Correrá 51

8. Zaxá, M. Correrá 51

Pareo de matungos e ainda montados por aprendizes ou joqueiros pouco ganhadores. Riff se recomenda, pelo retrospecto, podendo corresponder, mas sem inspirar grande confiança. Argon, a despeito de seu feio comportamento de há uma semana, constitui adversário de grande respeito. Talefe, depositário de esperanças, na estreia, não deixou impressão; melhorou, contudo, podendo figurar de forma destacada. Argel volta em condições regulares e Nilton é uma estreita com rivais animados. Espinheiro só foi apresentado em duas oportunidades, sempre falado, mas sem deixar impressão. Em condições agora de figurar.

4.º PAREO — As 15.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00

1. Miss White, L. Diaz 56

2. Blozom, O. Rosa 55

3. Furora, R. Zamudio 53

4. Dolly, D. Garcia 55

5. Embocada, O. Santos 55

6. Madra, C. Taborda 52

7. Benigna, S. Ferreira 55

8. Benigna, S. Ferreira 55

Miss White, que ganhou de forma muito comoda na última apresentação, e Blozom, cuja última corrida não pode ser levada em conta, são os maiores nomes da carreira, não sendo fácil a escolha da mais provável ganhadora. Dolly ganhou com autoridade na última apresentação e pode ser apontada como adversária perigosa daquela fórmula. Furora correu pouco nas duas mais recentes apresentações, mas seus exercícios estão a demonstrar uma boa evolução. Embocada nada tem produzido e Benigna e Madra ganharam também na última apresentação. Não parecem haver evoluído o suficiente para aqui figurar com destaque.

5.º PAREO — As 15.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00

1. Dagon, L. Gonzalez 56

2. Forban, G. Grene Jr. 55

3. Braço Forte, P. Coelho 55

4. Nyanza, M. Signoret 54

5. P. Constellation, J. P. Sou. 55

6. Halux, E. Garcia 55

7. Doclé, P. Vaz 53

8. Doclé, P. Vaz 53

Doclé, que venceu a última apresentação, e Blozom, cuja última corrida não pode ser levada em conta, são os maiores nomes da carreira, não sendo fácil a escolha da mais provável ganhadora. Dolly ganhou com autoridade na última apresentação e pode ser apontada como adversária perigosa daquela fórmula. Furora correu pouco nas duas mais recentes apresentações, mas seus exercícios estão a demonstrar uma boa evolução. Embocada nada tem produzido e Benigna e Madra ganharam também na última apresentação. Não parecem haver evoluído o suficiente para aqui figurar com destaque.

6.º PAREO — As 16.15 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00

1. Epinal, J. Signoret 56

2. Marcer, R. Zamudio 56

3. Espadachim, P. Vaz 56

4. Ciducha, L. B. Gonzalez 54

5. Corcel, J. P. Sousa 56

6. Corcel, J. P. Sousa 56

7. Dalié, O. Rosa 54

8. Dalié, O. Rosa 54

Epinal volta em condições muito satisfatórias e em turma bastante desafiada, conspirando tudo a seu favor. Mas não é um animal muito firme, podendo faltar. Dalié, que atravessa uma fase muito feliz, como estão a documentar as suas últimas atuações no Bonfim, perfila-se como grande figura da carreira. Corcel tem atuado muito bem e conta mesmo com possibilidades de vitória. Epinal não atravessa uma fase muito feliz, mas está em turma que não lhe mete medo. O reforço de Marcel não vale muito.

7.º PAREO — As 16.50 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00

1. Aboé, P. Vaz 56

2. Fair Bird, J. P. Sousa 56

3. Birichino, G. Grene Jr. 56

4. Eber Shah, D. Garcia 56

5. Nimbus, L. Gonzalez 56

6. Gazeta, J. Martins 54

7. Nylon, M. Signoret 56

8. Xande, R. Zamudio 56

Aboé ganhou ainda na última oportunidade e subiu de turma, mas está em condições de repetir o feito. Xande, que ainda muito bem, como prova o seu último comportamento, quando ganhou Lord Star e Birichino, é a nossa indicação para a dupla. O próprio Birichino, já citado, pode ser tido como a diferença da nossa fórmula. Nylon esteve em, descanço; volta em condições animadas, mas não parece o melhor dos estados. Fair Bird não tem corrido de todo mal, recomendando-se como um bom azar. Nimbus tem atuado a contento, mas

é animal de possibilidades condicionadas à forma da carreira. Gazeta não anda grande coisa e Eber Shah é manhoso e falso.

8.º PAREO — As 17.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00

1. Hula, R. Olguin 52

2. C. Diz Dias, P. Mauzan 53

3. Cors. Negro, L. Gonzalez 58

4. Calme, P. Vaz 53

5. Abelhudo, T. O. Silva 54

6. Marubela, F. Pereira 51

7. Borema, A. Arlin 53

8. Baila Brenha, R. A. Pinto 56

9. Caravela, R. Correa 48

10. Lemeira, A. Xavier 49

11. Lemeira, A. Xavier 49

12. Russa, E. Martucci 55

13. Quepi, L. B. Gonzalez 55

14. Quepi, L. B. Gonzalez 55

15. Mis Dior, D. Garcia 55

16. Mis Dior, D. Garcia 55

17. Mis Dior, D. Garcia 55

18. Mis Dior, D. Garcia 55

19. Mis Dior, D. Garcia 55

20. Mis Dior, D. Garcia 55

21. Mis Dior, D. Garcia 55

22. Mis Dior, D. Garcia 55

23. Mis Dior, D. Garcia 55

24. Mis Dior, D. Garcia 55

25. Mis Dior, D. Garcia 55

26. Mis Dior, D. Garcia 55

27. Mis Dior, D. Garcia 55

28. Mis Dior, D. Garcia 55

29. Mis Dior, D. Garcia 55

30. Mis Dior, D. Garcia 55

31. Mis Dior, D. Garcia 55

32. Mis Dior, D. Garcia 55

33. Mis Dior, D. Garcia 55

34. Mis Dior, D. Garcia 55

35. Mis Dior, D. Garcia 55

36. Mis Dior, D. Garcia 55

37. Mis Dior, D. Garcia 55

38. Mis Dior, D. Garcia 55

39. Mis Dior, D. Garcia 55

40. Mis Dior, D. Garcia 55

41. Mis Dior, D. Garcia 55

42. Mis Dior, D. Garcia 55

43. Mis Dior, D. Garcia 55

44. Mis Dior, D. Garcia 55

45. Mis Dior, D. Garcia 55

46. Mis Dior, D. Garcia 55

47. Mis Dior, D. Garcia 55

48. Mis Dior, D. Garcia 55

49. Mis Dior, D. Garcia 55

50. Mis Dior, D. Garcia 55

51. Mis Dior, D. Garcia 55

52. Mis Dior, D. Garcia 55

53. Mis Dior, D. Garcia 55

54. Mis Dior, D. Garcia 55

55. Mis Dior, D. Garcia 55

56. Mis Dior, D. Garcia 55

57. Mis Dior, D. Garcia 55

58. Mis Dior, D. Garcia 55

59. Mis Dior, D. Garcia 55

60. Mis Dior, D. Garcia 55

61. Mis Dior, D. Garcia 55

62. Mis Dior, D. Garcia 55

63. Mis Dior, D. Garcia 55

64. Mis Dior, D. Garcia 55

65. Mis Dior, D. Garcia 55

66. Mis Dior, D. Garcia 55

67. Mis Dior, D. Garcia 55

68. Mis Dior, D. Garcia 55

69. Mis Dior, D. Garcia 55

70. Mis Dior, D. Garcia 55

71. Mis Dior, D. Garcia 55

72. Mis Dior, D. Garcia 55

73. Mis Dior, D. Garcia 55

74. Mis Dior, D. Garcia 55

75. Mis Dior, D. Garcia 55

76. Mis Dior, D. Garcia 55

77. Mis Dior, D. Garcia 55

78. Mis Dior, D. Garcia 55

79. Mis Dior, D. Garcia 55

80. Mis Dior, D. Garcia 55

81. Mis Dior, D. Garcia 55

82. Mis Dior, D. Garcia 55

83. Mis Dior, D. Garcia 55

84. Mis Dior, D. Garcia 55

85. Mis Dior, D. Garcia 55

86. Mis Dior, D. Garcia 55

87. Mis Dior, D. Garcia 55

88. Mis Dior, D. Garcia 55

89. Mis Dior, D. Garcia 55

90. Mis Dior, D. Garcia 55

91. Mis Dior, D. Garcia 55

92. Mis Dior, D. Garcia 55

93. Mis Dior, D. Garcia 55

94. Mis Dior, D. Garcia 55

95. Mis Dior, D. Garcia 55

96. Mis Dior, D. Garcia 55

97. Mis Dior, D. Garcia 55

98. Mis Dior, D. Garcia 55

99. Mis Dior, D. Garcia 55

100. Mis Dior, D. Garcia 55

101. Mis Dior, D. Garcia 55

102. Mis Dior, D. Garcia 55

103. Mis Dior, D. Garcia 55

104. Mis Dior, D. Garcia 55

105. Mis Dior, D. Garcia 55

106. Mis Dior, D. Garcia 55

107. Mis Dior, D. Garcia 55

108. Mis Dior, D. Garcia 55

109. Mis Dior, D. Garcia 55

110. Mis Dior, D. Garcia 55

111. Mis Dior, D. Garcia 55

112. Mis Dior, D. Garcia 55

113. Mis Dior, D. Garcia 55

114. Mis Dior, D. Garcia 55

115. Mis Dior, D. Garcia 55

116. Mis Dior, D. Garcia 55

117. Mis Dior, D. Garcia 55

118. Mis Dior, D. Garcia 55

119. Mis Dior, D. Garcia 55

120. Mis Dior, D. Garcia 55

121. Mis Dior, D. Garcia 55

122. Mis Dior, D. Garcia 55

123. Mis Dior, D. Garcia 55

124. Mis Dior, D. Garcia 55

125. Mis Dior, D. Garcia 55

126. Mis Dior, D. Garcia 55

127. Mis Dior, D. Garcia 55

128. Mis Dior, D. Garcia 55

129. Mis Dior, D. Garcia 55

130. Mis Dior, D. Garcia 55

131. Mis Dior, D. Garcia 55

132. Mis Dior, D. Garcia 55

133. Mis Dior, D. Garcia 55

134. Mis Dior, D. Garcia 55

135. Mis Dior, D. Garcia 55

136. Mis Dior, D. Garcia 55

137. Mis Dior, D. Garcia 55

138. Mis Dior, D. Garcia 55

139. Mis Dior, D. Garcia 55

140. Mis Dior, D. Garcia 55

141. Mis Dior, D. Garcia 55

142. Mis Dior, D. Garcia 55

143. Mis Dior, D. Garcia 55

144. Mis Dior, D. Garcia 55

145. Mis Dior, D. Garcia 55

146. Mis Dior, D. Garcia 55

147. Mis Dior, D. Garcia 55

148. Mis Dior, D. Garcia 55

149. Mis Dior, D. Garcia 55

150. Mis Dior, D. Garcia 55

151. Mis Dior, D. Garcia 55

152. Mis Dior, D. Garcia 55

153. Mis Dior, D. Garcia 55

Muitos bons aprontos ontem

Astrologo registrou 50" e meio para os 800 metros e Halte-lá, suavemente, gastou 66" para o quilometro

Realizaram-se na manhã de ontem, sobre pista de areia leve, os aprontos dos concorrentes às provas de amanhã, em Cidade Jardim.

Os exercícios, em grande numero, agradaram em cheio, havendo mesmo marcas altamente recomendativas, como os 50" 25 de Astrologo para os 800 metros; os 37" de Pittu, Erbio e Quepi para os 600; e os 66" de Halte-lá, sem ser exigido, para o quilometro.

OS TEMPOS

Esta relação de exercícios: Pittu — O. V. Andrade — 500 metros em 37".

Erbio — R. Zamudio — 600 metros em 37".
Rusa — E. Martucci — 400 metros em 35".
Quepi — L. B. Gonçalves — 600 metros em 37".
Miss Dior — D. Garcia — 600 metros em 38".
Ifølge — E. Martucci — 600 metros em 39".
Pipoca — L. B. Gonçalves — 500 metros em 32".
Festa Brava — O. Rosa — 700 metros em 44".
Fumacinha — G. Grete Jr. — 500 metros em 31".
Grindella — R. Zamudio — 500 metros em 31".

Godiviana — J. P. Souza — 600 metros em 38" 25.
Igeia — R. Olguin — 700 metros em 45".
Marne — L. Gonzalez — 600 metros em 39".
Dogarilo — A. Nery — 700 metros em 45".
Fair Clever — O. Rosa — 600 metros em 43".
Flamboy — R. Zamudio — 800 metros em 51".
Perseu — L. B. Gonçalves — 600 metros em 52".
Olimpia — J. Guajardo — 700 metros em 44".
Ithéu — P. Sobreiro — 700 metros em 44" 25.
Halte-lá — O. Rosa — 1.000 metros em 66".
Astrologo — R. Olguin — 800 metros em 50" 25.
La Petite Impossible — O. V. Andrade — 400 metros em 27".
Lupan — P. Vaz — 800 metros em 53".
Jaspe Real — V. Pinheiro Filho — 400 metros em 26".
Acirama — C. Taborda — 500 metros em 31".
Landa — "lad" — 600 metros em 37".
Cadilán — P. Sobreiro — 700 metros em 45".
Murmurio — O. V. Andrade — 800 metros em 55".
Dona Lorena — R. Zamudio — 800 metros em 55".
Drabs — O. Rosa — 800 metros em 52".
Quilala — L. B. Gonçalves — 700 metros em 45".
Prenesi — A. Cataldi — 700 metros em 45".
Ibarra — R. Olguin — 700 metros em 44" 25.
Oliveira — N. Pereira — 800 metros em 51".
Nava — "lad" — 700 metros em 45".
Cento e Vinte — J. P. Souza — 700 metros em 45".
Eckie — J. Martins — 700 metros em 44".
Marbal — A. Nobrega — 600 metros em 40".
Esilmo — R. Zamudio — 700 metros em 47".
Nha Linda — C. Taborda — 500 metros em 32".

TURF DAQUI E DE FORA

Segundo os últimos despachos telegraficos procedentes do Uruguai, a equa Pampita, ganhadora ali do ultimo G. P. "Remirez", não mais virá para disputar o Grande Premio "São Paulo" do primeiro domingo de maio.

Em compensação, essas telegramas adiantam como certa a vinda de Folletín, outro crack de Maronnes, mas esclarecem que esse filho de Mazurino só aqui chegará no dia 1.º de maio, na ante-venença da carreira.

Ainda agora estamos tomando conhecimento de um telegrama particular, endereçado a Satyro Rocha, do Jockey Club Brasileiro, adiantando a vinda do El Aragonês especialmente para disputar o Grande Premio "São Paulo".

Essa telegrama informa que o "crack" argentino virá no avião cargueiro do dia 1.º de maio, o mesmo que deve trazer para o nosso turf o uruguaio Folletín.

Procedente da Gavea, chegou ontem a Cidade Jardim o platino Baltimore, de Stud "Verde e Preto", um dos prováveis concorrentes ao Grande Premio "São Paulo".

O crack uruguaio deverá tirar prova na manhã de 2.ª feira, sob a montanha de Latorre, que, aliás, será seu piloto na prova do milibó.

Buen Tiempio, que acaba de chegar da Gavea, entra ontem na pista, em exercício de saúde, com S. Ferreira no dorno.

O crack uruguaio, que

aqui terá ultimados seus preparativos para o G. P. "São Paulo", veio acompanhado do treinador Luis Tripoli.

Segundo notícias os jornais cariocas, dois exercícios tiveram lugar, na Gavea, na manhã de 2.ª feira, com vistas ao "São Paulo" — Platina e Bicho.

A excelente nacional, sob a montanha de Marchant, passou a volta fechada em 134"25, a puro galope, com 104" para a derradeira milha. A filha de Blus Peter está refaeta do contratempo que a afastou do G. P. "Criação Nacional".

Blafo, sob a montanha de Calo Brito, exercitou-se ao longo de 2.400 metros em 164", com um final de 106" para a milha. Ainda ontem Blafo voltou a pista para uma partida de quilometro em 64".

Segundo os jornais cariocas, Oveludo Ulloa e Artur Araújo já têm montarias para o Grande Premio "São Paulo".

O chileno deverá pilotar Lord Antilbes e o freio patético dirigirá o uruguaio Buen Tiempio.

Noticias procedentes do Rio dam-nos conta de que uma boa corredora uruguaia acaba de ser adquirida para a defesa das cores do Stud Zella G. Peizoto de Castro.

Trata-se de La Vison, de 4 anos, filha de Castillo e La Sombra, ganhadora de 11 corridas em Maronnes. Foi intermediária da transação o importador Ricardo F. Martins.

"S/A. Brasileira de Tabacos Industrializados - SABRATI"

EXERCÍCIO DE 1952

Senhores Acionistas. Em obediência às prescrições legais e às de nossos estatutos, apresentamos o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1952, assim como o parecer do Conselho Fiscal. Permanecemos à disposição de Vv. Ss. para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 31 de março de 1953

(a.) RENATO VALENTIE CAJADO
Diretor-Presidente

(a.) MARIO ORTIZ MONTEIRO
Diretor-V. Presidente

(a.) CLELIO MARMO
Diretor-Tesoureiro

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	NÃO EXIGÍVEL
Imóveis 3.961.494,50	Capital 10.000.000,00
Veículos 4.389.703,50	Fundo de Reserva 157.150,40
Utilitários Industriais 294.427,30	Fundo de Provisão 42.135,50
Móveis e Utensílios 114.258,30	Fundo Especial 1.585.612,30
Maquinário 8.964.721,10	Fundo de Depreciação 8.360.242,29
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO
Cações 10.413,60	Responsabilidades e Terceiros 1.735.968,70
Fundo Art. 3.º-Lel 1.474 17.115,20	Imóveis Compromissados 1.450.000,00
Adiantamentos 300.491,70	
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	EXIGÍVEL A CURTO PRAZO
Estoque e Produtos 7.474.010,00	Títulos e Contas a Pagar 9.276.653,50
Contas Correntes, Filiais, Clientes, Vendedores e Fornecedores 3.392.211,40	Contas Correntes 49.701,50
DISPONÍVEL	Dividendos 746.930,90
Caixa e Bancos 4.012.957,80	
DE RESULTADO PENDENTE	DE COMPENSAÇÃO
Despesas de Instalações 473.122,50	Caução de Diretores 20.000,00
DE COMPENSAÇÃO	Liquidação p/c. de Terceiros 96.066,20
Ações caucionadas 20.000,00	
Depósito e Terceiros 96.066,20	
	33.521.003,10
33.521.003,10	

(a.) RENATO VALENTIE CAJADO
Diretor-Presidente

(a.) MARIO ORTIZ MONTEIRO
Diretor-V. Presidente

(a.) CLELIO MARMO
Diretor-Tesoureiro

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO	CREDITO
Impostos, Juros, Propaganda e Despesas Diversas 13.326.950,00	Saldo líquido do exercício 21.195.884,30
Honorários Ordenados, Mão de Obra e Gratificações 3.874.039,00	
Fundo de Depreciação 2.383.694,40	
Fundo de Provisão 42.135,50	
Fundo de Reserva 63.453,30	
Fundo Especial 1.585.612,30	
	21.195.884,30

(a.) RENATO VALENTIE CAJADO
Diretor-Presidente

(a.) MARIO ORTIZ MONTEIRO
Diretor-V. Presidente

(a.) CLELIO MARMO
Diretor-Tesoureiro

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho-Fiscal da "S. A. BRASILEIRA DE TABACOS INDUSTRIALIZADOS - SABRATI", abaixo assinado, tendo examinado o Balanço da mesma, bem como a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1952, encontrado tudo em ordem e de pleno acordo com a contabilidade, não de parecer que os referidos documentos sejam aprovados pelos senhores Acionistas.

São Paulo, 31 de março de 1953.

(a.) ISMAR DE VASCONCELOS
(a.) CLOVIS V. DE OLIVEIRA
(a.) MANOEL NOGUEIRA

PRESENÇA DOS FATOS ESPORTIVOS

FUME RENOVOU CONTRATO — O meio Fume, do Palmeiras, acaba de reformar compromisso com o seu clube. Depois de muitos entendimentos, chegou-se à conclusão definitiva sobre as bases de um compromisso por dois anos. Fume, durante esse espaço de tempo, receberá vinte mil cruzeiros mensais entre "luvas" e ordenados. Portanto, o alvi-verde garantiu mais um excelente valor para o seu plantel de profissionais.

GILMAR REAFECERÁ HOJE — O arquetipo titular do Corinthians, Gilmar, depois de prestar serviços à seleção nacional que participou do Sul-Americano do Peru, reaparecerá, hoje, na equipe do campeão, substituindo Cabecão. A presença do famoso goleiro será uma das garantias da reatuação do clube do Parque São Jorge no difícil cotejo contra a agremiação das Laranjeiras, o Fluminense, no embate marcado para o Maracanã, em prosseguimento ao Rio-São Paulo.

AIMORE SERÁ PUNIDO — Em fonte digna de crédito, nossa reportagem conseguiu apurar que o técnico Aimore será punido. Apesar de existir vários culpados pelo fracasso do Brasil no Sul-Americano de Futebol, parece que somente o técnico da Portuguesa de Desportos arcará com as consequências da culpa. Estará certo?

CLOVIS NA PORTUGUESA — A Portuguesa de Desportos conseguiu o concurso do meio Clovis, do Guarani, por empréstimo, durante o Rio-São Paulo. Não possuindo uma reserva à altura para Herminio, achou prudente a direção técnica do clube "luau" contratar Clovis para o certame interestadual. Clovis, enquanto ficar na Portuguesa, deverá receber doze mil cruzeiros mensais, sendo o Guarani indenizado em sessenta mil cruzeiros pelo tempo que Clovis ficar defendendo o rubro-verde.

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

Resultados gerais das carreiras de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de ontem, em Vila Guilherme.

1.º parê — 2.000 metros
1.º Rubia (L. Rotta); 2.º Cartage; 3.º Derby. Roteles: vencedor, Cr\$ 58,00; dupla (24) Cr\$ 71,00. Placês: Cr\$ 17,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 15,00.

2.º parê — 2.000 metros
1.º Rosalinda (A. Carpinelli); 2.º Chiquita (A. Chicago). Roteles: vencedor, Cr\$ 16,00; dupla (12) Cr\$ 23,00. Placês: Cr\$ 11,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 15,00. Não correu Adventuros.

3.º parê — 2.000 metros
1.º Allana (A. Pisco); 2.º Tatro; 3.º Valdosa. Roteles: vencedor, Cr\$ 31,00; dupla (24) Cr\$ 81,00. Placês: Cr\$ 14,00, Cr\$ 23,00 e Cr\$ 16,00.

4.º parê — 2.000 metros
1.º Cantor (J. Bellone); 2.º California; 3.º Martine. Roteles: vencedor, Cr\$ 24,00; dupla (12) Cr\$ 67,00. Placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 63,00. Não correu Conga.

5.º parê — 2.000 metros
1.º Rose Mary (C. Lemoine); 2.º Nigrus. Roteles: vencedor, Cr\$ 150,00; dupla (34) Cr\$ 43,00 e Cr\$ 20,00.

6.º parê — 2.000 metros
1.º Briscola (E. Andreini); 2.º Sereta; 3.º Timbore. Roteles: vencedor, Cr\$ 24,00; dupla (12) Cr\$ 43,00. Placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 25,00 e Cr\$ 17,00.

7.º parê — 2.000 metros
1.º Pennsylvania (G. Flacchi); 2.º Tinto; 3.º Phoenix. Roteles: vencedor, Cr\$ 33,00; dupla (12) Cr\$ 35,00. Placês: Cr\$ 12,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 14,00.

8.º parê — 2.000 metros
1.º Lorna Doone (E. Andreini); 2.º Eventide. Roteles: vencedor, Cr\$ 12,00; dupla (24) Cr\$ 35,00. Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 30,00. Não correu Colorado e Worthless.

VI Campeonato de Futebol do SESC

MUELLER F. C. E HOTEL SÃO BENTO F. C., NO EMBATE DE MAIOR SIGNIFICAÇÃO DA RODADA DE HOJE — OS JOGOS

Ha grande interesse pela 4.ª rodada do VI Campeonato de Futebol do SESC — Serviço Social do Comércio — que, entre outros atrativos, apresentará, na Série Preta, o encontro entre o Hotel São Bento F. C. e o Mueller F. C., cujos quadros, no momento, são os candidatos mais cotados à conquista do título de campeão de futebol comercial da capital. O Mueller, campeão de 1952, vem defendendo, com brilho, esse título. Está invicto no atual campeonato. O Hotel São Bento, por sua vez, não perdeu jogo algum e tem desenvolvido ótimas atuações. Ainda na terceira rodada, venceu o Corantes Guarany, pela contagem de 8 a 2. Pode-se assegurar, portanto, que esses dois quadros irão apresentar uma exibição de classe, sendo difícil apontar-se o provável vencedor, e isso porque a vitória tanto poderá pertencer a este, como àquele quadros.

Para esse promissor encontro, os clubes, salvo modificação de última hora, apresentarão os seguintes quadros:

Mueller F. C. — Madalena; Carruira e Fardoso; Tino, Zulu e Manolo; Ari, Canhão, Oscar, Ivo e Gradin.

Hotel São Bento F. C. — José; Renato e Paulo; Meia Lua, Bauer e Helio; Charet, Vicente, Calpura, Wilson e Alvaro.

Ainda nessa série, afugura-se muito bom o jogo entre o Brasmotor Clube e o Caloi F. C., que estão em excelentes condições de preparo, como bem o evidenciaram sábado último.

Na Série Branca, desperta especial interesse o embate entre o Mauá Star Clube e o A'pau F. C., dois dos mais fortes candidatos ao título. Irão desenvolver, sem dúvida, um jogo capaz de proporcionar momentos de agradável emoção.

Na Série Amarela, as peles que maior interesse despertam são as que vão disputar os atuais ponteiros: Pirani, Calçado Rocha e I. C. Apovian. É verdade que os seus adversários de hoje não têm, mas, mesmo assim, não pode ser afastada a possibilidade de surpresas, muito frequentes, aliás, em jogos de futebol. O quadro do "O Estado", que também é candidato ao título, vai enfrentar um forte adversário: o quadro do Tabelaio Bruno. Trata-se de um jogo capaz de agradar.

Na Série Cinza, quase todos os jogos têm como característica o equilíbrio de forças e, assim, devem oferecer lutas interessantes.

Na Série Verde, a melhor partida será, a nosso ver, a que vai

ser travada entre o C. E. Sacuril e o Bandeira F. C.

OS JOGOS E OS CAMPOS
São estes os jogos da 4.ª rodada do Campeonato Comercial, a realizarem-se hoje, à tarde:

Série Preta e Vermelha
Campo do Hotel Terminus E. C. — As 14 horas. Lojas Reunidas F. C. x G. E. Ultrazax "B". As 15,30 horas — Hotel Terminus E. C. x G. E. Ultrazax "A".

Série Branca e Azul
Campo do Mauá Star Clube — As 14 horas. Mauá Star Clube "B" x Corantes Guarany F. C. "B". As 15,30 horas, Mappin Stores F. C. "A" x Guarany "A".

Série Cinza
Campo do Italo Luzitano — As 14 horas. Mueller F. C. "B" x C. A. Milor. As 15,30 horas, Mueller "A" x Hotel São Bento F. C. "B".

Série Verde
Campo do G. E. Ultrazax — As 14 horas. Phillips Clube "B" x República F. C. "B". As 15,30 horas, Phillips "A" x República "A".

Série Amarela e Cinza
Campo do Thela Clube — As 14 horas. Thela Clube "B" x G. E. R. Pirani "A". As 15,30 horas, Thela "A" x Pirani "A".

Série Branca e Azul
Campo do Mauá Star Clube — As 14 horas. Mauá Star Clube "B" x Corantes Guarany F. C. "B". As 15,30 horas, Mappin Stores F. C. "A" x Guarany "A".

Série Cinza
Campo do Italo Luzitano — As 14 horas. Mueller F. C. "B" x C. A. Milor. As 15,30 horas, Mueller "A" x Hotel São Bento F. C. "B".

Série Verde
Campo do G. E. Ultrazax — As 14 horas. Phillips Clube "B" x República F. C. "B". As 15,30 horas, Phillips "A" x República "A".

Série Amarela e Cinza
Campo do Thela Clube — As 14 horas. Thela Clube "B" x G. E. R. Pirani "A". As 15,30 horas, Thela "A" x Pirani "A".

Série Branca e Azul
Campo do Mauá Star Clube — As 14 horas. Mauá Star Clube "B" x Corantes Guarany F. C. "B". As 15,30 horas, Mappin Stores F. C. "A" x Guarany "A".

Série Cinza
Campo do Italo Luzitano — As 14 horas. Mueller F. C. "B" x C. A. Milor. As 15,30 horas, Mueller "A" x Hotel São Bento F. C. "B".

Série Verde
Campo do G. E. Ultrazax — As 14 horas. Phillips Clube "B" x República F. C. "B". As 15,30 horas, Phillips "A" x República "A".

Série Amarela e Cinza
Campo do Thela Clube — As 14 horas. Thela Clube "B" x G. E. R. Pirani "A". As 15,30 horas, Thela "A" x Pirani "A".

Série Branca e Azul
Campo do Mauá Star Clube — As 14 horas. Mauá Star Clube "B" x Corantes Guarany F. C. "B". As 15,30 horas, Mappin Stores F. C. "A" x Guarany "A".

Série Cinza
Campo do Italo Luzitano — As 14 horas. Mueller F. C. "B" x C. A. Milor. As 15,30 horas, Mueller "A" x Hotel São Bento F. C. "B".

Série Verde
Campo do G. E. Ultrazax — As 14 horas. Phillips Clube "B" x República F. C. "B". As 15,30 horas, Phillips "A" x República "A".

Série Amarela e Cinza
Campo do Thela Clube — As 14 horas. Thela Clube "B" x G. E. R. Pirani "A". As 15,30 horas, Thela "A" x Pirani "A".

Série Branca e Azul
Campo do Mauá Star Clube — As 14 horas. Mauá Star Clube "B" x Corantes Guarany F. C. "B". As 15,30 horas, Mappin Stores F. C. "A" x Guarany "A".

Série Cinza
Campo do Italo Luzitano — As 14 horas. Mueller F. C. "B" x C. A. Milor. As 15,30 horas, Mueller "A" x Hotel São Bento F. C. "B".

Série Verde
Campo do G. E. Ultrazax — As 14 horas. Phillips Clube "B" x República F. C. "B". As 15,30 horas, Phillips "A" x República "A".

Série Amarela e Cinza
Campo do Thela Clube — As 14 horas. Thela Clube "B" x G. E. R. Pirani "A". As 15,30 horas, Thela "A" x Pirani "A".

Série Branca e Azul
Campo do Mauá Star Clube — As 14 horas. Mauá Star Clube "B" x Corantes Guarany F. C. "B". As 15,30 horas, Mappin Stores F. C. "A" x Guarany "A".

Série Cinza
Campo do Italo Luzitano — As 14 horas. Mueller F. C. "B" x C. A. Milor. As 15,30 horas, Mueller "A" x Hotel São Bento F. C. "B".

Série Verde
Campo do G. E. Ultrazax — As 14 horas. Phillips Clube "B" x República F. C. "B". As 15,30 horas, Phillips "A" x República "A".

Série Amarela e Cinza
Campo do Thela Clube — As 14 horas. Thela Clube "B" x G. E. R. Pirani "A". As 15,30 horas, Thela "A" x Pirani "A".

Série Branca e Azul
Campo do Mauá Star Clube — As 14 horas. Mauá Star Clube "B" x Corantes Guarany F. C. "B". As 15,30 horas, Mappin Stores F. C. "A" x Guarany "A".

Série Cinza
Campo do Italo Luzitano — As 14 horas. Mueller F. C. "B" x C. A. Milor. As 15,30 horas, Mueller "A" x Hotel São Bento F. C. "B".

Série Verde
Campo do G. E. Ultrazax — As 14 horas. Phillips Clube "B" x República F. C. "B". As 15,30 horas, Phillips "A" x República "A".

Série Amarela e Cinza
Campo do Thela Clube — As 14 horas. Thela Clube "B" x G. E. R. Pirani "A". As 15,30 horas, Thela "A" x Pirani "A".

Série Branca e Azul
Campo do Mauá Star Clube — As 14 horas. Mauá Star Clube "B" x Corantes Guarany F. C. "B". As 15,30 horas, Mappin Stores F. C. "A" x Guarany "A".

Companhia Brasileira de Maquinas Comerciais

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas. Apresentamos a Vv. Ss. o Balanço Geral e a demonstração da conta "LUCROS E PERDAS", levantados a 31 de dezembro de 1952 e que já mereceram parecer favorável do Conselho Fiscal. Estamos ao inteiro dispor, na sede social, para quaisquer esclarecimentos relativos às contas ora apresentadas.

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		EXIGIVEL	
Instalações	2.904,10	Títulos a Pagar, Fornecedores e Contas a Pagar	721.300,20
Móveis e utensílios	38.301,00	Comissões Pendentes a Pagar	1.709,50
	41.205,10	Comissões Exigíveis a Pagar	480,00
DISPONIVEL		Imposto de Previdência Social — Empregados ..	2.636,50
Caixa e Bancos	2.403,10	Imposto de Previdência Social — Empregador ..	5.507,50
			732.615,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		NÃO EXIGIVEL	
Devedores por Duplicatas, Contas a Receber, Adiantamentos Diversos, etc.	491.444,30	Capital	500.000,00
Mercadorias Inventariadas	751.821,30	Fundo de Reserva	47.133,70
Mercadorias em Transitio	7.025,20	Lucros Suspensos	267.091,70
	1.250.290,80		814.225,40
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		TOTAL DO PASSIVO	
Depositos em Garantia	400,00		1.546.841,10
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		CONTAS COMPENSADAS	
Outras Despesas a Amortizar	251.542,10	Títulos em Cobrança (Débito)	5.300,00
TOTAL DO ATIVO	1.546.841,10	Caução da Diretoria (Débito)	20.000,00
CONTAS COMPENSADAS			25.300,00
Títulos em Cobrança (Débito)	5.300,00		
Caução da Diretoria (Débito)	20.000,00		
	25.300,00		

COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL

Ata da Assembléa Geral Ordinária realizada em 31 de março de 1953

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de um mil e novecentos e cinquenta e três, às catorze horas, na sede social, à rua Santa Maria n.º 245, nesta Capital, reuniram-se em Assembléa Geral Ordinária, acionistas da Companhia United Shoe Machinery do Brasil, representando catorze mil e novecentos e oitenta e oito ações das quinze mil em que se divide o capital social, conforme consta do Livro de Presença dos Acionistas, onde ficaram declarados os respectivos nomes, nacionalidade, estado civil, profissão, residência e número de ações possuídas. Por indicação dos presentes, assumiu a presidência da Assembléa o acionista sr. Amadeu Gozli, que, constatando a existência de número legal, declarou aberta a sessão e convidou para secretário o acionista sr. Ernani Chiarion. Constituída a mesa e iniciados os trabalhos, determinou o sr. Presidente que se procedesse a leitura do edital de convocação desta Assembléa, publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" dos dias 14, 15 e 17 do corrente, do teor seguinte: — "COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL — 31.ª Assembléa Geral Ordinária — Ficam convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, no dia 31 de março corrente, às 14 horas, na sede social, à rua Santa Maria n.º 245, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1952, e elegerem a nova Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal. — São Paulo, 12 de março de 1953. — (aa.) F. H. Bush — A. Gozli — P. A. Caldeira. — Submetida esta proposta à discussão e, em seguida, à votação, verificou-se ter sido a mesma aprovada por unanimidade. Em seguida, o sr. Presidente determinou se procedesse a eleição da Diretoria para o novo mandato, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1953. Determinou, então, o sr. Presidente que se procedesse a leitura do relatório da Diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, acima referidos, bem como do aviso de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", nos dias 21, 22 e 24 de fevereiro de 1953, o que foi feito pelo Secretário. Finda a leitura desses documentos, foram os mesmos postos em discussão e, afinal, submetidos à votação e aprovados, ficando, em consequência, aprovados os atos e contas da Diretoria no exercício de 1952, tendo se absteído de participar da votação os acionistas legalmente impedidos. A seguir, determinou o sr. Presidente que fosse lida uma proposta da Diretoria sobre a concessão de gratificação a empregado em razão do tempo de serviço, proposta esta concebida nos seguintes termos, a saber: "Proposta da Diretoria — Senhores Acionistas: Esta Diretoria propõe que, ao sr. Henrique Guimarães, seja concedida, em atenção aos respectivos vinte e cinco anos ininterruptos de bons e leais serviços prestados à Companhia, a competente gratificação conforme antiga e inalterada prática desta Sociedade. — São Paulo, 15 de janeiro de 1953. — (aa.) F. H. Bush — A. Gozli — P. A. Caldeira. — Submetida esta proposta à discussão e, em seguida, à votação, verificou-se ter sido a mesma aprovada por unanimidade. Em seguida, o sr. Presidente determinou se procedesse a eleição da Diretoria para o novo mandato, membros e suplentes do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes, para o exercício de 1953. Realizada a votação com as formalidades usuais, apurou-se o resultado seguinte: — Diretoria: Diretor-Gerente, FREDERICK HENRY BUSH, que também assina F. H. Bush, norte-americano, casado, do comércio, residente nesta Capital, à Avenida 9 de Julho (Rampa do Túnel) n.º 108, apto. 12-C; Diretor-Assistente, AMADEU GOZLI, que também assina A. Gozli, brasileiro, casado, do comércio, residente nesta Capital, à rua Tomé de Souza n.º 207; Diretor-Assistente, FERNANDO ANTONIO CALDEIRA DE MENEZES, que também assina F. A. Caldeira, brasileiro, solteiro, advogado, residente nesta Capital, à rua Estados Unidos n.º 476; Membros do Conselho Fiscal: Bernard Frank Stables, residente nesta Capital, à rua Martins Fontes n.º 213, apto. 34; John Evans Jackson, residente nesta Capital, à rua Conselheiro Zacarias n.º 238; José Nunes Penna, residente nesta Capital, à rua Dr. Zuquim n.º 166; Suplentes: Robert Emilio Forster, residente nesta Capital, à rua Estados Unidos n.º 1442; Joaquim

Metallurgia Planeta S/A -- Indústria e Comércio -- Em Liquidação

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas para a Assembléa Geral Extraordinária, que se realizará no dia 12 de Maio do corrente ano, à Rua 15 de Novembro n.º 200, 11.º andar, sala 10, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) leitura, discussão e votação do Relatório Final dos Srs. Diretores Liquidantes; b) declarar legalmente extinta a "METALLURGIA PLANETA S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO". São Paulo, 22 de Abril de 1953.

Henrique Bruscaim Junior Diretor-Liquidante

COMPANHIA AGRO-COMERCIAL ESTEVE

Acham-se à disposição dos Srs. acionistas, na sede da Sociedade, à Rua João Vigarito de Pontes n.º 200, em Santo Amaro, os documentos de que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

A DIRETORIA

COURO E INDUSTRIAS COE-LAS CILIA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pela presente, ficam os Srs. Acionistas desta Sociedade convocados para a Assembléa Geral Ordinária que se deverá realizar no dia 28 de Abril próximo, às 15 horas, em sua Sede Social, em Cruzeiro (Estado de São Paulo) à Rua da Serra, sem número, com o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre: a) — relatório da Diretoria; b) — aprovação do Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1952 e demonstração da conta de Lucros e Perdas; c) — parecer do Conselho Fiscal; d) — eleição dos membros da Diretoria; e) — eleição dos membros do Conselho Fiscal. São Paulo, 20 de Abril de 1953.

A DIRETORIA

COMERCIAL PRADO & SODRE' S. A.

Ata da Assembléa Geral Ordinária realizada em 20 de março de 1953

Aos vinte dias do mês de março de um mil novecentos e cinquenta e três, às dez horas, na sede social, Praça da Bandeira, 76 em Lins, Estado de São Paulo, previamente convocados pela Diretoria, por editais publicados no "Diário Oficial" do Estado de S. Paulo e no jornal "Folha da Manhã", de acordo com a Lei, reuniram-se em Assembléa Geral Ordinária, os Acionistas desta Sociedade que, tendo depositado suas ações conforme a legislação em vigor, assinaram o Livro de Presença. De acordo com os estatutos o Diretor-Presidente, sr. d. Jovyr Rolim Sodré, deu início aos trabalhos, pedindo aos presentes que elegessem o Presidente da Assembléa. E' aclamada a exma. sr. d. Jovyr Rolim Sodré que, agradecendo e assumindo a Presidência, convidou a mim, Jarbas Freire Prado, para servir como Secretário, ficando assim constituída a mesa. Verificado o comparecimento de acionistas representando 5.900 (cinco mil novecentos e noventa) ações, para o total de 6.000 (seis mil) que se compõe o Capital Social, todos com direito a voto. A exma. sr. Presidente abriu a sessão e expôs que a presente Assembléa fora convocada, de acordo com os editais referidos, para a seguinte ordem do dia: a) — Relatório da Diretoria Balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas do exercício de 1952 e parecer do Conselho Fiscal; b) — Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes bem como fixação dos honorários dos mesmos. A seguir, por ordem da exma. sr. Presidente, prossegui, eu, Secretário, a leitura dos documentos referidos na primeira ordem do dia e que já haviam sido postos à disposição dos senhores Acionistas, conforme os mencionados editais. O parecer do Conselho Fiscal, estava assim redigido: "Os abaixo assinados, Membros Efetivos do Conselho Fiscal de Comercial Prado & Sodré S. A., no exercício de suas atribuições examinaram detidamente o Balanço Geral e demais contas encerradas em 31 de Dezembro de 1952, encontrando tudo na mais perfeita ordem e são de parecer que merecem a integral aprovação dos Senhores Acionistas". Lins, 14 de Janeiro de 1953. (aa) Dr. Carlos Buller Souto, Geminiano Bastos Natel e Paulo Olimpio Nogueira da Costa. Terminada a leitura por mim, de cada um dos documentos, foram os mesmos postos em discussão, havendo sido aprovados por unanimidade e sem reservas pelos Senhores Acionistas, abstenendo-se de votar, os legalmente impedidos. Passando à ordem do dia, a exma. sr. Presidente determinou que de acordo com o artigo 9.º de nossos estatutos, se procedesse a eleição dos membros do Conselho Fiscal, para o próximo mandato de um ano a terminar no dia em que se realizar a Assembléa Geral Ordinária relativa ao exercício de 1953. Procede a eleição, foram eleitos

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade COMERCIAL PRADO & SODRE' S/A, com sede em Lins, arquivou nesta repartição, sob número 66.447, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 14 de Abril de 1953, a ata da Assembléa Geral Ordinária dos seus acionistas, realizada em 20 de Março de 1953, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de Abril de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturário, a escrevi, conferi e assino: a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da secção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: a) Guiomar de Andrade Mendes.

CARDOBRASIL S/A

FABRICA DE GUARNIÇÕES DE CARDAS

RELATORIO DA DIRETORIA

De acordo com as disposições dos Estatutos vimos apresentar aos senhores Acionistas o BALANÇO e CONTA DE "LUCROS E PERDAS" relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1952. Declaramos também que para quaisquer outras informações estamos inteiramente às ordens dos srs. Acionistas.

São Paulo, 9 de março de 1953.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO			PASSIVO	
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
IMOBILIZADO			NAO EXIGIVEL	
Imobilizações efetivas			Capital	10.000.000,00
Imoveis e Construções	2.020.068,80		Fundo de Reserva Legal	399.535,00
Móveis e Utensílios	148.320,80		Fundo de Reserva Estatutário	351.109,40
Instalações e Montagem	286.988,60		Fundo de Depreciação	1.462.630,00
Veículos	402.529,70			12.213.274,40
Maquinismos	2.262.941,10		EXIGIVEL	
Instrumentos e Acessórios	288.199,60		Acionistas	234.075,00
Marcas e Patentes	1.000.000,00	6.389.048,40	Contas Correntes	198.239,60
Vinculações			Títulos a Pagar	244.508,10
Cauções	5.270,40		Comissões a Pagar	217.776,00
C/C Bancárias — C/Garantia	233.244,00	238.514,40	Contas a Pagar	104.000,00
DISPONIVEL				998.598,70
Caixa	—	266.141,20	RESULTADO PENDENTE	
C/C Bancárias — C/Movimento	—	558.241,70	Lucros e Perdas	
		824.382,90	Saldos à disposição da Assembléa	
REALIZAVEL			Do exercício anterior	12.550,80
A curto prazo			Deste exercício	1.642.537,20
C/C Bancárias — C/Títulos	1.621.232,70			1.655.088,00
Duplicatas a Receber	30.402,00		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
C/C Bancárias — C/ Dep. Especiais	1.245,30	1.652.880,00	Caução da Diretoria	50.000,00
A longo prazo				
Acionistas — C/ Capital a Realizar	1.800.000,00			
Fundo do Art. 3.º — Lei 1.474	42.001,50	1.842.001,50		
A prazo indeterminado				
Depósitos para Recursos	—	500,00		
Existências				
Materia Prima	2.128.256,00			
Materia Secundária	38.731,00			
Materiais para Embalagem	46.696,00			
Combustíveis	7.120,00			
Produtos	1.648.110,00	3.868.913,00		
		7.364.294,50		
RESULTADO PENDENTE				
Imposto de Vendas e Consignações	4.135,50			
Imposto de Consumo	22.875,40			
C/Correntes Empregados	23.710,00	50.720,90		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Ações Cauçionadas	—	50.000,00		
		14.916.961,10		14.916.961,10

São Paulo, 31 de Dezembro de 1952

MENUCHA LEICAND

Diretor-Presidente

DAVID LEICAND

Diretor-Superintendente

DR. J. B. PEREIRA DE ALMEIDA FILHO

Diretor-Secretário

LUIS FORNES

Contador: — C.R.C. 471

D.E.C. 38.642

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DÉBITO		CRÉDITO	
	Cr\$		Cr\$
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
PRODUTOS		Lucro Bruto deste exercício	9.940.112,30
Combustíveis	10.685,00		
Materiais para Embalagem	120.045,90		
Gratificações	405.814,00		
Despesas de Importação	1.106,80		
Retiradas "Pró-Labore"	478.000,00		
Salários e Ordenados	2.789.051,20		
Comissões	758.459,30		
Seguros	155.900,90		
Institutos de Aposentadoria	140.188,50		
Conservação de Maquinarias	96.577,80		
Despesas de Fabricação	256.465,30		
Juros e Descontos	326.212,80		
Despesas de Veículos	85.926,30		
Despesas Gerais	768.649,10		
Imposto de Vendas e Consignações	425.864,40		
Imposto de Consumo	339.675,70		
Prétes e Carretos	544.021,70		
	41.479,70	7.854.101,20	
DEPRECIACÕES			
Depreciação de Maquinismos — 10%	226.294,10		
Idem, Móveis e Utensílios — 10%	14.892,10		
Idem, Instrumentos e Acessórios — 10%	28.820,00		
Idem, Instalações e Montagem — 10%	28.686,90		
Idem, Veículos — 15%	60.379,40	357.024,50	
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO			
Fundo de Reserva Legal	86.449,40		
Saldos à disposição da Assembléa			
Do exercício anterior	12.550,80		
Deste exercício	1.642.537,20	1.741.537,40	
		9.952.663,10	9.952.663,10

São Paulo, 31 de Dezembro de 1952

MENUCHA LEICAND

Diretor-Presidente

DAVID LEICAND

Diretor-Superintendente

DR. J. B. PEREIRA DE ALMEIDA FILHO

Diretor-Secretário

LUIS FORNES

Contador: — C.R.C. 471

D.E.C. 38.642

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da CARDOBRASIL S/A, — FABRICA DE GUARNIÇÕES DE CARDAS, tendo procedido ao exame do Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1952, bem como os livros de sua escrituração e achando tudo em perfeita ordem e exatidão, são de parecer que o Balanço e demais atos da Diretoria sejam aprovados pela Assembléa Geral.

São Paulo, 16 de março de 1953

DR. NAUM ROTTEMBERG

DR. MANOEL BRAZ RINSKI

JOSE RINSKI

Cruz Vermelha Brasileira

FILIAL DO ESTADO — SÃO PAULO

EDITAL

De acordo com o regulamento da Cruz Vermelha Brasileira, Filial de São Paulo, convoca uma reunião ordinária do Conselho Diretor desta Filial, para o próximo dia 30 de março, às quinze horas, na sede social, à rua Libero Badaro, n.º 40 andar.

Não havendo número legal na primeira convocação, fica a reunião, em segunda convocação, marcada para uma hora após a primeira.

DR. JOAO DALMACIO DE AZEVEDO — Presidente do Conselho.

Mandou o prefeito da cidade demolir o pavilhão sobre o "belvedere" do Trianon

PRAZO DE 15 DIAS PARA A COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DESOCUPA-LO — ESTUDOS PARA PROMOVER A EXTINÇÃO DOS "ATRAVESSADORES" — AINDA A COBRANÇA DE TAXAS A ESSA CLASSE DE COMERCIANTES — DECLARAÇÕES DO SR. JANIO QUADROS

Determinou ontem à tarde o chefe do Executivo Municipal a interdição do pavilhão sobre o Trianon, dando prazo de 15 dias para a Comissão do IV Centenário desocupá-lo. Por não oferecer segurança, o aludido pavilhão será demolido, reconstruindo-se o "Belvedere".

Recorda-se que aquela obra foi executada para abrigar a I Bienal de Arte Moderna, correndo as despesas de construção por conta do Museu de Arte Moderna. Posteriormente, em julho de 1952, o pavilhão foi transferido para a Comissão do IV Centenário, ficando o Museu de Arte Moderna desobrigado de reconstruir o "Belvedere" do Trianon.

Passou, então, o local a ser usado para ensaios do corpo de baletados da comissão encarregada dos festejos comemorativos da passagem do quarto centenário da fundação da capital paulista. Segue informações que obtivemos, a propósito da questão da construção do pavilhão tornada-se necessária e escoramento da plataforma superior do miradouro, prejudicando relativamente os trabalhos da oficina da Imprensa Brasileira, que se acha instalada no saguão inferior.

ELIMINAÇÃO DOS "ATRAVESSADORES"

Por ordem interna dirigida à Assessoria Técnico-Legislativa do Gabinete do Prefeito, o sr. Janio Quadros mandou que se promova e centralize "as sugestões e estudos necessários à eliminação dos 'atravessadores' do Entrepósito da Cantareira, os quais, como é público e notório, têm concorrido para o encarecimento dos gene-

ros de primeira necessidade, postos à venda no Mercado Municipal". Essa providência visa, portanto, atender à imperiosa necessidade de, sem sacrifício do produtor, reduzir-se ao máximo possível, o preço das utilidades em geral, dentro da esfera de competência da Prefeitura.

COBRANÇA DE TAXAS

Na administração passada hou-

ve dúvidas em relação à cobrança de taxas aos "atravessadores" no Mercado Municipal e no Entrepósito de Verduras e Frutas, tendo anteriormente, consoante divulgamos, o prefeito Janio Quadros anunciado que expediria ordem no sentido da obrigatoriedade do pagamento do tributo. E acrescentava que a medida era tomada, a título precário, enquanto não se estudasse definitivamente a questão da permanência dessa classe de comerciantes nos mercados, pois não achava justo que continuassem isentos de pagamento de taxas.

Ontem à tarde, o chefe do Executivo municipal revelou-nos os termos do despacho sobre o processo 21.372, dirigido ao diretor do Departamento de Abastecimento, que transcrevemos, na íntegra, a seguir:

"Proceda-se à cobrança das taxas devidas em conformidade com o disposto na lei n.º 4.162, de 26 de dezembro de 1951, na forma prevista no item 'a', das condições do parecer da Pref. A.T., à fls. 71.

Em seguida às providências imediatas para tornar efetiva a cobrança ora determinada, volte o processo ao gabinete, instruído com: 1) boletins de cotação de valores de todas as mercadorias entradas no Entrepósito, referentes à semana anterior e à semana posterior à data deste despacho; 2) boletins referentes às quantidades de mercadorias entradas no Entrepósito, nos mesmos períodos. Determine, ainda, que do presente despacho sejam afixadas cópias em lugares visíveis do Entrepósito".

CAUTELA

Após dar ciência do conteúdo do despacho, falando aos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, informou-lhes o prefe-

NAO FOI NOMEADO

Prognosticou-se para ontem, no decorrer da sessão da Câmara, críticas ao chefe do Executivo municipal pelo fato de ter nomeado o sr. José Pinheiro Cortes, para a CASMU — circunstância considerada por alguns editores como uma falta de cumprimento do dever da cidade. As suas promessas de não admitir mais servidores. Interrogação dessa notícia, adiantou-nos o governador da cidade, na manhã de ontem:

"Quem fizer estardalhaço é ignorante; o sr. José Pinheiro Cortes foi designado para a CASMU, exercendo cargo não remunerado e exatamente para não remunerar o Erário municipal. Trata-se de oficial de gabinete, para o qual a Secretaria das Finanças, e que, sem prejuízo das funções que exerce, irá servir nesse organismo. Não cabe, portanto, qualquer crítica ao Executivo".

VISITA

Esteve em visita ao prefeito Janio Quadros, uma comissão de vereadores da Câmara Municipal de Sorocaba, dando, deste, cumprimento a uma resolução aprovada, nesse sentido, numa das últimas sessões daquele Legislativo.

OCCORRENCIAS POLICIAIS

O ONIBUS DESGOVERNADO DATEU NO BARRANCO SAINDO FERIDAS TRINTA E QUATRO PESSOAS

Agrediu a tiros o ladrão que tentava assaltar sua residência — Colisão na av. Adolfo Pinto — Atropelado na rua Martins Fontes

Grave desastre ocorreu ontem, por volta das 17.30 h., em frente ao prédio 2.492, da Estrada do Vergueiro, do qual resultou saírem feridas 34 pessoas. Segundo nossos reportagem conseguiu apurar no local, aquela hora trafegava na citada rodovia o auto onibus de chapa 18-23-05, da linha "Alto do Ipiranga", dirigido por Francisco Navarro, de 31 anos, solteiro, residente à rua Desceado, 154, que seguia para o arrabalde, repleto de passageiros. Quando o pesado coletivo atingiu o local acima citado, devido a um desarranjo nos freios, come-

çou a desenvolver grande velocidade, pondo em sobressalto os passageiros. O pesado veículo, completamente desgobernado, foi de encontro a um barranco. Os passageiros, devido o choque, foram arremessados uns contra os outros, do que resultou quase todos receberem ferimentos.

Foram internados no Hospital das Clínicas, os seguintes feridos: José Arcas, de 38 anos, casado, residente à rua Professor Adalberto Pereira, 237; João Antonio Carlini, de 34 anos, casado, residente à rua Maria de Lourdes da Silva, 34; Antonio Carlos Batista, de 18 anos, solteiro, morador na rua Cardoso Franco, 18; Antonio Lamuelio, de 43 anos, casado, domiciliado na rua Pedreira, 43; Francisco Navarro, de 31 anos, solteiro, residente à rua Desceado, 154; Turumatu Oba, de 63 anos, casado, morador na rua Visconde de Guaratiba, 86; Virginia Martins Prado, de 21 anos, solteira, moradora na rua D. Leopoldina, 109; Maria Jurada Borelli, de 19 anos, casada, residente no endereço anterior; Luiz Bracciano, de 30 anos, casado, morador na rua Assunção, 33; Pascoal Gualucci, de 47 anos, casado, residente no Alto do Ipiranga; Laurindo Almeida, de 27 anos, solteiro, domiciliado no mesmo bairro; Tereza Costa, de 39 anos, casada, moradora na rua Novados Santos, 55; Maria Coliva, de 30 anos, casada, moradora no largo da Polvora s/n.; José Brusati, de 24 anos, solteiro, domiciliado na rua Gama Lobo s/n.; Maria Garcia, de 27 anos, solteira, residente na rua Clélia, 11; João Domingues, de 15 anos, morador na rua Louzani, 5; Maria da Silva, de 16 anos, domiciliada na rua Assunção, 127; Maria Aparecida Nunes, de 16 anos, moradora na rua Liana, 8; Maria Sampaio, de 17 anos, residente no Alto do Ipiranga; Zulmira Fernandes, de 20 anos, solteira, domiciliada na rua Lucinda Pereira, 6; Edson de Rencato do Nascimento, de 14 anos, morador no Alto do Ipiranga; André Lino Pereira, residente na rua Pelotas, 772; José Felipe Siqueira, domiciliado na rua Camilo José, 8; João Carvalho, morador no Alto do Ipiranga; Leonilda Fernandes, de 19 anos, solteira, domiciliada no mesmo bairro; Caetano Oliveira, de 47 anos, casado, residente na Vila Brasilino Machado; Bonacinto Franco, de 33 anos, solteiro, morador na Estrada do Vergueiro, 3.435; Ana Rocheli, de 78 anos, viúva, residente na rua Professor Adalberto Pereira, 229; Ovídio dos Santos, de 27 anos, morador na rua Lúcia Pereira, 8; Ana Meserido, domiciliada na rua Visconde de Caluz, 37; Zoraida Patrocinio, de 12 anos, residente na rua Soror Anelita, 4; Esio C. Oliveira, de 25 anos, domiciliado na rua Quebra Fereira, 38; José Pereira, de 29 anos, solteiro, residente na rua Brasilino Machado, 11; e Acácio Almeida, de 36 anos, solteiro, morador na rua Barreto, 77.

ATROPELADO NA RUA CARDOSO DE ALMEIDA

Por volta das 22 horas de ontem, na rua Cardoso de Almeida, Sebastião de Toledo Dias, de 28 anos, solteiro, residente à rua Traipu, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de chapa 10-37-21, dirigido por Amaral Bessa.

A vítima depois de pensada no PSM foi internada no Hospital das Clínicas.

ATROPELADO NA RUA CARDOSO DE ALMEIDA

Por volta das 22 horas de ontem, na rua Cardoso de Almeida, Sebastião de Toledo Dias, de 28 anos, solteiro, residente à rua Traipu, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de chapa 10-37-21, dirigido por Amaral Bessa.

A vítima depois de pensada no PSM foi internada no Hospital das Clínicas.

ACONTECE CADA UMA...

LAUSANNE, Suíça, 22 (UPI) — Nicholas Zographos, o famoso jogador conhecido universalmente pelo apelido de "Nicolau, o Grego", morreu num hospital desta cidade na última sexta-feira, aos 68 anos de idade, segundo foi anunciado hoje.

Zographos vinha sendo submetido a tratamento contra o câncer, há seis meses, pelos mais notáveis especialistas suíços. A morte sobreviu depois de uma operação. O sepultamento será realizado segunda-feira na mais rigorosa intimidade, por desejo expresso do linado.

Zographos, antigo jogador de bolos das quadras de tenista, às milhas jogando "bacará" com reis e potentados nos elegantes casinos da Costa Azul. Indolentemente não foi mais do que um jogador profissional a serviço de uma empresa, mas, em breve se converteu na empresa, tornando-se banqueiro das partidas, sem por fim às apostas.

O "mignon" Nicolau jogava como um automato sem exteriorizar emoção alguma, ganhava ou perdia. Um dia, a senhora Citroen, famosa magnata do automobilismo francês, ganhou, enquanto Nicolau perdia o equivalente a 285.000 dólares sem o menor sinal de emoção. No entanto, Nicolau, mais tarde, disse, "dei muitas voltas na cama até dormir".

Zographos chegou a Paris depois da primeira guerra mundial com um sorriso por patrimônio. Matemática capos, começou a receber apostas em cavalos. Logo ideou um sistema que lhe dava uma renda de 12 por cento.

Sua carreira como banqueiro de "bacará" começou em 1920 num dia que se sentou (Conclui na 2.ª pag.)

Cerca de 400 professoras haviam se aposentado pela lei 2019

Grande numero delas optaria pela aposentadoria com vencimentos proporcionais — Os respectivos cargos ainda não foram preenchidos

A decisão do Tribunal de Contas do Estado, anulando e declarando ilegal o ato do governo estadual que concedeu aposentadoria a uma professora, após 25 anos de serviço, na conformidade da lei 2.019, julgada inconstitucional no parecer do relator Sinesio Rocha, determinava que o Executivo providenciasse o sentido de a interessada reassumir o exercício do seu cargo. Acontece, entretanto, que a professora em apreço faleceu dias atrás, antes de conhecer a decisão do Tribunal de Contas, e por isso ficou sem efeito a determinação de que reassumisse seu cargo.

Entretanto, a mesma disposição, de reassunção do cargo, deveria se aplicar a todas as outras funcionárias que também tivessem se aposentado dentro do disposto na lei 2.019. E conforme informações que a nossa reportagem conseguiu obter, procede a Secretaria da Educação a um levantamento do total de professoras que requereram aposentadoria na conformidade da aludida lei. Ao que conseguimos apurar, esse total se eleva a cerca de 400 professoras.

Ocorre, porém, no caso das professoras, que seus cargos ainda não foram preenchidos, dando lugar a uma situação de remanejo e promoção, no magistério, ainda não dispôs daqueles cargos. Por isso, as professoras poderão reassumir seus cargos e continuar trabalhando por mais cinco anos, até completar o tempo regulamentar de acordo com a Constituição, o que não acontece com as funcionárias burocráticas, cujos cargos já foram preenchidos, demandando, portanto, uma solução em cada caso.

Ao que sabemos, grande numero de professoras já aposentadas pela lei 2.019, vão requerer a aposentadoria com vencimentos proporcionais, o que é legal e constitucional.

Por outro lado, informa-se que, tomando-se por média os vencimentos de 88 mil cruzeiros anuais das professoras aposentadas, a despesa que o Tesouro irá arcar com vigência da lei 2.019 seria, aproximadamente 32 milhões de cruzeiros anuais, o que foi evitado, graças à decisão corajosa e lucida do Tribunal de Contas.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — SABADO, 25 DE ABRIL DE 1953 | N. 29.767

DESTITUÍDAS DE FUNDAMENTO AS NOTÍCIAS SOBRE A REFORMA DO SECRETARIADO PAULISTA

Entende o governador de São Paulo, como o de Minas Gerais, que a reforma ministerial é da alçada do presidente da República — Viajara ao Rio o prof. Lucas Nogueira Garcez

Após conceder a sua entrevista coletiva, ontem, aos jornalistas credenciados nos Campos Eliseos, o governador Lucas Nogueira Garcez, falando sobre a palestra telefônica com o governador Juscelino Kubitschek, de Minas Gerais, declarou:

"Efetivamente, o governador Juscelino Kubitschek telefonou-me, há dois dias. Somos velhos amigos e quis cumprimentar-me, pelo término da greve em São Paulo". Esclareceu que não abordaram assuntos políticos, nem a reforma ministerial.

"Entendemos, eu e o governador de Minas, que se trata de assunto da exclusiva alçada do sr. presidente da República".

O governador Lucas Nogueira Garcez declarou que, a propósito da reforma ministerial, devia reafirmar o que já dissera há tempos: São Paulo não reivindicava posições, mas não se recusa a colaborar.

Quanto aos novos rumores de mudança do Secretariado, afirmou o chefe do Executivo que são destituídos de fundamento: "Continua firme o Secretariado paulista".

VIAGEM AO RIO

Continuando a sua entrevista, disse o governador Lucas Nogueira Garcez que, realmente, vai

ao Rio no dia 22 de maio, a convite do Rotary Clube, quando preferirá uma conferência, a convite daquela entidade. Nesse mesmo dia, instalará a Assessoria Técnica na Capital da República, destinada, como se sabe, a colaborar com a bancada de São Paulo no Parlamento Nacional.

E concluindo a sua entrevista, declarou o chefe do Executivo que ficaria muito bem impressionado com a visita que realizara anteontem ao Hospital Central do Câncer, então inaugurado, e construído através de subscrição popular e auxílio governamental.



RENDOSA, A MENDICANCIA — O paulista, filantropo por natureza, ainda não perdeu o hábito de dar esmolas nas ruas, incentivando a falsa mendicância. Se, ao contrário, atribuisse com parcêria para as instituições assistenciais particulares, como a de São Vicente de Paula e outras, evitaria que surgissem falsos mendigos, exploradores que poderiam ser aplicados em benefício de alijados, enfermos e idosos. Na foto, vemos uma mulher, robusta, criada de poucos meses no colo, num dos bares da cidade, toda sorridente, a contar o dinheiro colhido em algumas horas na praça da Sé. Está alegre e feliz com a fêria do seu "trabalho". No entanto, é bem conhecida e poderia estar trabalhando honestamente em qualquer casa de família, sem desviar, para alimentar a sua vida de ocio, aquilo que faz falta aos verdadeiros necessitados. Vejam os leitores a sua expressão satisfeita, pensem no dinheiro que lhe deram os filantropos e não deixem de lembrar aqueles que, verdadeiramente, estão padecendo males físicos e morais e que, realmente, necessitam do amparo da coletividade. O contraste entre o riso da falsa mendiga e a expressão do velho ou doente é flagrante.

Prevista uma redução de área de plantação de algodoeiro de 20 a 60% para a próxima safra

A desorganização reinante no mercado, a causa do pessimismo entre os cotonicultores — Iniciada a colheita — Rendimentos médios da presente safra — Oscilação de zona para zona — Infestação de pragas

O aspecto das culturas algodoeiras variou de maneira extraordinária de zona para zona, consoante para isso o estado financeiro ou econômico de cada lavrador, que lhe possibilitou equivalentes recursos técnicos; o seu grau de adiantamento na prática dos diversos processos culturais usados nas diferentes faixas do ciclo da planta; e, afinal, o fator tempo, independente de sua vontade.

Observaram-se, considerada a manifestação positiva ou não de tais elementos, algodões magníficos, bons, regulares e até aqueles que, por circunstâncias negativas totais, tiveram apenas o deplorável destino de serem tombados.

De qualquer forma, a colheita foi iniciada em março e, segundo assestaram os agrônomos regionais, em seus relatórios do mês, isso se deu até em algodões no auge, isto é, com maturação primeira quinzena, a colheita foi facilitada e os apanhadores, que têm efetuado suas operações entre as bases de Cr\$ 10,00 e Cr\$ 20,00 por arroba colhida, puderam obedecer, com maior ou menor capricho, às recomendações oficiais quanto aos cuidados em obter fibra isenta de impurezas e umidade. Na segunda quinzena, não aconteceu o mesmo por terem sido mais frequentes as chuvas, perdendo com isto em qualidade os algodões colhidos, por conterem carraquinhos e maior grau de umidade e manchas. No mês transato, houve municípios

(Conclui na 2.ª pag.)



SANTIAGO DO CHILE — O brasileiro José da Conceição ganha o salto em altura — final — com 1,93 metros, na rodada inaugural do Campeonato Sul-Americano Extraordinário de Atletismo. (Foto United Press, via BOAC).

Denunciados à Justiça os envolvidos no "caso" dos hotéis suspeitos do Brazil

RELAÇÃO DOS IMPLICADOS — UMA VEREADORA PESSEPISTA E UM AUXILIAR DE GABINETE

O promotor Paulo dos Santos Coura ofereceu ao juiz da 3.ª Vara Criminal, dr. Milton Evaristo dos Santos, denúncia contra os envolvidos no rumoroso caso dos hotéis suspeitos do Brazil, vereadora Ana Lamberga Zeglio, Roberto Diniz, Jamil Jorge, José Romero Filho, Manuel Guimarães, Ari Francisco Fialdi, Antonio Laires de Almeida, Bertolino Nascimento. O juiz aceitou a denúncia, tendo assim prosseguido a ação penal contra os indiciados.

Entre os nomes dos denunciados não figura o do deputado André Broca Filho, que ficou, no decorrer do inquérito, a salvo de qualquer responsabilidade por vários motivos, dentre eles o fato de ter estado em Guaratinguetá no dia em que, consoante o depoimento das testemunhas, havia entrado em entendimento com os envolvidos no caso.

Cr\$ 800.000,00

O promotor público diz que o inquérito ora enviado ao Judiciário teve início na denúncia formulada na tribuna da Câmara Municipal pelo vereador Modesto Guglielmi. Este declarou que os hotéis suspeitos do Brazil, fechados pela polícia, haviam sido reabertos graças à complacência da polícia e à intervenção de um deputado situacionista, que teria recebido dos proprietários dos hotéis oitocentos mil cruzeiros para conseguir a autorização necessária à reabertura da casa.

O referido edil declarou no inquérito que, quando se encontra-

va numa oficina, visitando seu automodel, foi procurado pelo hotelero Bertolino Nascimento, que lhe asseverou que seria a medida policial revogada, dizendo ainda que os proprietários dos hotéis fechados reuniram-se com o deputado Broca Filho para ultimarem a transação combinada. A testemunha José Donato afirmou ter visto, na "Cantina do Lucas", o escravidão policial Cunha, o sócio de Bertolino, Almeida, e o deputado Broca Filho, na reunião anunciada por Bertolino.

NAO ESTAVA

Todavia, ficou provado que o

INAUGURA-SE HOJE A 5.a EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

Preparativos para a mostra de gado indiano de raça que se realizará em Aracatuba

Seguiu ontem para Barretos uma delegação de diretores da Federação das Associações Rurais chefiada pelo deputado Iris Meinelberg, a fim de participar da 5.ª Exposição de Animais e Produtos Derivados, que hoje será inaugurada naquela cidade, na presença de altas autoridades federais e estaduais.

60 LOTES INSCRITOS

Por outro lado informações recebidas da Associação Rural da Alta Noroeste, com sede em Aracatuba, indicam que já foram

inscritos cerca de sessenta lotes na primeira mostra de gado indiano de raça e no quinto curso de bois gordos organizados pelo município, sob os auspícios da referida entidade, e que se realizará de 1 a 4 de maio vindouro.

O grande interesse despertado na região pelo certame decorre principalmente da qualidade dos animais concorrentes, superiores em numero e mais novos do que os dos concursos anteriormente ali organizados. Daí o entusiasmo que reina e que faz com que Aracatuba seja — conforme assinalou o sr. Dário Guarita, presidente da Associação Rural da Alta Noroeste — forte concorrente aos prêmios oferecidos pelo governo e instituições.

No presente certame haverá uma novidade representada pela realização da 1.ª Amostra de Gado Indiano de Raça, que será efetuada em caráter extra-oficial e como marco inicial de uma futura exposição em Aracatuba destinada a demonstrar que a região da Alta Noroeste não somente possui os melhores rebanhos de gado de engorda do Brasil Central, mas também que faz criação — como ainda se assinala — de ótimos plantéis de gado indiano de raça pura.

VIRÁ A SÃO PAULO A ESCRITORA HELEN KELLER

A convite do Ministério das Relações Exteriores e do governo do Estado, chegará dia 12 de maio p. f. a esta capital, miss Helen Keller, ilustre escritora e conferencista cega. Quando de sua estada nesta capital, pronunciará duas conferências sob os auspícios da Universidade de São Paulo, sobre "Prevenção Contra a Cegueira". Durante a permanência de miss Keller, a "Fundação do Livro do Cego no Brasil", convocará uma mesa redonda, para debater assuntos atinentes ao problema do cego no Brasil.

A ilustre líder da educação e reabilitação do cego é, mundialmente, conhecida pela extraordinária contribuição que deu a esse movimento, conquistando para os cegos uma posição como elementos úteis à sociedade.